

ESPACE

MANUAL DO UTILIZADOR



RENAULT preconiza ELF

A ELF desenvolve, para a RENAULT, uma gama completa de lubrificantes:

- ▶ óleos de motor
- ▶ óleos de caixas manuais e automáticas

Aviso: para otimizar o funcionamento do motor, a utilização de um lubrificante pode estar limitada a alguns veículos. Consulte o documento de manutenção.

Beneficiando da investigação aplicada à Fórmula 1, estes lubrificantes são de muito alta tecnologia.

Actualizada com o contributo das equipas técnicas da RENAULT, esta gama responde perfeitamente às especificidades dos veículos da marca.

- ▶ Actualizada com o contributo das equipas técnicas da RENAULT, esta gama responde perfeitamente às especificidades dos veículos da marca.



A RENAULT preconiza os lubrificantes ELF homologados para as mudanças de óleo e reposições ao nível. Consulte o seu representante RENAULT ou visite o sítio www.lubrifiants.elf.com



Uma marca **TOTAL**

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para o ajudar na leitura deste manual, encontrará o seguinte símbolo:



Assinala um conselho de segurança ou um alerta para uma situação de risco ou de perigo.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Por último, em todo o documento, sempre que seja feita referência ao “representante da marca”, trata-se de um representante RENAULT.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interdita sem autorização escrita do construtor do veículo.

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

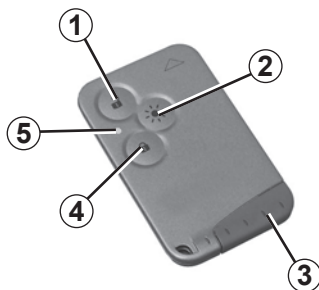
Índice alfabético

7

Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Cartão RENAULT: generalidades, utilização, supertrancamento	1.2
Portas	1.7
Sistema de antiarranque	1.13
Apoio-de-cabeça - Bancos	1.15
Cintos de segurança	1.20
Dispositivos de retenção complementares	1.23
ao cinto de segurança	1.23
dispositivos de protecção lateral	1.27
Segurança de crianças: generalidades	1.29
escolha da fixação da cadeira para criança	1.32
instalação da cadeira para criança	1.34
desactivação/activação do airbag do passageiro dianteiro	1.38
Volante de direcção	1.41
Posto de condução	1.42
Quadro de instrumentos	1.46
Computador de bordo	1.52
Relógio e temperatura exterior	1.63
Retrovisores	1.64
Buzina e sinais luminosos	1.66
Iluminação e sinalização exteriores	1.67
Regulação de faróis	1.70
Limpa-vidros/lava-vidros	1.71
Depósito de combustível (reabastecimento)	1.74

CARTÕES RENAULT «MÃOS-LIVRES»: generalidades (1/3)



103A

- 1 Destrancamento de todos os abríveis.
- 2 Trancamento de todos os abríveis.
- 3 Chave integrada.
- 4 Acendimento da iluminação à distância.
- 5 Trancamento/destrancamento do porta-bagagens.

O cartão RENAULT autoriza:

- o trancamento/destrancamento das portas, da tampa de porta-bagagens e da tampa do depósito de combustível (consulte as páginas seguintes);
- nalgumas versões do veículo, fecho automático dos vidros e do tecto abrível (consulte «elevadores eléctricos de vidros impulsionaes: fecho à distância» e «tecto abrível eléctrico: fecho à distância», no capítulo 3);
- funcionamento de alguns dispositivos (ex.: rádio, bancos com comando eléctrico...);
- arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2);
- paragem da função «iluminação exterior de acompanhamento» (consulte «iluminação e sinalização exteriores», no capítulo 1).

Autonomia

Os cartões RENAULT são alimentados por uma pilha que convém substituir logo que o testemunho de pilha **4** deixe de se acender (consulte «Cartão RENAULT: pilha», no capítulo 5).

Particularidade: em alguns veículos, o cartão RENAULT regista as regulações escolhidas pelo utilizador do cartão: as regulações do ar condicionado automático, algumas estações de rádio, as regulações do banco de comando eléctrico (se este tiver a função de memorização), a posição dos retrovisores... Por esta razão, aconselhamo-lo a utilizar sempre o mesmo cartão RENAULT para que possa beneficiar das suas regulações pessoais.

CARTÕES RENAULT «MÃOS-LIVRES»: generalidades (2/3)

Alcance do cartão RENAULT

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do cartão RENAULT (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

Ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível trancar/destrancar o veículo e pôr o motor a trabalhar. Consulte «trancamento/destrancamento do veículo», no capítulo 1, e «arranque do motor», no capítulo 2.

Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor, de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).



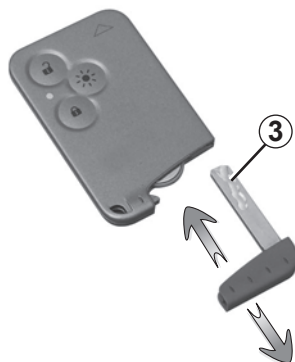
Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.

Perigo de ferimentos graves.

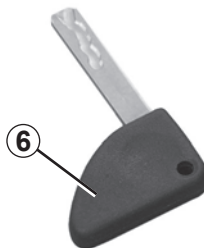
CARTÕES RENAULT «MÃOS-LIVRES»: generalidades (3/3)



Chave de emergência integrada 3 ou independente 6 (consoante a versão do veículo)

A sua utilização é excepcional; serve para trancar ou destrancar a porta esquerda, em caso de falha do cartão RENAULT:

- se o veículo se encontrar numa zona de fortes radiações electromagnéticas;
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão;
- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada...



Para saber como utilizar a chave de emergência, consulte «trancamento/destrancamento das portas».

Depois de destrancar a porta com a chave de emergência, introduza o cartão RENAULT no respectivo leitor para poder accionar o motor.

Substituição ou necessidade de um cartão RENAULT suplementar

Em caso de extraviu ou se desejar um outro cartão RENAULT, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Para substituir um cartão RENAULT, é necessário dirigir-se a um representante da marca com o veículo e **todos os seus cartões RENAULT**, para os inicializar.

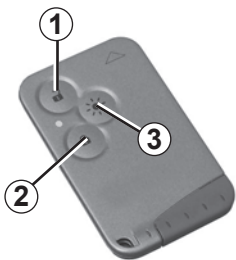
É possível utilizar até quatro cartões RENAULT por veículo.

Falha do cartão RENAULT

Tenha sempre uma pilha em bom estado; a sua duração é de cerca de dois anos.

Consulte «Cartão RENAULT: pilha», no capítulo 5.

CARTÕES RENAULT «MÃOS-LIVRES»: utilização



103A

Utilização

Permite trancar/destrancar automaticamente o veículo, se um cartão RENAULT estiver dentro da zona de deteção.

Destrancamento das portas

Aproxime-se do veículo com o cartão RENAULT consigo (no bolso, por exemplo).

Ao apoiar a mão no puxador de uma das portas ou no botão da tampa de porta-bagagens, as fechaduras destrancam-se automaticamente.

O destrancamento é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

Trancamento das portas

Com as portas fechadas, afaste-se do veículo levando consigo o cartão RENAULT: as portas trancam-se automaticamente.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

O trancamento é identificado por **dois acendimentos** do sinal de perigo, pela **iluminação fixa** dos pisca-piscas laterais (durante cerca de 10 segundos) e por **um sinal sonoro**.

Este sinal sonoro pode ser escolhido entre várias possibilidades ou simplesmente suprimido. Consulte um representante da marca.



Nunca abandone o veículo com o cartão RENAULT no interior.

Funcionamento em modo manual

Se o desejar, para sair do modo mãos-livres, prima o botão **1** ou **2**: passa ao modo manual e o cartão RENAULT funciona da forma descrita em «Cartão RENAULT «mãos-livres»: generalidades».

Regresso ao modo mãos--livres

O modo mãos-livres é recuperado sistematicamente sempre que se liga a ignição do veículo.

Função «iluminação à distância»

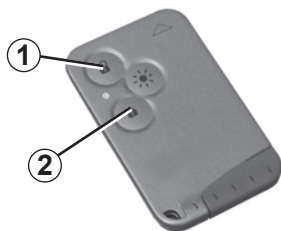
Permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Uma pressão no botão **3** provoca o acendimento dos mínimos, dos médios, dos pisca-piscas laterais e da iluminação interior durante cerca de 30 segundos.

Nota: durante estes 30 segundos, se se premir novamente o botão **3**, todas as luzes se apagam.

SUPERTRANCAMENTO

103A



Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).

A activação do supertrancamento pode ser feita de duas formas:

- prima brevemente duas vezes o botão **2**;
- ou prima longamente uma vez o botão **2**.

O trancamento é identificado por **quatro** acendimentos do sinal de perigo.

Nota: o supertrancamento não ocorrerá se o sinal de perigo ou os mínimos do veículo estiverem acesos.

Particularidade do modo mãos-livres

Ao activar o supertrancamento sai do modo mãos-livres.

Para destrancar as portas, deve premir o botão **1** (consulte Cartão RENAULT «mãos-livres»: utilização).

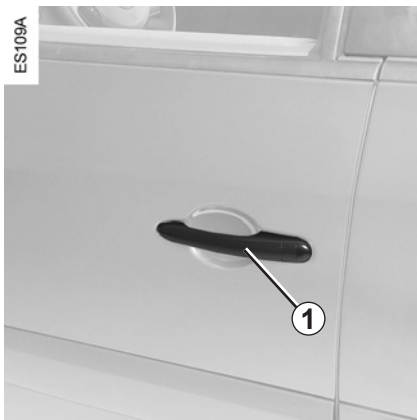
O modo mãos-livres é recuperado sistematicamente sempre que se liga a ignição do veículo.



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS

ES109A



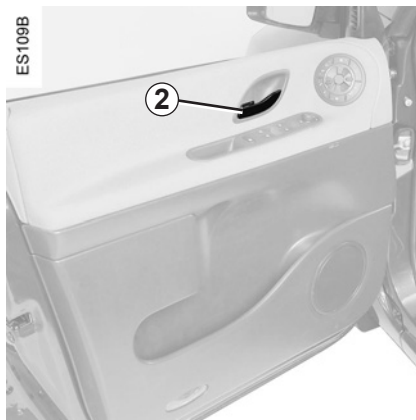
Abertura pelo exterior

Com as portas destrancadas ou tendo consigo o cartão RENAULT «mãos-livres», manobre o puxador **1** e puxe a porta na sua direcção, até a abrir.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.

ES109B



Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **2**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria...).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

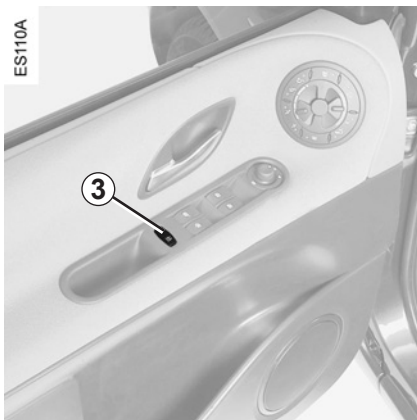
Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (cont.)



Segurança de crianças

Veículos equipados do interruptor 3 com testemunho integrado

Prima o interruptor **3** para impedir a abertura das portas traseiras e neutralizar o funcionamento dos elevadores eléctricos de vidros traseiros.

O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar o trancamento das portas.

Particularidade

Esta função neutraliza também os comandos do ar condicionado dos lugares traseiros (consulte «ar condicionado automático», no capítulo 3).



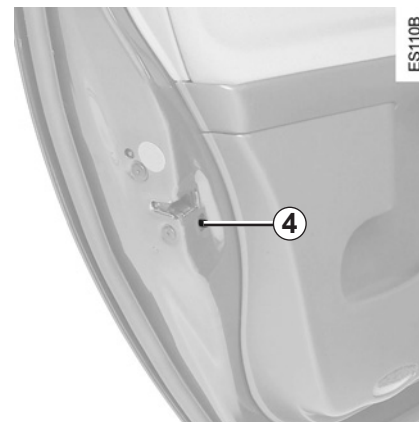
Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode autorizar o funcionamento das portas traseiras e, consoante a versão do veículo, dos elevadores de vidros; para isso, prima o interruptor **3**, do lado do desenho.

Consoante a versão do veículo, em caso de avaria:

- é emitido um sinal sonoro;
- afixa-se uma mensagem no quadro de instrumentos;
- o testemunho integrado não se acende.

Se a bateria tiver sido desligada, prima o interruptor **3** do lado do desenho, para trancar as portas traseiras.



Veículos não equipados do interruptor 3

Para impossibilitar a abertura, pelo interior, das portas traseiras, desloque a alavanca **4** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (1/3)

Trancamento, destrancamento das portas pelo exterior

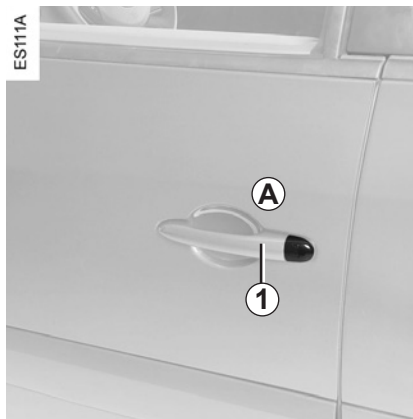
Utilize o cartão RENAULT: consulte «Cartão RENAULT», no capítulo 1.

Nalgumas situações, é possível que o cartão RENAULT não funcione:

- se o veículo se encontrar numa zona de fortes radiações electromagnéticas;
- utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...);
- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada...

Se isto acontecer, pode:

- utilizar a chave de emergência (integrada no cartão ou, consoante a versão do veículo, independente) para a porta dianteira esquerda;
- trancar com a chave de emergência (integrada no cartão ou, consoante a versão do veículo, independente);
- utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).



Destrancamento com a chave de emergência integrada 2

Na porta dianteira esquerda, retire a tampa **A** que cobre a ranhura **1**, com auxílio da chave de emergência.

Faça um movimento para cima, para extrair a tampa **A**.



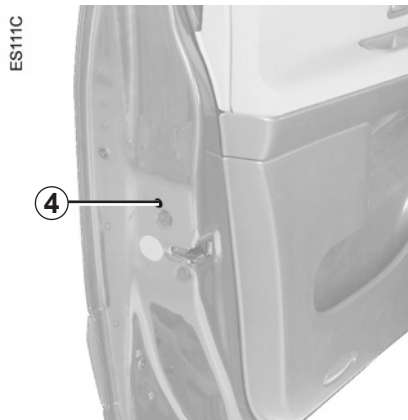
Introduza a chave **2** na fechadura e tranque ou destranque a porta.

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (2/3)



Destrancamento com a chave de emergência independente 3 (consoante a versão do veículo)

Introduza a chave **3** na fechadura da porta esquerda e tranque ou destranque a porta.



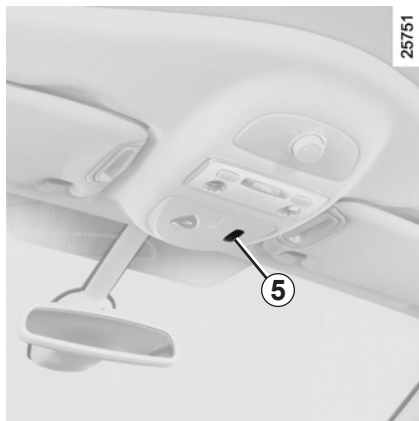
Trancamento manual das portas

Abra a porta e rode o parafuso **4** (por exemplo, com uma chave de fendas). Volte a fechar a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior.

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (3/3)



Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

O interruptor **5** comanda simultaneamente as portas, a tampa de porta-bagagens e a portinhola do tanque do depósito de combustível.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Trancamento das portas sem o cartão RENAULT

No caso, por exemplo, de pilha descarregada, inoperacionalidade temporária do cartão RENAULT...

Com a ignição desligada e uma porta dianteira aberta, prima o interruptor **5** durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento pelo exterior do veículo só será possível através do cartão RENAULT.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

Testemunho do estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho integrado no interruptor **5** informa-o do estado de trancamento das portas:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso,
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso durante cerca de um minuto e depois apaga-se.

Depois de trancar/destrancar o veículo através dos botões do cartão RENAULT, o trancamento por afastamento e o destrancamento «mãos-livres» ficam desactivados.

Para voltar ao funcionamento «mãos-livres», ponha o motor a trabalhar.



Nunca abandone o veículo com um cartão RENAULT no interior.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO

Tem a possibilidade de decidir se deseja activar esta função.

Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Para destrancar:

- o veículo parado, quando abrir uma das portas dianteiras.

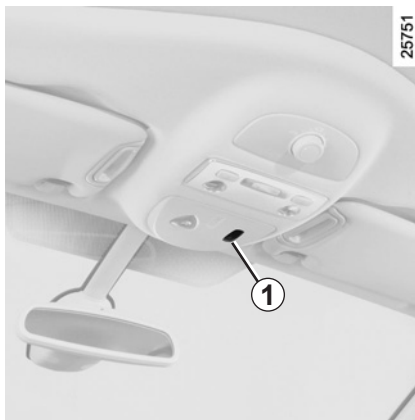
Nota: se se abrir uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja uma velocidade aproximada de 10 km/h;

- prima o interruptor de destrancamento das portas **1**.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.



Para a activar

Com a ignição ligada, prima o interruptor de trancamento eléctrico das portas **1**, do lado do trancamento (lado do cadeado), durante cerca de 5 segundos, até ouvir um bip.

Para a desactivar

Com a ignição ligada, prima o interruptor de trancamento eléctrico das portas **1**, do lado do destrancamento (lado oposto ao do cadeado), durante cerca de 5 segundos, até ouvir um bip.

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático), verifique, antes de mais, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.

Assegure-se também de que o trancamento não foi desactivado inadvertidamente.

Se isso tiver acontecido, reative-o, depois de desligar e voltar a ligar a ignição.

SISTEMA ANTIARRANQUE

Inviabiliza o arranque do motor a quem não disponha do cartão **RENAULT** do veículo.

Alguns segundos depois da paragem do motor, o veículo fica automaticamente protegido.



Qualquer intervenção ou modificação no sistema antiarranque (caixas electrónicas, cablagens...) pode ser perigosa. Deve ser executada por técnicos qualificados da marca.



24045

Princípio de funcionamento

Logo que o sistema detecta a presença do cartão, o testemunho **1** acende-se fixamente durante alguns segundos e, depois, apaga-se.

O veículo identificou o código; pode acionar o motor de arranque.



25776

Se o código não for reconhecido pelo veículo, o testemunho **1** e o leitor **2** piscam (intermitência rápida) e o motor não pega.



24045

Testemunhos

Testemunho de protecção do veículo

Alguns segundos depois da paragem do motor, o testemunho **1** pisca continuamente.

Testemunho de anomalia de funcionamento

Em caso de perturbação e/ou não-reconhecimento do cartão RENAULT «mãos-livres», insira-o no leitor de cartão **2**.

Se o testemunho **1** continuar a piscar ou permanece aceso fixamente, isso significa que o cartão está presente mas não é reconhecido, indicando uma anomalia de funcionamento no sistema.

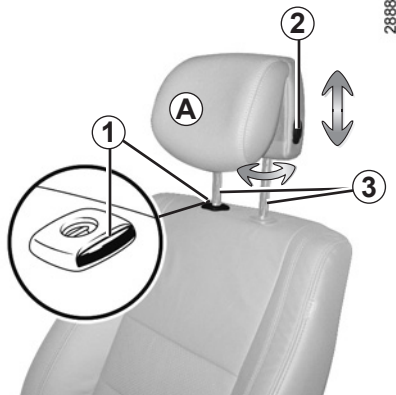


25776

Em caso de avaria do cartão RENAULT (intermitência rápida do testemunho **1** e do leitor), utilize, se possível, o segundo cartão RENAULT (entregue com o veículo).

Chame imperativamente um representante da marca. Estes são os únicos habilitados a intervir no sistema antiarranque.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS



28884

Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima, até à altura desejada.

Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **2** e acompanhe o apoio-de-cabeça na descida, até à altura desejada.

Para regular a inclinação

Consoante a versão do veículo, afaste ou aproxime a parte **A**, até à posição desejada.

Para retirar o apoio-de-cabeça

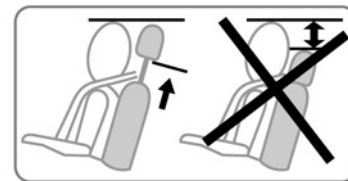
Faça subir o apoio-de-cabeça, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão **1** e levante o apoio-de-cabeça, até o libertar.

Para repor o apoio-de-cabeça

Retire totalmente as hastes **3**, puxando para cima. Verifique se estão alinhadas e limpas e, em caso de dificuldade, verifique se o dentado está virado para a frente.

Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto para trás, se necessário).

Carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie; em seguida, prima o botão **1** e baixe totalmente o apoio-de-cabeça. Verifique o travamento de cada haste **3** no encosto de banco, tentando deslocar o apoio-de-cabeça para cima ou para baixo.



26342

Os três dentes superiores podem ser manipulados sem premir o botão **2**. No entanto, é preferível premir este botão para baixar o apoio-de-cabeça.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e correctamente colocado: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio deve ser mínima.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS MANUAIS



Para avançar ou recuar

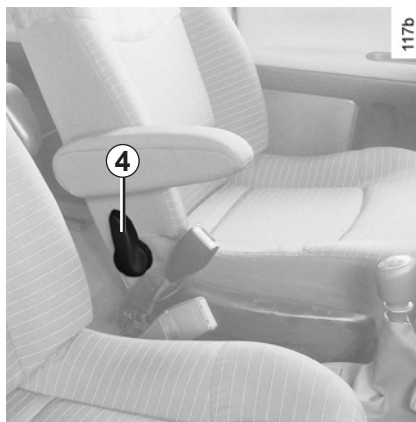
Levante a alavanca **1**, para destravar. Largue-a na posição escolhida e verifique se o banco está bem travado.

Para regular a inclinação do encosto

Manobre a alavanca **4** e incline o encosto, até à posição desejada.

Para regular o encosto do banco do condutor ao nível da zona lombar:

Manobre o manípulo **2**.



Para regular a altura do assento do banco do condutor:

Manobre a alavanca **3** tantas vezes quantas as necessárias:

- para cima, para fazer subir o assento;
- para baixo, para o fazer descer.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Verifique o correcto travamento dos encostos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

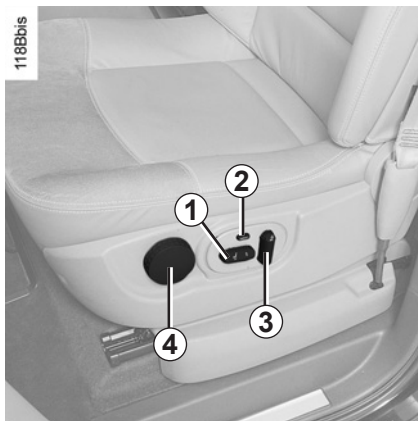
BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS ELÉCTRICOS

Os contactores **1** e **3** materializam a forma do banco: o contactor **1** serve para regular o assento e o contactor **3** para regular o encosto.

Nos veículos que o possuem, o botão **2** serve para memorizar a posição de condução escolhida. Pode ser memorizada uma posição de condução através do cartão RENAULT.

O sistema fica activo:

- quando o cartão RENAULT mãos-livres é detectado ou, nalgumas versões, quando o cartão RENAULT de telecomando está na posição «acesórios» do leitor;
- nos veículos com o botão **2**, ao abrir a porta do condutor, com a ignição desligada, durante cerca de 40 minutos.



Regulações do assento: contactor 1

- **Para avançar**
Empurre-o para a frente.
- **Para recuar**
Puxe-o para trás.
- **Para levantar**
Levante a parte traseira do contactor.
- **Para baixar**
Prima a parte traseira do contactor.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Regulações do encosto: contactor 3

Para regular a inclinação do encosto

Accione-o para a frente ou para trás.

Regulação do banco do condutor ao nível da zona lombar

Manobre o manípulo **4**.



Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Verifique o correcto travamento dos encostos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

MEMORIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO POSTO DE CONDUÇÃO

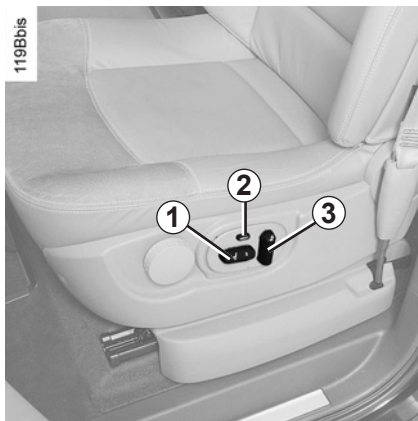
Pode ser memorizada uma posição de condução através do cartão RENAULT.

Uma posição de condução compreende as regulações do banco do condutor e as regulações dos retrovisores exteriores.

Se uma posição de condução estiver memorizada, o destrancamento das portas com o cartão RENAULT e a abertura da porta desencadeiam um accionamento automático das regulações do banco e dos retrovisores exteriores correspondentes ao cartão RENAULT utilizado.

O sistema fica activo:

- quando o cartão RENAULT mãos-livres é detectado ou, nalgumas versões, quando o cartão RENAULT de telecomando está na posição «acesórios» do leitor;
- ao abrir a porta do condutor, com a ignição desligada, durante cerca de 40 minutos.



Processo de memorização do banco do condutor

Com a ignição ligada, regule o banco, por intermédio dos contactores **1** e **3** (consulte «bancos dianteiros com comandos eléctricos», no capítulo 1).

Prima a tecla **2**, até ouvir um sinal sonoro: a posição de condução foi memorizada.

Repita esta operação para cada um dos cartões RENAULT.

Retorno a uma posição memorizada

Com o veículo parado, prima brevemente a tecla **2**.

Nota: o regresso a uma posição memorizada é interrompido, se for accionado qualquer outro comando de regulação do banco durante a operação.

Em andamento, pode regular a posição de condução, mas não pode chamar uma posição de condução memorizada.

Caso particular

Presença de vários cartões mãos-livres dentro do veículo.

Neste caso:

- não há chamamento automático;
- para chamar uma posição memorizada, insira o cartão RENAULT no leitor e prima a tecla **2**.

APOIOS-DE-BRAÇO DIANTEIROS/AQUECIMENTO DOS BANCOS



Apoios-de-braço

Regulações

Se o veículo o tiver, levante totalmente o apoio-de-braço **1**. Baixe-o completamente e, depois, levante-o até à altura desejada.

Prenda o cinto de segurança, antes de regular o apoio-de-braço.



Aquecimento dos bancos

Com o motor a trabalhar, prima o interruptor **2**. O testemunho integrado no interruptor acende-se.

O sistema, que dispõe de reóstato, regula o aquecimento do banco e desactiva-o, se necessário.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/3)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despidido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas.
- **Regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo o pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos.
- **Regule a posição do apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima.
A parte superior do apoio-de-cabeça deve estar ao nível da parte superior da cabeça.
- **Regule a altura do assento.** Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução.
- **Regule a posição do volante.**



Regulação dos cintos de segurança

Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

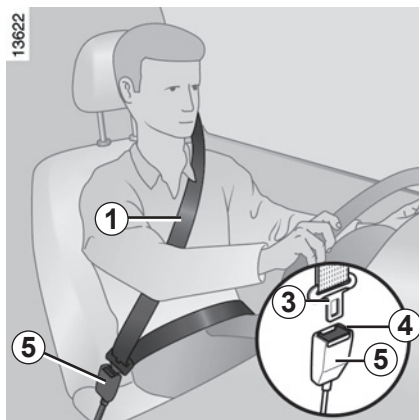
O segmento torácico **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados...

CINTOS DE SEGURANÇA (2/3)

13622



Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões**, até engatar a lingueta **3** na caixa **5** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **3**). Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.



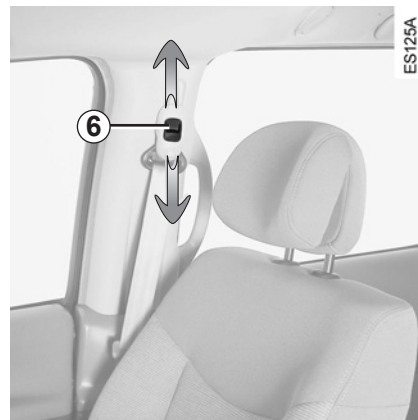
Testemunho de alerta de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros

A extinção deste testemunho no quadro de instrumentos, ou no painel de bordo, informa-o sobre a correcta fixação dos cintos de segurança dianteiros.

Para o soltar

Prima o botão **4** da caixa **5**: o cinto é recuperado pelo enrolador.

Acompanhe a lingueta com a mão, para facilitar esta operação.



ES125A

Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

Desloque o botão **6** para regular a altura do cinto, de forma a que o segmento torácico fique como indicado anteriormente;

Prima o botão **6** e faça subir ou descer o cinto.

Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/3)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder-se a qualquer modificação dos elementos de fixação montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos de segurança (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Aquando da colocação do banco traseiro no lugar, certifique-se do correcto posicionamento do cinto de segurança, de forma a poder utilizá-lo correctamente.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/4)

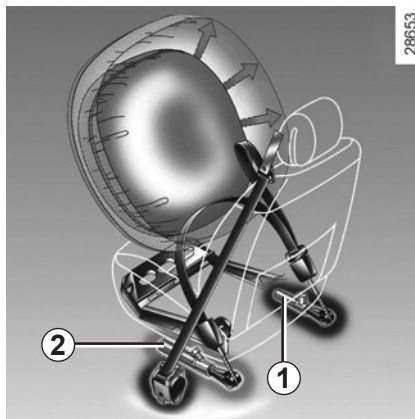
Estes meios são constituídos por:

- **pré-tensores de caixas de travamento dos cintos de segurança,**
- **pré-tensores de cinto ventral, nos lugares dianteiros,**
- **limitadores de esforço,**
- **«airbags» frontais do condutor e do passageiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- o pré-tensor da caixa de travamento do cinto dispara para suprimir a folga do cinto;
- o pré-tensor de cinto ventral, o «airbag» frontal de «pequeno volume» e o limitador de esforço;
- dispara também o «airbag» frontal de «grande volume».



Pré-tensores

Com a ignição ligada, aquando de uma colisão frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar:

- o êmbolo **1** que puxa instantaneamente o cinto;
- o êmbolo **2**.

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo e aumentar assim a sua eficácia.



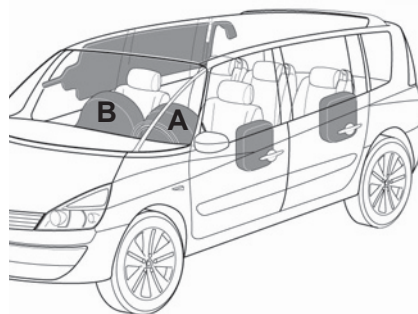
– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos pré-tensores e nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastecido, dirija-se ao seu representante da marca para eliminação do gerador de gases dos elementos pirotécnicos.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/4)

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.




«Airbags» do condutor A e do passageiro B

Podem equipar os dois lugares dianteiros.

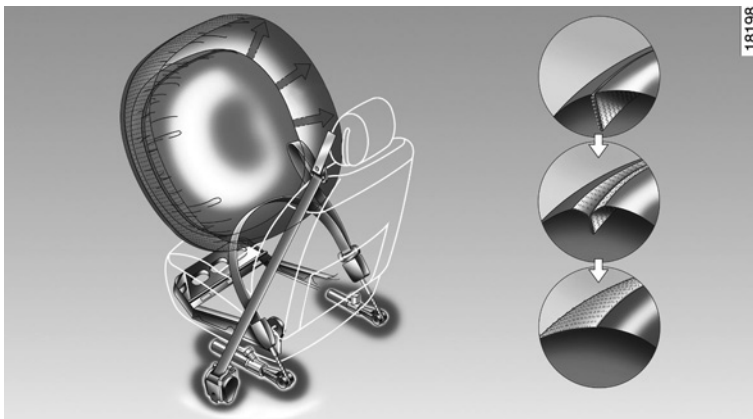
A presença dos meios de retenção complementares («airbags», pré-tensores...) no habitáculo é indicada pela palavra «airbag» gravada no volante e no painel de bordo e, consoante a versão do veículo, por um autocolante colado na parte inferior do pára-brisas.

Cada sistema é composto por:

- um «airbag» e o respectivo gerador de gás montados no volante e no painel de bordo para, respectivamente, o condutor e o passageiro dianteiro;
- um calculador comum, que inclui o sensor de colisão e controla o sistema, comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- um testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos.



O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque violento do tipo **frontal**, a(s) almofada(s) enche(m)-se rapidamente, para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do condutor no volante e/ou dos do passageiro no painel de bordo; em seguida, esvazia(m)-se por si só(s), a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

Particularidade do «airbag» frontal

O grau de enchimento deste «airbag» depende da violência do choque:

- «airbag» de «pequeno volume» que corresponde ao primeiro nível de enchimento;
- «airbag» de «grande volume»: certas costuras específicas do «airbag» rompem-se para libertar um maior volume da almofada (para os choques mais violentos).

Anomalias de funcionamento



Ao ligar a ignição, este teste-munho acende-se no quadro de instrumentos e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/4)

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «Regulação da posição de condução», no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do «airbag».

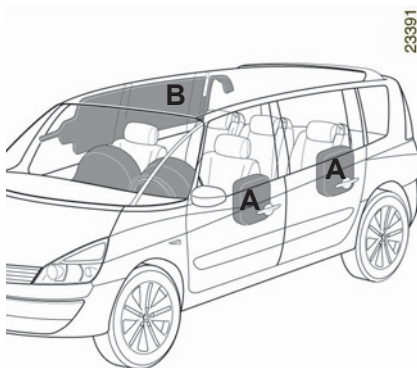
Conselhos respeitantes ao «airbag» do passageiro

- Não cole nem fixe objectos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) ao painel de bordo, na zona do «airbag».
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTES Lugares NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS.

(Consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro, no capítulo 1.)

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL



«Airbags» laterais A

Equipam os bancos dianteiros e, nalgumas versões, os painéis das portas traseiras, ao nível da primeira fila de bancos traseiros. Distendem-se na parte lateral dos bancos (do lado da porta), para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.



Os cortes visíveis nos encostos (do lado da porta) correspondem à zona de acção do «airbag»: é interdito introduzir objectos nesses locais.

«Airbags» cortina B

Estão instalados na parte superior de cada lado do veículo e enchem-se ao longo dos vidros das portas laterais dianteiras e traseiras, para proteger os ocupantes em caso de colisão lateral violenta.

Consoante a versão do veículo, a presença de meios de retenção complementares («airbags», pré-tensores...) é indicada por um auto-colante no pára-brisas.



Conselhos respeitantes ao «airbag» lateral

- **Montagem de capas:** os bancos equipados com «airbag» só devem ser revestidos com capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento dos «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- À frente, nunca monte acessórios ou coloque objectos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, peças de vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do sistema e provocar ferimentos, em caso de disparo.
- Quaisquer desmontagens ou modificações do banco e das guarnições interiores estão interditas, excepto se forem efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O «airbag» foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso, pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbags» («airbags», arcos, pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...) é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag», se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

Transporte de criança

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte «Abertura e fecho das portas», no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto,
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança

31235



Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.

31233



Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança bem instalada numa cadeira de frente para a dianteira do veículo com cinto ou “pára-choques”, enquanto a sua estatura o permitir.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

31234



Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obrigam o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (1/2)

Há dois sistemas de fixação de cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Os elementos de fixação montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas de acordo com o regulamento ECE-R44 num destes três tipos:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo
- semi-universal ISOFIX 2 pontos
- específica

Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeira para criança pode ser instalada (consulte a lista dos veículos compatíveis).

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

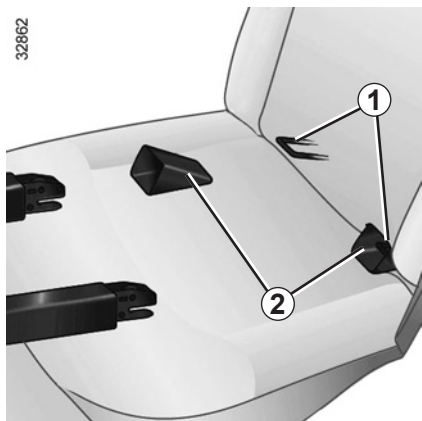
O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (2/2)

32862



Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta.

Para facilitar a instalação e travamento da cadeira para crianças nos anéis **1**, utilize as guias de acesso **2** da cadeira para criança.

23429



O terceiro anel é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança.

Para aceder ao anel **3**, baixe a tampa **4** identificada por uma marca situada nas costas do banco.

Fixe o gancho do cinto ao anel **3** e estique-o de modo a que o encosto da cadeira para criança fique encostado ao banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (1/4)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Não efectue estas regulações, nem as modifique, depois de instalar a cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, neste lugar, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

Num lugar traseiro

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

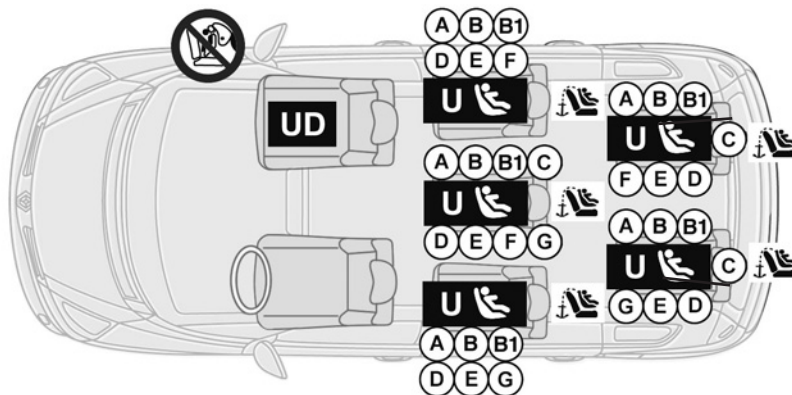
Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança na posição de frente para a dianteira do veículo, o banco que ficar em frente da criança só deve recuar até meio da calha, a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25° e levante totalmente o banco.


Verifique se a cadeira para criança, instalada de frente para a dianteira do veículo, está apoiada no encosto do banco e se o apoio-de-cabeça do veículo não interfere com a cadeira.

Para instalar uma cadeira para criança ISOFIX grande de costas para a dianteira do veículo (tamanho C) na 2ª fila, coloque os bancos em posição centrada ou utilize o lugar central.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (2/4)



28596

 Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, neste lugar, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no fim deste capítulo).

Cadeira para criança fixa pelo cinto

U Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».

UD Lugar que permite a fixação, pelo cinto **apenas**, de uma **cadeira de costas para a dianteira do veículo** homologada como «Universal».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a dianteira do veículo, uma cadeira para criança ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas nas costas de cada banco traseiro.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E: estruturas ou cadeiras a instalar na posição de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (3/4)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX (2)	Lugares adaptados à instalação de cadeiras para crianças		
			Lugar dianteiro do passageiro (1) (3) (4)	Lugares traseiros de 1ª fila (4)	Lugares traseiros de 2ª fila (4)
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F, G	X	U - IL (6)	U - IL (6)
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0 e 0+	< 13 kg	D, E	U (5)	U - IL	U - IL
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalão 1 (8)	9 a 18 kg	C	U (5)	U	U - IL
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	U - IUF - IL (7)	U - IUF - IL (7)
Banco Escalões 2 e 3 (9)	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	U (7)	U (7)




(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, neste lugar, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no fim deste capítulo).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (4/4)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

- (2) A dimensão da cadeira para criança com fixações ISOFIX está identificada pelo logótipo  seguido de um ou mais caracteres (**A, B, B1, C, D, E, F, G**).
- (3) Neste lugar, só pode ser instalada uma cadeira para criança na posição de costas para a dianteira do veículo.
- (4) Levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).
- (5) A instalação de uma cadeira para criança só é possível nos veículos equipados com um banco cujo assento seja regulável em altura.
- (6) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (7) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco só deve recuar até meio da calha e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.
- (8) Para instalar uma cadeira para criança ISOFIX de grandes dimensões (tamanho C), de costas para a dianteira do veículo, na 2ª fila, desloque os bancos até meio das calhas ou utilize o lugar central.
- (9) A partir dos 10 anos ou de um peso superior a 36 kg ou de uma altura superior a 1,36 m, a criança, tal como um adulto, pode utilizar directamente o cinto de segurança que equipa o banco.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (1/3)



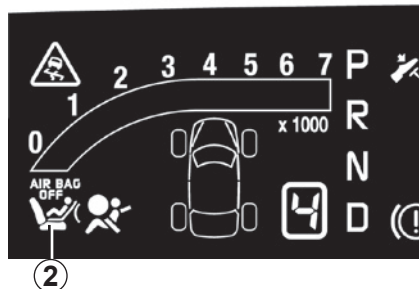
Desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro (para os veículos que os possuam)

Para poder instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, é **imperativo** que desactive os dispositivos complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro.

Bancos dos passageiros com assento regulável em altura


Regule **imperativamente** o assento para a posição elevada.

24082a



Para desactivar os «airbags»: com o veículo parado, empurre o interruptor 1 e rode-o para a posição **OFF**.

Com a ignição ligada, é **imperativo**

que verifique se o testemunho 2  está realmente aceso no visor central e, consoante a versão do veículo, se a mensagem «airbag do passageiro desactivado» se afixa.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.



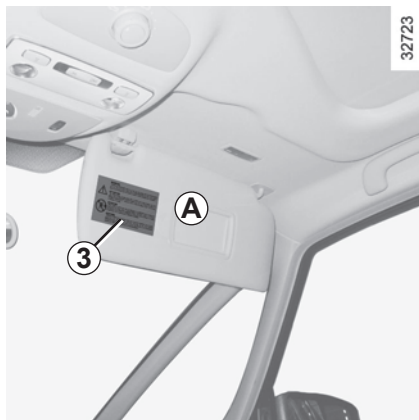
A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (2/3)



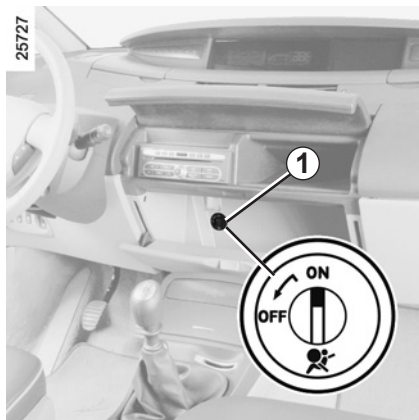
PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o espaço ocupado pelo «airbag» do passageiro dianteiro ao disparar e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instalar uma cadeira para criança nesta posição (de costas para a dianteira do veículo) num banco do passageiro dianteiro que disponha de «airbag» frontal activo. Há perigo de ferimentos graves, se o «airbag» disparar.



Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e nas etiquetas **A** situadas de cada lado da pala-de-sol do passageiro dianteiro **3** (a título de exemplo, veja a etiqueta acima ilustrada).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (3/3)



Activação dos «airbags» do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

Para reactivar os «airbags»: com o veículo parado, empurre o interruptor 1 e rode-o para a posição ON.

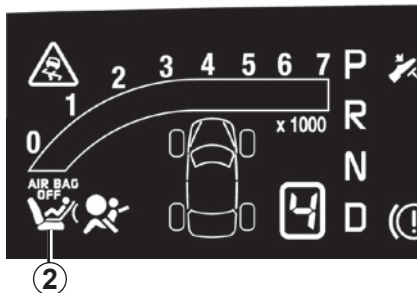
Com a ignição ligada, é **imperativo** que verifique se o testemunho 2,



está apagado.

Os meios de retenção complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro estão activados.

24082a



Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de activação/desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o espaço ocupado pelo «airbag» do passageiro dianteiro ao disparar e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instalar uma cadeira para criança nesta posição (de costas para a dianteira do veículo) num banco do passageiro dianteiro que disponha de «airbag» frontal activo. Há perigo de ferimentos graves, se o «airbag» disparar.



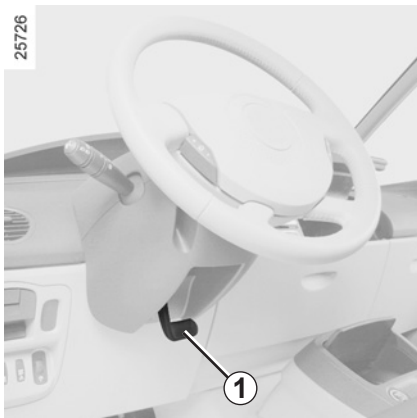
A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.

VOLANTE DE DIRECÇÃO/DIRECÇÃO ASSISTIDA



Volante de direcção

Regulação em altura e em profundidade

Puxe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada; empurre a alavanca para fixar a coluna de direcção.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.

Direcção assistida

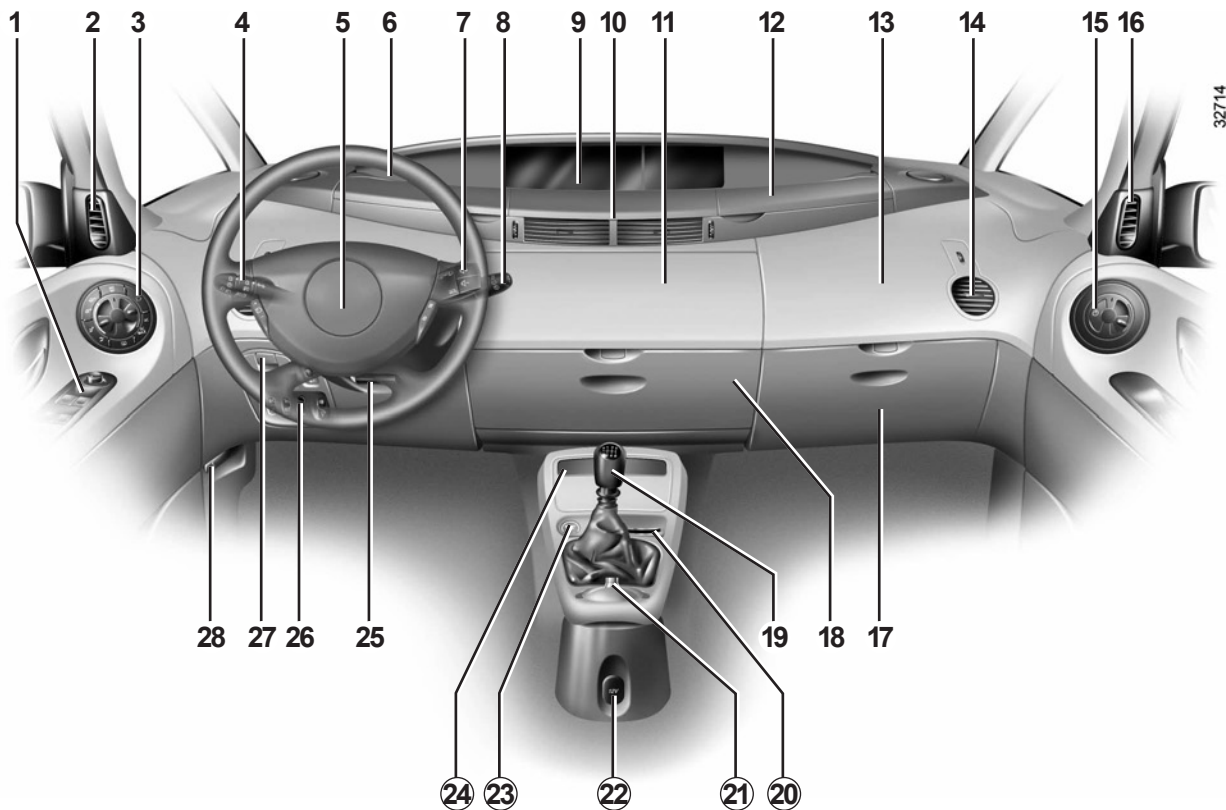
Com o motor a trabalhar e o veículo parado, não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até batente (risco de deterioração da bomba de assistência de direcção).

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência de direcção).

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA

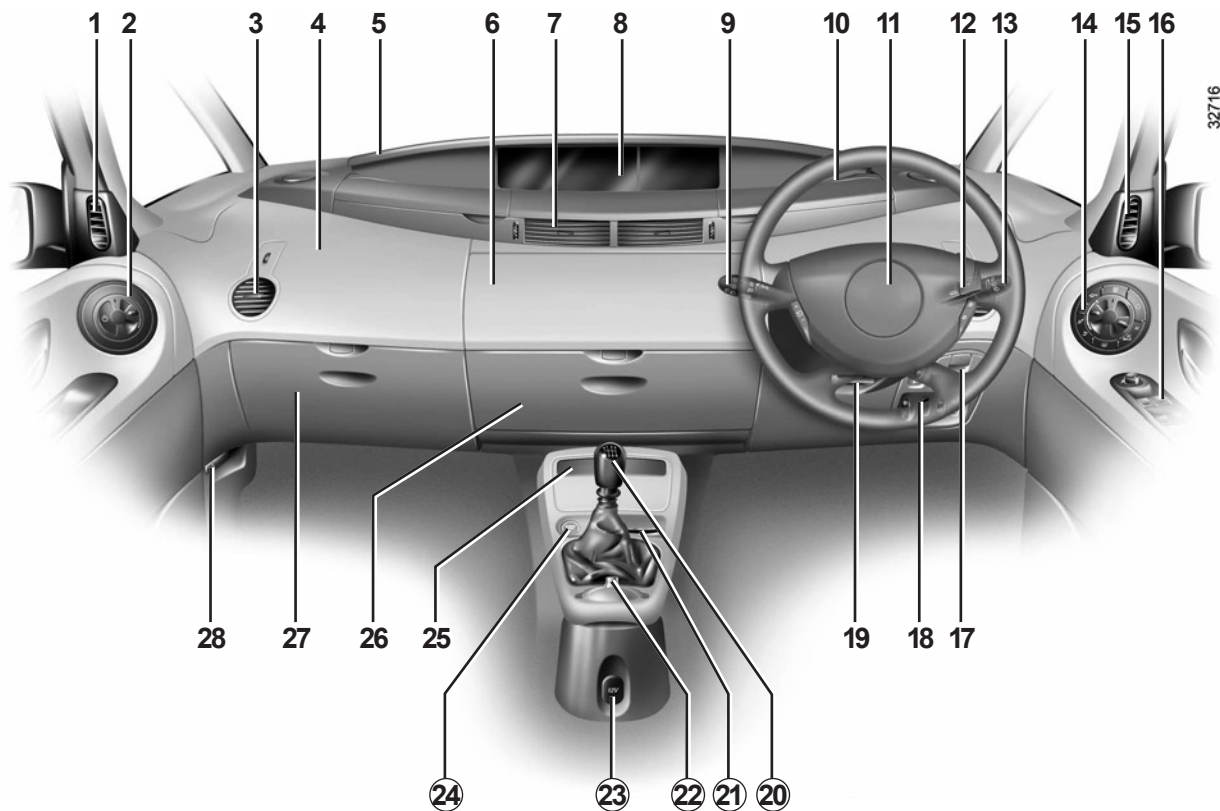


POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (cont.)

A presença dos equipamentos abaixo indicados depende da versão, das opções e do país de comercialização.

- | | | |
|---|---|---|
| <p>1 Comandos eléctricos dos:</p> <ul style="list-style-type: none">– elevadores de vidros;– retrovisores exteriores. <p>2 Arejador lateral.</p> <p>3 Comandos do ar condicionado.</p> <p>4 Haste de:</p> <ul style="list-style-type: none">– pisca-piscas;– iluminação exterior;– luzes de nevoeiro dianteiras;– luzes de nevoeiro traseiras. <p>5 Buzina.
Local para o «airbag» do condutor.</p> <p>6 Porta-objectos superior esquerdo;
local para fusíveis.</p> <p>7 Satélite de comandos do rádio.</p> <p>8 Comando de:</p> <ul style="list-style-type: none">– limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro;– passagem das informações do computador de bordo. | <p>9 Quadro de instrumentos.</p> <p>10 Arejadores centrais.</p> <p>11 Porta-objectos superior central (com um ou vários compartimentos e, nalgumas versões, com o sistema áudio e as tomadas para ligação audio).</p> <p>12 Porta-objectos superior direito.</p> <p>13 Local para o «airbag» do passageiro.</p> <p>14 Arejador.</p> <p>15 Comandos do ar condicionado.</p> <p>16 Arejador lateral.</p> <p>17 Porta-luvas do lado do passageiro.</p> <p>18 Porta-objectos inferior central.</p> <p>19 Alavanca de velocidades.</p> <p>20 Leitor de cartão RENAULT.</p> | <p>21 Comandos dos equipamentos multimédia (consoante a versão do veículo).</p> <p>22 Isqueiro.</p> <p>23 Botão de arranque/paragem do motor.</p> <p>24 Local para porta-bebida e/ou cinzeiro.</p> <p>25 Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.</p> <p>26 Comandos de:</p> <ul style="list-style-type: none">– regulação eléctrica da altura dos faróis;– reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;– controlo de estabilidade dinâmica (E.S.P.);– auxílio ao estacionamento;– regulador e limitador de velocidade. <p>27 Travão-de-mão automático.</p> <p>28 Comando do destrancamento do capô.</p> |
|---|---|---|

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA



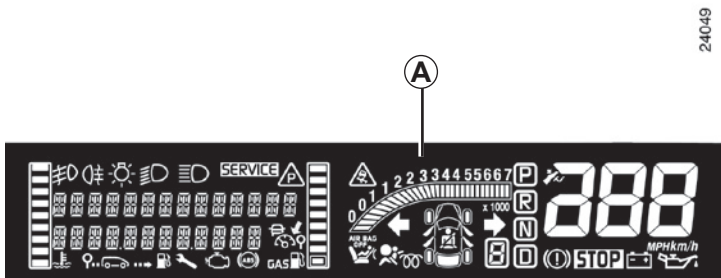
POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (cont.)

A presença dos equipamentos abaixo indicados depende da versão, das opções e do país de comercialização.

- | | | |
|--|---|--|
| <p>1 Arejador lateral.</p> <p>2 Comandos do ar condicionado.</p> <p>3 Arejador.</p> <p>4 Local para o «airbag» do passageiro.</p> <p>5 Porta-objectos superior esquerdo; local para fusíveis.</p> <p>6 Porta-objectos central superior (com um ou vários compartimentos, consoante a versão do veículo, que integra o sistema áudio e as tomadas para a ligação áudio).</p> <p>7 Arejadores centrais.</p> <p>8 Quadro de instrumentos.</p> <p>9 Haste de:</p> <ul style="list-style-type: none">– pisca-piscas;– iluminação exterior;– luzes de nevoeiro dianteiras;– luzes de nevoeiro traseiras. <p>10 Porta-objectos superior direito.</p> | <p>11 Buzina.
Local para o «airbag» do condutor.</p> <p>12 Satélite de comandos do rádio.</p> <p>13 Comando de:</p> <ul style="list-style-type: none">– limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro;– passagem das informações do computador de bordo. <p>14 Comandos do ar condicionado.</p> <p>15 Arejador lateral.</p> <p>16 Comandos eléctricos dos elevadores de vidros e dos retrovisores exteriores.</p> <p>17 Travão-de-mão automático.</p> <p>18 Comandos de:</p> <ul style="list-style-type: none">– regulação eléctrica da altura dos faróis;– reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;– controlo de estabilidade dinâmica (E.S.P.);– auxílio ao estacionamento;– regulador e limitador de velocidade. | <p>19 Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.</p> <p>20 Alavanca de velocidades.</p> <p>21 Leitor de cartão RENAULT.</p> <p>22 Comandos dos equipamentos multimédia (nalgumas versões).</p> <p>23 Isqueiro.</p> <p>24 Botão de arranque/paragem do motor.</p> <p>25 Local para porta-bebida e/ou cinzeiro.</p> <p>26 Porta-objectos inferior central.</p> <p>27 Porta-luvas do lado do passageiro.</p> <p>28 Comando do destrancamento do capô.</p> |
|--|---|--|

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (1/4)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Quadro de instrumentos A: ilumina-se ao ligar a ignição.

Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.

O testemunho **SERVICE** impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.




Testemunho de pisca-piscas direitos



Testemunho dos pisca--pis- cas esquerdos



 Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Testemunho de mínimos



Testemunho das luzes de nevoeiro dianteiras




Testemunho das luzes de nevoeiro traseiras



Testemunho de avaria do travão-de-mão automático

Consulte «travão-de-mão automático», no capítulo 2.



 A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (2/4)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou a afixação de mensagens e a emissão de um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.



Testemunho de temperatura da água do motor

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Se se acender em andamento, ao mesmo tempo que o testemunho



se acende e é emitido um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.


Verifique o nível de água (consulte «níveis», no capítulo 4). Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa. Chame um representante da marca.



Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao accionar-se o motor e deve apagar-se logo que o motor começa a trabalhar.

Se se acender com o motor a trabalhar, em simultâneo com o acendimento do

testemunho  e a emissão de um sinal sonoro, tal indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico. Pare e mande verificar o circuito.



Testemunho de accionamento do travão de imobilização assistido e avisador de incidente no circuito de travagem

Se se acender ao travar, em simultâneo com o acendimento do testemunho



e a emissão de um sinal sonoro, tal indica uma baixa de nível no circuito ou um incidente no sistema de travagem. Pare e chame um representante da marca.



Testemunho de pressão do óleo

Acende-se quando se acciona o motor e apaga-se alguns segundos depois. Se se acender em andamento, ao mesmo tempo que o testemunho



se acende e é emitido um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição. Verifique o nível de óleo. Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa. Chame um representante da marca.



Testemunho de controlo de estabilidade dinâmica (E.S.P.) e sistema antipatinagem (A.S.R.)

Existem várias situações que provocam o acendimento do testemunho: consulte «controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P.» e «sistema antipatinagem: A.S.R.», no capítulo 2.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (3/4)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



«Airbag» passageiro OFF

Este testemunho acende-se alguns segundos depois de accionar o motor quando os «airbags» (consoante a versão do veículo) do passageiro dianteiro estão desactivados.



Testemunho de alerta de não-utilização do cinto do condutor e/ou do cinto do passageiro dianteiro

Acende-se fixamente enquanto o cinto de segurança não estiver a ser utilizado e o veículo não atingir (aproximadamente) a velocidade de 20 km/h; uma vez ultrapassada esta velocidade, começará a piscar e será acompanhado de um sinal sonoro durante cerca de 120 segundos. Em seguida, o testemunho volta a acender-se fixamente.

Nota: o testemunho de alerta pode ser accionado por um objecto colocado no assento do banco do passageiro.



Testemunho de pré-aquecimento (versão diesel)

Deve acender-se ao ligar a ignição; indica que as velas de pré-aquecimento estão em funcionamento. Apaga-se quando o pré-aquecimento termina e o motor pode ser accionado.



Testemunho de «airbag»

Acende-se quando se acciona o motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca logo que possível.



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Nos veículos que o tiverem, acende-se ao accionar-se o motor e depois apaga-se.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- Se piscar, desacelere até que o testemunho se apague.
Consulte um representante da marca logo que possível.

Consulte «conselhos antipoluição, economia de combustível, condução», no capítulo 2.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (4/4)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho do limitador de velocidade e do regulador de velocidade

Consulte «regulador de velocidade» e «limitador de velocidade», no capítulo 2.



Testemunho de antiblocação de rodas (ABS)

Acende-se ao ligar a ignição e depois apaga-se. Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocação de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS.

Consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Em andamento, se este testemunho se acender em simultâneo com a emissão de um sinal sonoro, reabasteça logo que possível.



Testemunho do sistema de controlo da pressão dos pneus

Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.

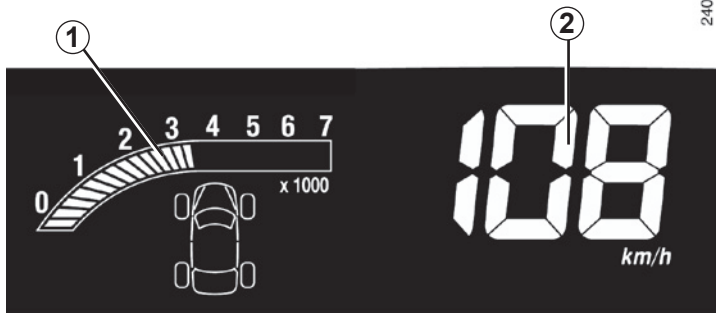


Não-utilizado



Testemunho de porta(s) aberta(s)

QUADRO DE INSTRUMENTOS: visores e indicadores



Conta-rotações 1 (graduação $\times 1000$)

Velocímetro 2

Em quilómetros ou em milhas por hora.

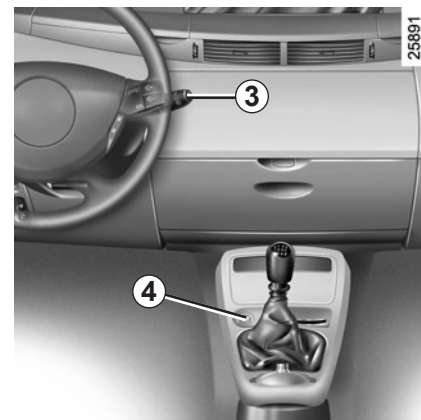
Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante a versão do veículo, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.

Quadro de instrumentos em milhas:

é possível afixar as informações em km/h; para isso:

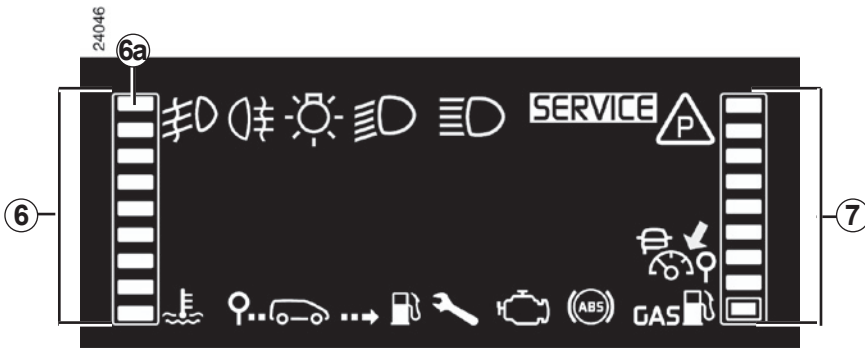
- com a ignição desligada, prima o botão 3 e o botão de arranque 4;
- o indicador da unidade de medida de distância pisca durante cerca de cinco segundos, sendo depois substituída pela afixação da nova unidade. Largue o botão 3.



Para voltar à unidade anterior, efectue a mesma operação.

Nota: se a bateria for desligada, o computador de bordo voltará a afixar as suas informações na unidade de medida original.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: visores e indicadores (cont.)



Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 6

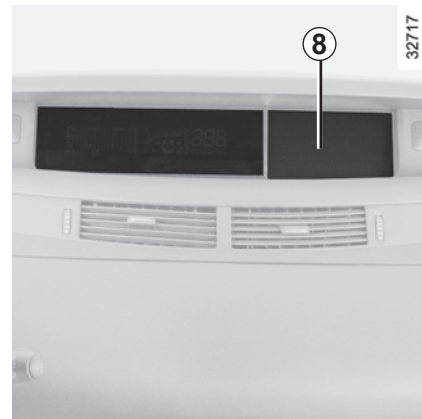
Em condições de utilização normais, o ponteiro deve situar-se antes da zona **6a**. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais «severa». Só será caso para alerta se

o testemunho **STOP** se acender em simultâneo com a afixação, no quadro de instrumentos, da mensagem «sobreaquecimento do motor», a emissão de um sinal sonoro e o acendimento do testemunho **6a**.

Indicador do nível de combustível 7

O número de traços acesos indica o nível de combustível.

Quando o nível está na reserva, afixa-se apenas o traço inferior, que pisca, e ouve-se um sinal sonoro; reabasteça logo que possível.

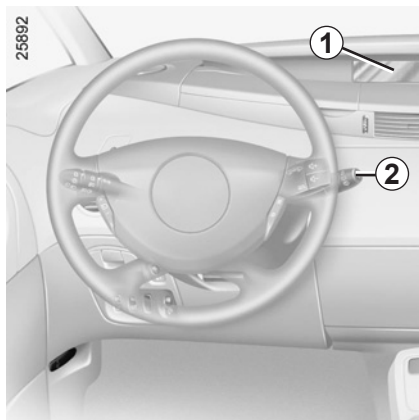


Visor de informações 8

Nalgumas versões, este visor pode afixar:

- as horas;
- a temperatura exterior;
- as informações do rádio;
- as informações de ajuda à navegação.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/2)



Computador de bordo

O visor **1** no quadro de instrumentos pode afixar:

- mensagens de informação (parâmetros de viagem...);
- mensagens de anomalia de funcionamento (geralmente, associadas ao testemunho **SERVICE**);
- mensagens de alerta (associadas ao testemunho **STOP**).

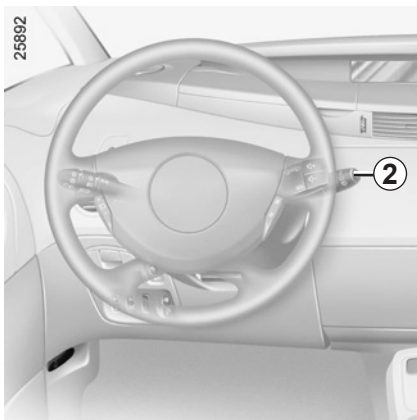
Botões de selecção da afixação 2

Faça desfilir, por impulsos sucessivos e breves no botão, as seguintes informações.

- a) conta-quilómetros total e parcial,
- b) parâmetros de viagem:
 - combustível consumido,
 - consumo médio,
 - consumo instantâneo,
 - autonomia previsível,
 - distância percorrida,
 - velocidade média,

- c) autonomia de manutenção,
- d) pressões de enchimento dos pneus,
- e) visor sem afixação (nenhuma mensagem no visor),
- f) velocidade de referência (limitador de velocidade/regulador de velocidade),
- g) diário de bordo, passagem das mensagens de informação e de anomalia de funcionamento.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/2)



Teclas de reposição a zero do conta-quilómetros parcial 2

Para repor a zero o conta-quilómetros parcial, o visor deve afixar o conta-quilómetros parcial. Depois, prima a tecla 2, até repor a zero o conta-quilómetros.

Teclas de reposição a zero dos parâmetros de viagem 2

Para efectuar uma reposição a zero, seleccione um dos parâmetros de viagem. Depois, prima a tecla 2, até que o valor afixado seja zero.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais significativos e estáveis à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o «ponto zero», pode constatar:

- que a autonomia vai aumentando, em andamento.

Isto é normal porque o consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (Ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

- que o consumo médio aumenta com o veículo parado, ao ralenti.






Isto é normal, já que o sistema tem em conta o combustível consumido ao ralenti.

«Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.






COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<div><div>24050</div><div>123456 KM</div><div>12345 KM</div></div> <div><div>COMB. GASTO</div><div>37.1 L</div><div>9....</div></div> <div><div>MÉDIA</div><div>7.2 L/100</div></div> <div><div>INSTANTÂNEO</div><div>9.2 L/100</div></div>	<div> a) Conta-quilómetros total e parcial</div> <div> b) Parâmetros de viagem Combustível consumido desde o último «ponto zero».</div> <div> Consumo médio desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado após ter percorrido 400 metros. Tem em consideração a distância percorrida e o combustível consumido, depois do último «ponto zero».</div> <div> Consumo instantâneo. Valor afixado depois de ter atingido a velocidade de 30 km/h.</div>




COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<div>AUTONOMIA 623 KM </div>	 Autonomia previsível com o combustível existente no depósito. Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.
<div>DISTÂNCIA 275.5 KM </div>	 Distância percorrida desde o último «ponto zero».
<div>MÉDIA 78.9 KM/H</div>	 Velocidade média desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.





COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<div>PREVER REVISÃO</div>	<p> c) Intervalo de mudança de óleo</p> <p>Distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo (afixação em quilómetros ou em meses); quando o intervalo está próximo do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none">– autonomia inferior a 1.500 km ou um mês: afixa-se a mensagem «prever revisão»;– autonomia de 0 km ou data de revisão vencida: a mensagem «fazer revisão rapidamente» afixa-se em simultâneo com o testemunho  e o testemunho . <p>O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.</p> <p>Nota: consoante o veículo, o intervalo de mudança de óleo depende do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque, etc.). Consequentemente, a distância a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.</p> <p>A periodicidade da mudança de óleo é independente do programa de manutenção do veículo: consulte o documento de manutenção do seu veículo.</p> <p>Reinicialização: para reinicializar o intervalo de mudança de óleo, prima continuamente durante cerca de 10 segundos uma das teclas de reposição a zero, até que o intervalo de mudança de óleo se afixe sem piscar.</p>

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<div>PRESSAO FRENTE 2.3 2.1</div>	<div> d) Pressão de enchimento dos pneus (consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2).</div> <div> e) Visor sem afixação Quando esta página é seleccionada, o visor não apresenta nenhuma afixação.</div>
<div>REGULADOR 90 KM/H</div>	<div> f) Velocidade de referência do regulador/limitador de velocidade (nalgumas versões) Consulte «limitador de velocidade» e «regulador de velocidade», no capítulo 2.</div>
<div>LIMITADOR 90 KM/H</div>	
<div>NÃO HÁ MENSAG. EM MEMÓRIA</div>	<div> g) Diário de bordo Afixação sucessiva:<ul style="list-style-type: none">– de mensagens de informação (nalgumas versões: acendimento automático das luzes...),– de mensagens de anomalia de funcionamento (mandar verificar a injeção...).</div>

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação


Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Mensagens	Interpretação das mensagens
« AUTOMAT FAROIS DESACTIVADO »	Indica que a função acendimento automático dos faróis está desactivada.
« VERIFIQUE NÍVEL ÓLEO »	Alerta nível mínimo do óleo do motor: ao accionar o motor, e durante 30 segundos, o visor afixa o alerta de nível mínimo de óleo do motor. Consulte «nível de óleo do motor», no capítulo 4.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalias de funcionamento (1/2)

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem, logo que possível, num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Mensagens	Interpretação das mensagens
« ESP DESACTIVADO »	Desactivação do sistema antipatinagem A.S.R. (consulte «sistema antipatinagem: A.S.R.», no capítulo 2).
« AUSÊNCIA SEN-SORES RODAS »	Avaria do sensor da roda não-afixada na zona no quadro de instrumentos ou quando, por exemplo, a roda sobressalente estiver montada no veículo (consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2).
« PRESSÃO PNEUS A REAJUSTAR »	Pressão de enchimento insuficiente na roda indicada no visor multifunção ou no quadro de instrumentos; corrija a pressão, logo que possível.
« PURGAR FILTRO GASOLEO »	Indica a presença de água no gasóleo. Consulte um representante da marca logo que possível.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalias de funcionamento (2/2)

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **SERVICE** e impõem uma paragem, logo que possível, num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho **SERVICE** mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Mensagens	Interpretação das mensagens
« VERIFICAR CAIX VELOCID »	Indica a presença de uma avaria na caixa de velocidades; consulte rapidamente um representante na marca.
« CARTÃO NÃO DETECTADO »	O cartão RENAULT do tipo «mãos-livres» não se encontra dentro do perímetro de detecção ou o sistema não o detecta; insira-o no leitor. Se o problema persistir, consulte um representante na marca.
« MUDAR PILHA CARTÃO »	A duração da pilha do seu cartão RENAULT é de cerca de dois anos. Esta mensagem afixa-se logo que a carga da pilha seja fraca (consulte «cartão RENAULT: pilha», no capítulo 5).

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta (1/2)

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um testemunho e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Mensagens	Interpretação das mensagens
« AVARIA INJECCÃO »	Indica um problema grave no motor.
« FURO MUDAR A RODA »	Indica um furo na roda assinalada no visor do sistema de controlo da pressão dos pneus.
« SOBREAQUECIMENTO MOTOR »	Indica um sobreaquecimento do motor.
« VERIFICAR DIRECCAO »	Indica um problema na direcção assistida do veículo.

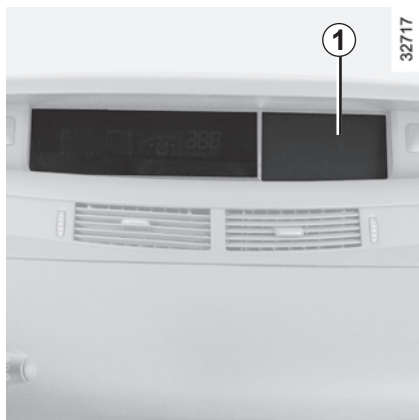
COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta (2/2)

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um testemunho e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Mensagens	Interpretação das mensagens
« AVARIA RECARGA BATERIA »	Indica um problema no circuito de carga da bateria.
« PRESSÃO ÓLEO INADEQUADA »	Indica uma deficiência da pressão de óleo.
« AVARIA TRAVÃO IMOBILIZAÇÃO »	Indica um problema no travão-de-mão automático.
« AVARIA NOS TRAVOES »	Indica uma avaria no circuito de travagem.

RELÓGIO E TERMÓMETRO EXTERIOR



Com a ignição ligada, as horas e (nalgumas versões) a temperatura exterior estão afixadas.

Acerto do relógio 1

Veículos equipados com sistema de auxílio à navegação, rádio...

Consulte o manual específico do equipamento, para saber as particularidades dos aparelhos.

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

Indicador de temperatura exterior

Particularidade:

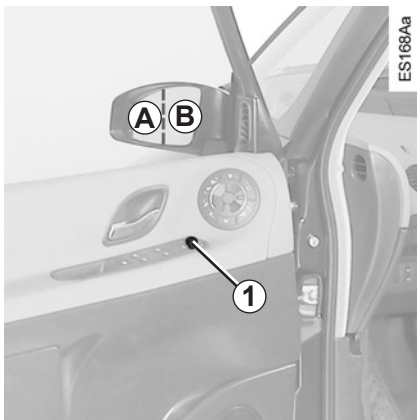
Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre -3°C e $+3^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).



Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

RETROVISORES EXTERIORES

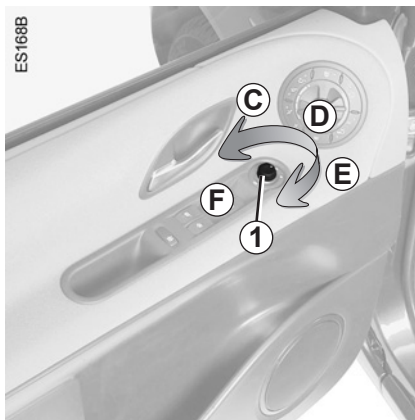


Regulações

Com a ignição ligada, rode o botão **1**:

- posição **C**, para regular o retrovisor esquerdo;
- posição **E**, para regular o retrovisor direito;

D é a posição central inactiva.



Retrovisores rebatíveis

Rode o botão **1** para a posição **F**: os retrovisores exteriores recolhem-se.

Para os repor na posição inicial, manobre o botão para a posição **C**, **D** ou **E**.



Nalgumas versões, os retrovisores exteriores recolhem-se automaticamente aquando do trancimento das portas.

Desembaciamento dos retrovisores

Com o motor a trabalhar, o desembaciamento do espelho efectua-se simultaneamente com o do óculo traseiro.



O espelho retrovisor exterior do lado do condutor é composto por duas zonas distintas de visibilidade. a zona **B** corresponde à visibilidade num retrovisor clássico; a zona **A** aumenta a visibilidade lateral traseira, para maior segurança.

Os objectos na zona A parecem muito mais afastados do que na realidade estão.

RETROVISORES



Retrovisor interior

É orientável. Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha do espelho **1** situada por trás do retrovisor.



Retrovisor electrocromado

Em condução noturna, o retrovisor **2** escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue (se este estiver em máximos).

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



Buzina

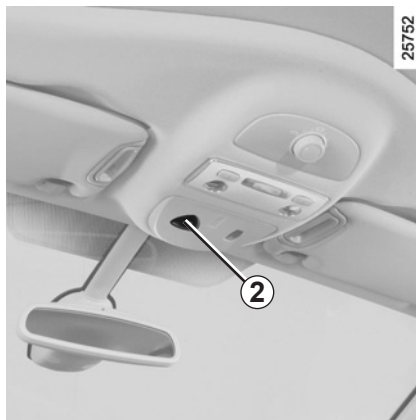
Carregue na almofada do volante **A**.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, mesmo com a iluminação desligada, puxe a haste **1** para si.

Caso particular

Se o funcionamento automático dos médios estiver activado, puxe uma primeira vez a haste **1** para si, para acender os máximos, e depois uma segunda vez, para os apagar.



Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**. Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Consoante a versão do veículo, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente. Para desactivar o sinal, prima o interruptor **2**.



Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

Na condução em auto-estrada, a rotação do volante é geralmente insuficiente para repor automaticamente a haste na posição **O**. Existe uma posição intermédia, na qual deve manter a haste durante a manobra.

Ao soltar a haste, esta volta automaticamente a **O**.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/3)

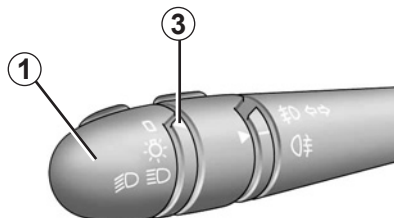
21549-1



Mínimos

Rode a extremidade da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **3**.

O quadro de instrumentos ilumina-se; para regular a intensidade luminosa, rode o comando **2**.



24931



Médios

Funcionamento automático

Com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente, consoante a luminosidade exterior, sem que seja necessário manobrar a haste **1** (posição **0**).

Esta função pode ser desactivada e reactivada.

- Para a desactivar: **com a ignição ligada e o motor parado**, rode a haste **1** duas vezes consecutivas da posição **0** para a posição de mínimos. Um sinal sonoro confirma esta acção.

- Para a activar, **com a ignição ligada** e o motor parado ou não, rode a haste **1** duas vezes consecutivas da posição **0** para a posição de mínimos. Um sinal sonoro confirma esta acção.
- Para acender os máximos, puxe a haste **1** para si. Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste na sua direcção.
- As luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado através do cartão RENAULT.

Funcionamento manual

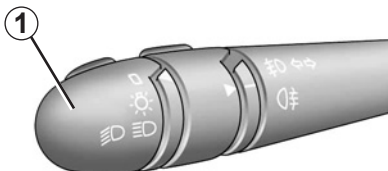
Rode a extremidade da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **3**.

Em qualquer dos casos, um testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Luzes de dia

As luzes de dia acendem-se depois de accionar o motor, se a haste **1** estiver na posição **0**.

No modo funcionamento automático dos médios, as luzes de dia apenas se acendem se os mínimos estiverem desligados



Máximos

Com os médios acesos, puxe a haste para si.

Quando se acenderem os máximos, o testemunho correspondente iluminar-se-á no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste na sua direcção.



Extinção

Reponha a haste **1** na sua posição inicial.

Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função (útil, por exemplo, para abrir um portão, para sair de uma garagem...) permite-lhe manter os médios acesos durante algum tempo.

Com a ignição desligada e o cartão RENAULT retirado do leitor, puxe para si a haste **1**: os médios acendem-se durante cerca de trinta segundos.

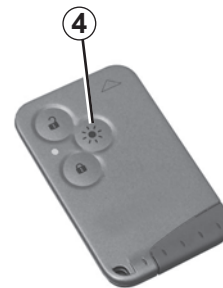
Esta acção está limitada a quatro vezes para um período máximo de dois minutos.

Paragem da função

Para parar a função, prima o botão **4**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir a porta do condutor com a iluminação ligada e o motor desligado, dispara-se um sinal sonoro para o prevenir do perigo de descarga da bateria.



Antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento eléctrico e (consoante a versão) regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais).

De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujeidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/3)

21549-1

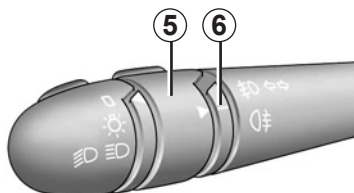


Luzes de nevoeiro dianteiras

Com as luzes acesas, rode o anel central **5** da haste, até que o símbolo fique na direcção da marca **6**.

Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

24931



Luz de nevoeiro traseira

Com as luzes acesas, rode o anel central **5** da haste, até que o símbolo fique na direcção da marca **6**.

Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

Caso particular

Utilização das luzes de nevoeiro dianteiras e/ou traseiras com o funcionamento automático dos médios activado.

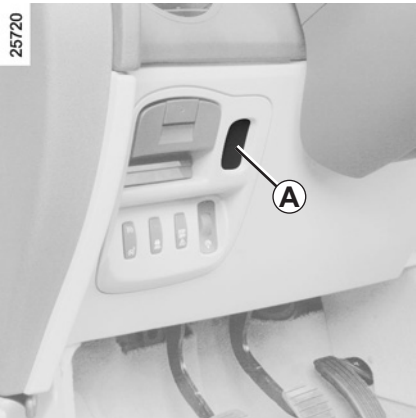
Acendimento das luzes de nevoeiro

É necessário seleccionar a posição de médios **antes** de rodar o anel central **6** para a posição de luzes de nevoeiro.

Extinção das luzes de nevoeiro

Leve o anel central **6** até à posição **0** e rode a extremidade da haste **1** da posição de médios para a posição **0**, para seleccionar o funcionamento automático dos médios.

REGULAÇÃO ELÉCTRICA DOS FARÓIS



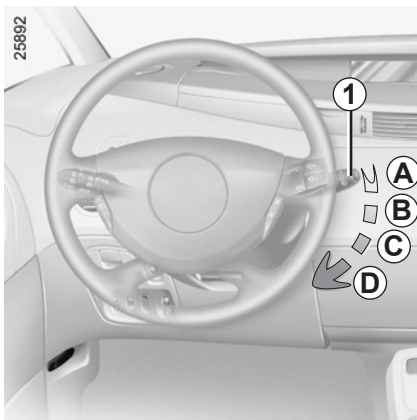
Nos veículos que o tenham, o botão **A** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

Rode o botão **A** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

Nas outras versões, a regulação é automática.

	Exemplos de posição de regulação do comando A			
	Chassis normal		Chassis longo	
	5 lugares	7 lugares	5 lugares	7 lugares
Condutor só ou com o passageiro dianteiro	0	0	0	0
Condutor com o passageiro dianteiro e passageiros na última fila de bancos	1	1	1	1
Condutor com o passageiro dianteiro e todos os passageiros traseiros	2	2	2	2
Condutor com o passageiro dianteiro, todos os passageiros traseiros e bagagens	3	3	3	3
Condutor com porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada atingida	4	4	4	4

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/2)



Veículo equipado com limpavidros dianteiro intermitente

Com a ignição ligada, manobre a haste **1**

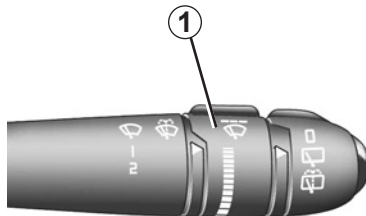
A parado

B varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. É possível modificar o intervalo entre os dois varrimentos; para isso, rode o anel central da haste **1**.

C varrimento contínuo lento

D varrimento contínuo rápido



Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado.

Qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Veículo equipado com limpavidros dianteiro com sensor de chuva

Com a ignição ligada, manobre a haste **1**

A parado

B posição «Função limpavidros automático»

Com esta posição seleccionada, o sistema detecta a presença de água no pára-brisas e acciona o limpavidros na velocidade de varrimento adequada.

O anel central da haste **1** permite fazer variar a sensibilidade do limpavidros automático de – a ■:

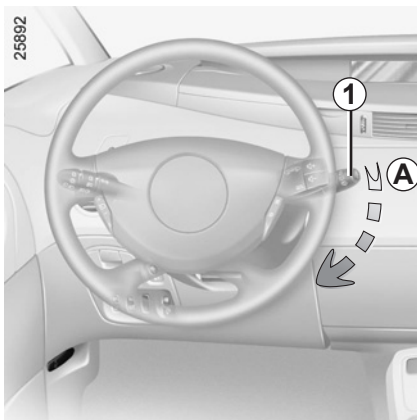
– representa o grau de sensibilidade mínimo;

■ representa o grau de sensibilidade máximo.

C varrimento contínuo lento

D varrimento contínuo rápido

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/2)



Lava-vidros, lava-faróis

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** para si.

- **Com a iluminação desligada**
É accionado o lava-vidros dianteiro.
- **Com a iluminação ligada**
É accionado, em simultâneo, o dispositivo lava-faróis.

Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

Se os limpa-vidros não funcionarem, dirija-se a um representante da marca.

Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste **1** na posição **A** (parado).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.



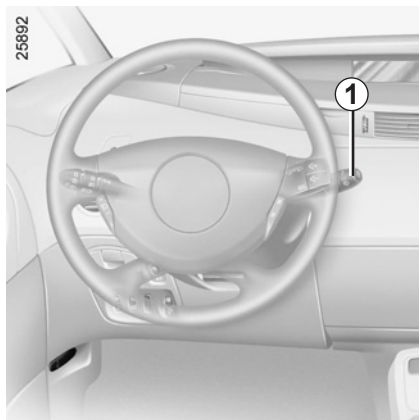
Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Antes de lavar o veículo, posicione a haste de limpa-vidros em **A** (posição de paragem) para evitar, nomeadamente, os riscos de deterioração das escovas se o sistema automático de limpa-vidros entrar em funcionamento.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO



Limpa-vidros traseiro intermitente

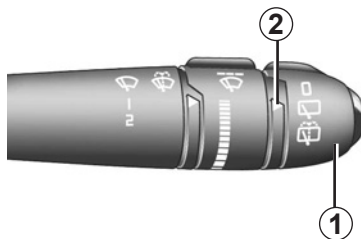
Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1**, até que a marca **2** fique na direcção deste símbolo.



Limpa-lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1**, até que a marca **2** fique na direcção deste símbolo.

Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpa-vidros traseiro.



Particularidade

Se o limpa-vidros dianteiro estiver em funcionamento quando engrenar a marcha-atrás, o limpa-vidros traseiro executará um varrimento intermitente.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- devem manter-se limpas: limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpa-vidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- «descole-as» do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

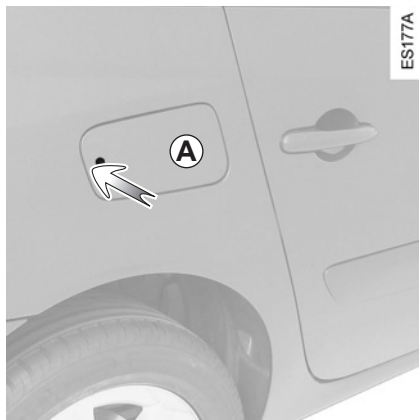
Em qualquer dos casos, substitua-as logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Antes de utilizar o limpa-vidros traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.

Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/3)



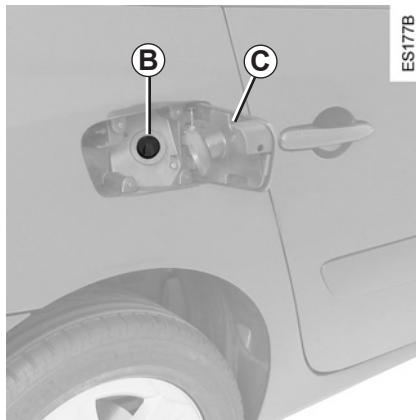
A operação de abastecimento do depósito de combustível deve ser realizada com a ignição desligada.

Capacidade útil do depósito: cerca de 80 litros.

Para entreabrir a tampa **A**, carregue do lado indicado pela seta.

A portinhola entreabrir-se-á. Em seguida, faça-a rodar.

O tampão está integrado no tubo de enchimento.



Particularidade do cartão mãos-livres

A portinhola tranca-se alguns minutos depois dos outros abríveis do veículo.



Nunca pressione a válvula **B** com os dedos. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Qualidade de combustível

Utilize um combustível boa qualidade que respeite as normas em vigor em cada país e **imperativamente** conforme as indicações da etiqueta **C** situada na portinhola do tampão **A**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.

Versões diesel

Utilize **imperativamente** gasóleo conforme às indicações da etiqueta **C** situada no interior da tampa do depósito de combustível **A**.

Versões a gasolina

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octano (RON) deve estar conforme às indicações da etiqueta **C** situada na porta **A**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (2/3)

Nos veículos que funcionam com combustível à base de etanol:

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo ou combustível com um máximo de 85 % de etanol (E85).

Com tempo muito frio, o arranque do motor pode ser difícil ou mesmo impossível. Para evitar este fenómeno, aconselha-se a utilizar gasolina sem chumbo ou o aquecedor integrado no motor, nos veículos com este equipamento: ligue a extremidade específica da extensão fornecida à tomada integrada na grelha frontal e a outra extremidade a uma tomada de **220V**, durante pelo menos 6 horas, antes de um arranque.

Nota: durante a utilização deste combustível, pode constatar um maior consumo.



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilize combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não adicione aditivo ao combustível, porque corre o risco de danificar o motor.

Reabastecimento de combustível

Introduza a pistola, para empurrar a válvula **B**, e posicione-a **em batente**, antes de iniciar o reabastecimento (caso contrário, existe o risco de projecção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento. Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Aquando do reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A válvula **B** e a respectiva zona periférica devem permanecer limpas.

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que só **permite a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.



Odor persistente a combustível

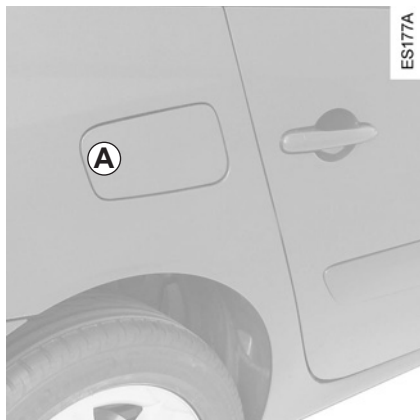
No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.



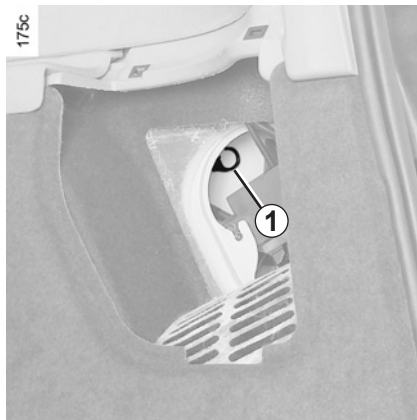
É rigorosamente interdita qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), por razões de segurança (excepto quando efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca).

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (3/3)



Caso excepcional

Em caso de falha do cartão RENAULT, é possível destrancar a tampa **A**, acionando manualmente a haste de destrancamento **1** (pelo interior do porta-bagagens).



Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Rodagem	2.2
Arranque, paragem do motor	2.3
Particularidade das versões a gasolina.	2.6
Particularidades das versões diesel	2.7
Travão-de-mão automático	2.8
Alavanca de velocidades.	2.11
Direcção assistida	2.11
Conselhos antipoluição, economia de combustível.	2.12
Meio ambiente	2.15
Sistema de controlo da pressão dos pneus	2.16
Controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P..	2.20
Sistema antipatinagem: A.S.R.	2.21
Sistema de antiblocagem de rodas: ABS	2.23
Assistência à travagem de urgência	2.25
Limitador de velocidade.	2.26
Regulador de velocidade.	2.29
Auxílio ao estacionamento	2.33
Utilização da caixa automática	2.37

RODAGEM

– Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada, ou as 3 000 a 3 500 rpm.

No entanto, só depois dos 3 000 km, aproximadamente, poderá tirar todo o benefício das potencialidades do motor.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do veículo.

– Versões diesel

Até aos **1 500 km**, não ultrapasse as 2 500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do veículo.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (1/3)



Posições «stop», «acessórios» e «arranque do motor»

Com o motor parado e sem accionar os pedais (travão, embraiagem...), pressões sucessivas no botão **1** permitem seleccionar estas posições, uma após outra.

Arranque do motor

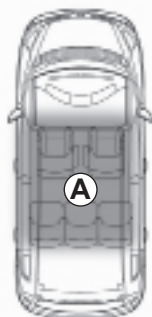
Com o cartão RENAULT no interior do veículo (perímetro **A**) excepto nalgumas zonas mais elevadas, como sejam palas-de-sol, porta-óculos, etc.:

- prima o pedal da embraiagem e o botão **1**;

ou

- coloque a alavanca de velocidades em ponto-morto (se o veículo tiver caixa de velocidades de comando manual) ou na posição **P** ou **N** (se o veículo tiver caixa automática), carregue no pedal de travão e prima o botão **1**.

Nota: nos dois casos, o pedal deve manter-se premido durante toda a operação de arranque.



Paragem do motor

Com o veículo parado, prima o botão **1**: os acessórios, como por exemplo o rádio, utilizados neste momento, continuam a funcionar.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar e a coluna de direcção fica bloqueada.



Quando abandonar o veículo, nunca deixe o seu cartão RENAULT inserido no leitor ou dentro do habitáculo se tiver crianças (ou um animal) lá dentro. Com efeito, poderiam accionar o motor ou os equipamentos eléctricos (por exemplo, os elevadores de vidros) e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão...). Perigo de ferimentos graves.

Nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado. A paragem do motor suprime as funções de assistência (travões, direcção...) e dos dispositivos de segurança passiva, tais como «airbags» e pré-tensores.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (2/3)

Utilização pontual

- Com o motor a trabalhar, uma porta aberta e o cartão fora do veículo (no caso, por exemplo, do condutor sair do veículo para abrir o portão da garagem): o motor continua a trabalhar.
- Com o motor a trabalhar, as portas do veículo fechadas e o cartão fora do veículo (no caso, por exemplo, do portador do cartão sair do veículo levando consigo o cartão RENAULT): é afixada a mensagem «cartão não detectado» no quadro de instrumentos, o testemunho luminoso pisca no leitor **3** e é emitido um bip quando o veículo começa a deslocar-se, para o avisar.
- O accionamento do cartão nas proximidades (de instalações exteriores, ou de aparelhos, que utilizem a mesma frequência do cartão RENAULT) pode provocar interferências na utilização do cartão RENAULT.



Ao abandonar o veículo, sobretudo se tiver o cartão RENAULT consigo, **verifique se o motor está realmente parado.**



Anomalia de funcionamento do modo mãos-livres

O testemunho luminoso **2** e o leitor de cartão **3** piscam.

Inserir totalmente o cartão RENAULT no leitor de cartão **3** (até ouvir um ruído de desbloqueamento da coluna de direcção): o botão **1** acende-se para confirmar a autorização de arranque do motor. Prima brevemente o botão **1** para pôr o motor a trabalhar.



Nota: o botão **1** ficará apagado se não estiverem reunidas as condições de arranque (por exemplo: pré-aquecimento em curso (na versão diesel), velocidade engrenada...).


Nos dois casos, o pedal deve manter-se premido durante toda a operação de arranque.

Caso excepcional

Nalgumas situações, é necessário manobrar o volante e premir o botão **1** para desbloquear a coluna de direcção.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (3/3)

Posição «arranque do motor» (cont.)

Nas versões diesel, aguarde que o testemunho de pré-aquecimento  se apague no quadro de instrumentos, antes de premir o botão **1**.

Logo que o motor começa a trabalhar, o botão **1** apaga-se (o cartão RENAULT fica então bloqueado no leitor, que também se apaga).

Paragem do motor

Com o veículo parado, prima brevemente o botão **1**: a ignição desliga-se.

Nos veículos com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca na posição «parque» **P**.

Retire o cartão do leitor **3**.



Ao retirar o cartão, a luz de tecto acende-se (se estiver na posição de «acendimento automático»), a coluna de direcção bloqueia-se e os eventuais acessórios deixam de funcionar.

Nota: se o cartão não for retirado do leitor, ao abrir a porta do condutor, ouve-se um sinal e o leitor de cartão pisca.



Ao abandonar o veículo, sobretudo se tiver o cartão RENAULT consigo, **verifique se o motor está realmente parado.**



Quando abandonar o veículo, nunca deixe o seu cartão RENAULT inserido no leitor ou dentro do habitáculo se tiver crianças (ou um animal) lá dentro. Com efeito, poderiam accionar o motor ou os equipamentos eléctricos (por exemplo, os elevadores de vidros) e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão...). Perigo de ferimentos graves.

Nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado. A paragem do motor suprime as funções de assistência (travões, direcção...) e dos dispositivos de segurança passiva, tais como «airbags» e pré-tensores.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- rolar muito tempo com o testemunho de nível mínimo de combustível aceso,
- utilizar gasolina com chumbo,
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não-recomendados.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução,
- perda de potência,

provocam um aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no documento de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

Para evitar provocar danos no catalisador do seu veículo, **não insista** com tentativas de arranque (utilizando o motor de arranque, empurrando ou puxando o veículo) **sem identificar e corrigir a causa do problema.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.




Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, em aceleração, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Se o testemunho  se acender ao mesmo tempo que se afixa a mensagem «verificar sistema antipoluição», consulte rapidamente um representante da marca.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Falta de combustível

Após um reabastecimento efectuado depois do **esgotamento completo de combustível**, e se a bateria estiver bem carregada, poderá tentar arrancar normalmente: consulte «depósito de combustível», no capítulo 1, para conhecer as particularidades das versões diesel equipadas com o sistema «common-rail» (alta pressão).

No entanto, se ao fim de alguns segundos e depois de várias tentativas o motor não pegar, chame um representante da marca.

Precauções inverniais

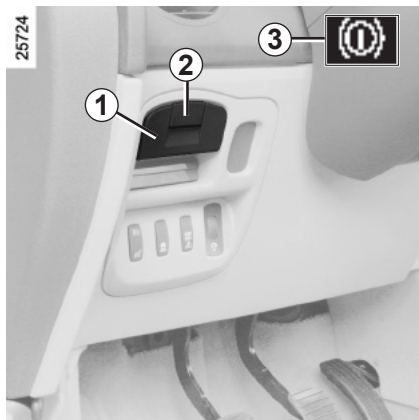
Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- Vele para que a bateria esteja sempre bem carregada.
- Nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO



Activação do travão-de-mão automático («travão de imobilização»)

Modo manual

Puxe e largue a patilha 1.

Andamento para a frente automático (consoante o país de comercialização)

Este travão assegura a imobilização automática do veículo, quando a **paragem do motor é solicitada por pressão no respectivo botão de arranque/paragem**.

Em qualquer outra situação, por exemplo em caso de paragem involuntária do motor, o travão-de-mão automático não se activa automaticamente. Neste caso, deve ser utilizado o modo manual.

A activação do travão-de-mão automático é confirmada pela iluminação fixa do testemunho 2 no painel de bordo e do testemunho 3 no quadro de instrumentos. Os testemunhos 3 e 2 apagam-se quando se trancam as portas. Nalgumas versões, a mensagem «travão de imobilização accionado» afixa-se no quadro de instrumentos.

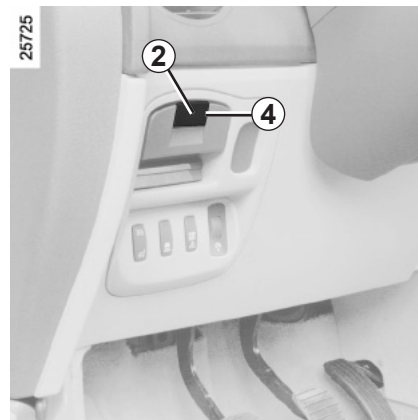
Nota:

Ao abrir a porta do condutor, se o travão-de-mão automático não estiver accionado, é emitido um sinal sonoro e, nalgumas versões, afixa-se a mensagem «activar travão imobilização» no quadro de instrumentos; neste caso, para imobilizar o veículo, é imperativo que puxe e depois largue a patilha 1. Nalguns países, a função activação automática não está disponível. Consulte «Modo manual».



Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão-de-mão automático está efectivamente accionado.

A activação do travão-de-mão automático é confirmada pela iluminação fixa do testemunho 2 no painel de bordo e do testemunho 3 no quadro de instrumentos.



Desactivação do travão-de-mão automático

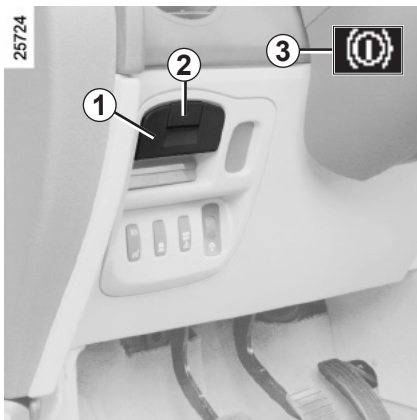
Modo manual

Para desactivar o travão-de-mão automático: com o motor a trabalhar, puxe a patilha 1, prima o botão de destravamento 4 e largue os comandos. Os testemunhos 3 e 2 apagam-se.

Andamento para a frente automático

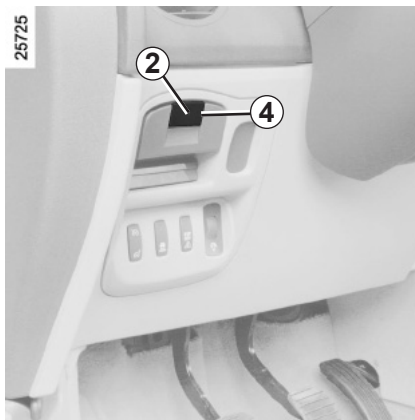
A desactivação far-se-á automaticamente ao acelerar para pôr o veículo em andamento.

TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (cont.)



Casos particulares

Se tiver de estacionar em piso inclinado (com um reboque, por exemplo), mantenha a patilha **1** puxada durante alguns segundos, para obter a travagem máxima.



Para estacionar com o travão-de-mão automático desactivado (para evitar o risco de congelamento, por exemplo):

- com o motor a trabalhar, insira o cartão RENAULT no leitor ou verifique se o cartão já lá se encontra;
- pare o motor, premindo no botão de arranque/paragem do motor;
- engrene uma mudança (na caixa de velocidades de comando manual) ou coloque a alavanca na posição **P** (no caso de uma caixa de velocidades automática);
- puxe a patilha **1**, prima o botão de destravamento **4** e largue os comandos;
- retire o cartão RENAULT do leitor.

Paragem temporária

O travão-de-mão automático não se activa automaticamente com o motor a trabalhar.

Em qualquer caso, o travão-de-mão automático pode ser accionado manualmente, por exemplo, para parar num sinal vermelho ou numa via em piso inclinado.

Para isso, puxe e largue a patilha **1**.

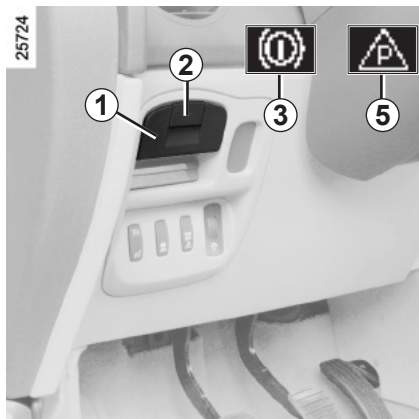
A desactivação far-se-á automaticamente ao acelerar para pôr o veículo em andamento.



Se pretender abandonar o veículo com o motor a trabalhar, é imperativo imobilizá-lo accionando o modo manual do travão-de-mão automático.

A activação do travão-de-mão automático é confirmada pela iluminação fixa do testemunho **2** no painel de bordo e do testemunho **3** no quadro de instrumentos.

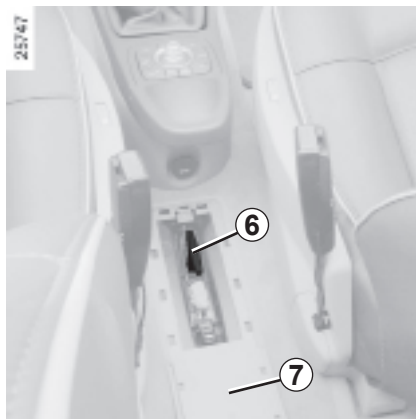
TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (cont.)



Versões com caixa de velocidades automática

Nunca abandone o veículo sem colocar a alavanca de velocidades na posição **N** ou **P**.

Por razões de segurança, se a alavanca não estiver numa destas posições e a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada, a função «desactivação automática» está inactiva.



Desactivação de emergência (falha da bateria ou indisponibilidade do sistema)

Para desactivar o travão-de-mão automático: levante a tampa **7** e puxe o punho **6**, até ouvir um ruído do destravamento.

Este comando não serve para accionar o travão-de-mão automático.

Após a substituição ou a recarga da bateria, o sistema recupera a operacionalidade depois da primeira acção de destravagem manual.

Anomalias de funcionamento

- Em caso de falha, afixa-se uma mensagem de alerta no visor matricial (nalgumas versões) e, consoante os casos, o testemunho **2** pisca e o testemunho **5** acende-se fixamente.
- Em caso de não-funcionamento do travão-de-mão automático, o testemunho **3** pisca durante cerca de 10 segundos, após o arranque do motor, e depois apaga-se.

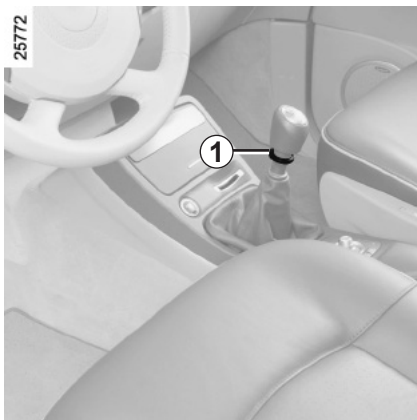
A cada acção na patilha **1** e sempre que se desligue o motor, os testemunhos **2** e **3** piscarão durante cerca de 10 segundos.

Consulte rapidamente um representante da marca.



Quando abandonar o veículo, nunca deixe o cartão **RENAULT** no leitor ou dentro do habitáculo, se tiver crianças (ou um animal) lá dentro. Com efeito, poderiam desactivar o travão de estacionamento automático e provocar uma deslocação involuntária do veículo.

ALAVANCA DE VELOCIDADES/DIRECÇÃO ASSISTIDA



Alavanca de velocidades

Engrenamento da marcha--atrás

Com o veículo parado, coloque a alavanca na posição neutra (ponto--morto) e desloque-a para a posição de marcha--atrás.

Veículos com caixa de velocidades de comando manual: respeite o desenho gravado no punho e, consoante o veículo, levante o anel **1**, até tocar o punho, para engrenar a marcha--atrás.

As luzes de marcha--atrás acendem--se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).

Veículos equipados com auxílio ao estacionamento: consulte «auxílio ao estacionamento», no capítulo 2, para conhecer as particularidades do sistema.



A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo...).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Direcção assistida

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até batente (risco de deterioração da bomba de assistência de direcção).

Direcção de assistência variável

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.



Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

CONSELHOS: antipoluição, economia de combustível, condução

O seu veículo respeita as regras de reciclagem e de valorização dos veículos fora de utilização, que entrarão em vigor em 2015.

Algumas peças do seu veículo foram, por isso, concebidas tendo em vista a sua posterior reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para serem recuperadas e tratadas nos organismos de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas afinações de origem e pelo consumo moderado, o seu veículo está conforme às normas antipoluição vigentes. Participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Assegure a correcta manutenção e utilização do seu veículo.

Manutenção

Chamamos a atenção para o facto do não-respeito das normas antipoluição poder expô-lo à actuação punitiva das autoridades. Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar, num representante da marca, as regulações e os controlos do seu veículo, de acordo com as recomendações do documento de manutenção, porque só ele dispõe de todos os equipamentos que permitirão repor as regulações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

- **Ignição:** não necessita de nenhuma afinação.
- **Velas:** para alcançar as melhores condições de consumo e de rendimento, é imperativo respeitar rigorosamente as especificações estabelecidas pelos nossos gabinetes de estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos eléctrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.
- **Ralenti:** não necessita de qualquer afinação.
- **Filtro de ar, filtro de gasóleo:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

CONSELHOS: antipoluição, economia de combustível, condução (cont.)

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

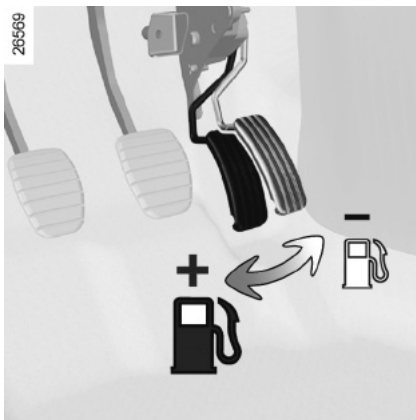
Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho, no quadro de instrumentos, indica eventuais avarias no sistema.

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível um representante da marca;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Condução

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem pressas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
 - A velocidade custa caro.
 - A condução «desportiva» custa caro; prefira uma condução moderada.
 - Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível, sem, no entanto, fatigar o motor.
- Nas versões com transmissão automática, utilize de preferência a posição **D**.

- Trave o menos possível: avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Evite acelerações brutais.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano; de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.
- Dupla desembraiagem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.
- Condições climáticas adversas, estradas inundadas.



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

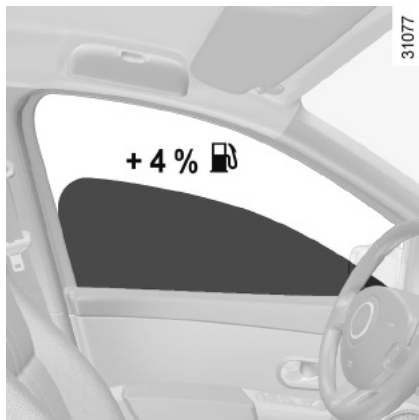


Perturbações da condução

Do lado do condutor, é imperativo que utilize exclusivamente tapetes adaptados ao veículo, que se fixam nos elementos pré-instalados, e que verifique regularmente a respectiva fixação. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de retenção dos pedais

CONSELHOS: antipoluição, economia de combustível, condução (cont.)



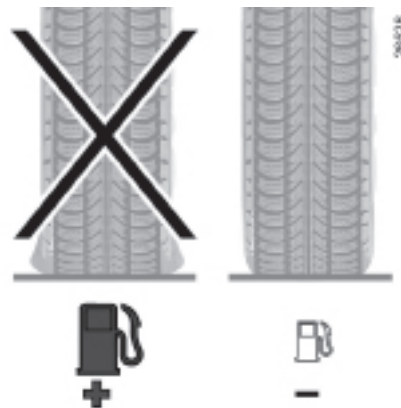
Conselhos de utilização

- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, + 4% de consumo de combustível.
- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.

- **Nos veículos com ar condicionado**, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Para reduzir o conjunto e contribuir para a protecção do ambiente, aconselhamo-lo a circular com os arejadores abertos e os vidros fechados. Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Evite encher o depósito ao máximo, porque é uma forma de desperdiçar combustível.
- Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um reboque.
- Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.



- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil. Este compromisso traduz-se na assinatura do construtor do eco².

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação selectiva e valorização de resíduos)

Emissões

Na fase de utilização, o seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) e, consequentemente, também a consumir menos (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua também para um melhor ambiente

– As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Nas versões com este equipamento, o sistema vigia a pressão de enchimento dos pneus.

Princípio de funcionamento

Cada uma das rodas (excepto a roda sobressalente) possui um sensor, implantado na válvula de enchimento, que verifica, periodicamente, a pressão de enchimento do pneu.

O sistema informa o condutor da pressão correcta dos pneus e alerta-o em caso de pressão insuficiente e de fuga.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não inter-vém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

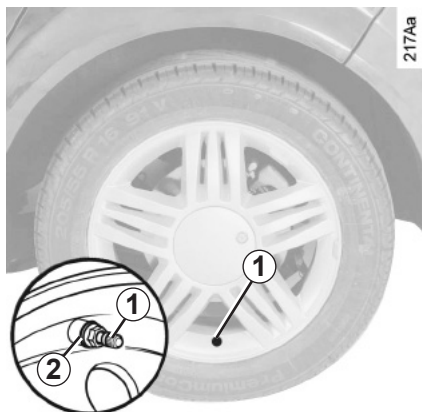
Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte «pressão dos pneus», para conhecer os valores preconizados).

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas de **0,2 a 0,3 bars (3 PSI)**.

Nunca tire pressão a um pneu quente.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

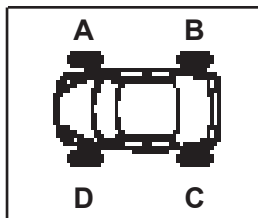


Rodas não-intermutáveis



Cada um dos sensores implantados nas válvulas **1** destina-se ao controlo de uma dada roda; por essa razão, as rodas nunca devem ser trocadas.

Haveria perigo de informação errada, com consequências graves.



Para identificar facilmente a posição correcta da roda, verifique a cor do anel **2** (eventualmente, depois de o limpar) que se encontra em volta de cada uma das válvulas:

- A** anel amarelo
- B** anel preto
- C** anel vermelho
- D** anel verde

Montagem de pneus (substituição dos pneus ou montagem de pneus de Inverno)

A substituição dos pneus obriga a precauções particulares. Por essa razão, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

Leitura da pressão de enchimento dos pneus, no quadro de instrumentos (nos veículos que dispõem deste equipamento)

Depois de verificar a pressão dos pneus do veículo, as mensagens de alerta no quadro de instrumentos e/ou os valores afixados no computador de bordo são actualizados após algum tempo de circulação, logo que seja ultrapassada a velocidade de **25 km/h**.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Roda sobressalente

A roda sobressalente não possui sensor e, por isso, não é reconhecida pelo sistema.

Se for montada no lugar de uma outra roda, o sistema assinala, então, uma anomalia de funcionamento.

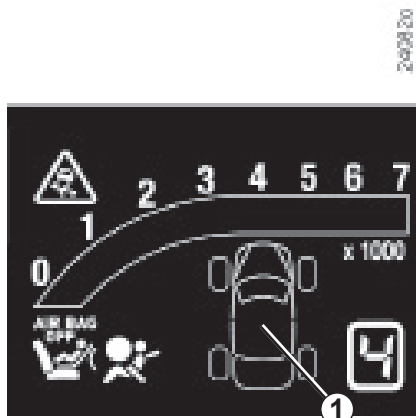
Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, tampões de roda...).

Consulte um representante da marca para conhecer os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na Boutique da marca: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.

Aerossóis tapa-furos

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os aerossóis homologados pelos nossos serviços técnicos.

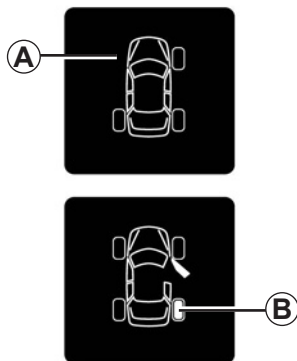


Afixação

O visor 1 no quadro de instrumentos informa-o sobre eventuais anomalias de enchimento (pneu com baixa pressão, pneu furado, sistema desactivado...).

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Exemplos de mensagens que podem aparecer no visor



23491

«Reajuste pressão pneus»

Uma roda **B**, «pintada» de branco, assinala uma pressão incorrecta.

«Encha pneus auto-estrada»

A velocidade de rotação das rodas não está adaptada à pressão de enchimento dos pneus. Reduza a velocidade ou encha os **quatro** pneus à «pressão auto-estrada» (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).

«Ausência sensores rodas»

Uma roda **A**, que «desaparece», indica a ausência do sensor dessa roda (quando, por exemplo, a roda sobresalente estiver montada no veículo...) ou uma avaria nesse sensor.

«Furo. Mudar a roda»

Substitua o pneu **B** em causa ou chame um representante da marca.

Esta mensagem é acompanhada do testemunho **STOP**.

Anomalias de funcionamento

Em certas condições de ajustamento das pressões dos pneus, a mensagem de anomalia pode manter-se afixada durante algum tempo (cerca de 1 hora e 45 minutos após a paragem do veículo).

CONTROLO ELECTRÓNICO DE ESTABILIDADE: ESP

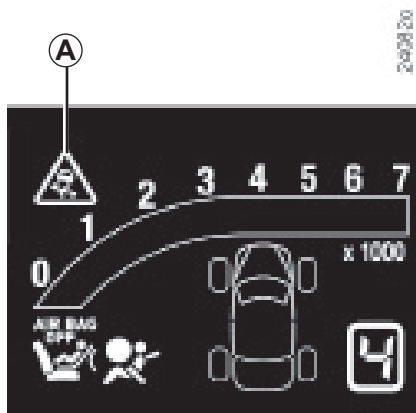
Este sistema, que ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva...), é complementado pelo sistema de «controlo de subviragem».



Esta função constitui um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. **Não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomada como um convite à condução a alta velocidade.**

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).



Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Outros sensores, distribuídos pelo veículo, permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de alguma(s) roda(s) e/ou recorrendo à potência do motor.

Quando a função intervém, o testemunho **A** pisca para o avisar da sua entrada em funcionamento.

Se, ao pôr o motor a trabalhar, este testemunho se acender ao mesmo tempo que é afixada a mensagem «ESP desactivado», manobre lentamente o volante, de batente até batente, para inicializar o sistema.

Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do ESP em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «verificar ESP» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com os testemunhos **SERVICE** e **A**.

Consulte um representante da marca.

SISTEMA ANTIPATINAGEM: ASR (1/2)

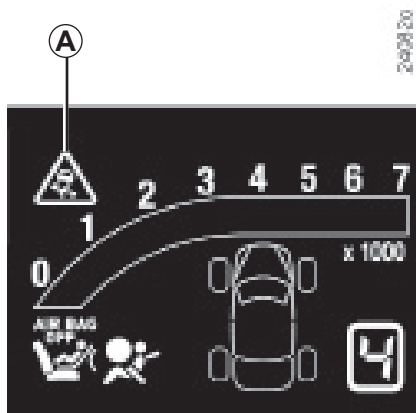
Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque ou de aceleração.



Esta função constitui um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. **Não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomada como um convite à condução a alta velocidade.**

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).



Princípio de funcionamento

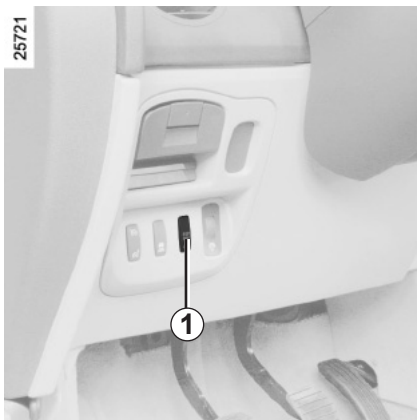
Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência.

Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava-a até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também actua para ajustar o regime do motor à aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Quando a função intervém, o testemunho **A** pisca para o avisar da sua entrada em funcionamento.

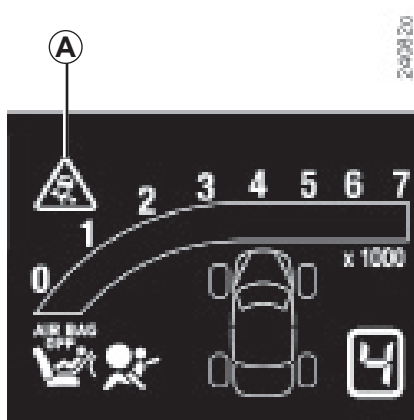
SISTEMA ANTIPATINAGEM: ASR (2/2)



Neutralização da função

Em algumas circunstâncias (condução em piso pouco aderente: neve, lama... ou condução com pneus com correntes), o dispositivo pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem. Quando este não for o efeito pretendido, a função pode ser desactivada: prima o interruptor **1**.

A mensagem «ESP desactivado» afixa-se, para o avisar, ao mesmo tempo que o testemunho **A** se acende.



A neutralização da função implica também a desactivação da função ESP.

Active-a novamente logo que possível; para isso, prima novamente o interruptor **1**.

A função fica automaticamente activada quando se liga a ignição.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem “verificar ESP” aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com os

testemunhos **SERVICE** e **A**.

Consulte um representante da marca.

Se, ao pôr o motor a trabalhar, este testemunho se acender ao mesmo tempo que é afixada a mensagem “ESP desactivado”, manobre lentamente o volante, de batente até batente, para inicializar o sistema.

SISTEMA DE ANTIBLOQUEIO DE RODAS: ABS

Os dois objectivos essenciais aquando de uma travagem intensiva são o domínio da distância de paragem e a conservação do controlo do seu veículo. No entanto, em função da natureza dos pisos, das condições atmosféricas e das suas reacções... os perigos de perda de aderência na travagem existem: bloqueio das rodas e perda de direcção. O antídoto reside no sistema de antibloqueio de rodas (ABS).

O dispositivo de regulação de travagem evita a bloqueio das rodas e permite-lhe, mesmo em caso de pressão excessiva no pedal de travão, conservar o domínio do veículo e manter a estabilidade da trajectória. Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora perfeitamente admissíveis.

Além disso, este equipamento permite optimizar as distâncias de paragem quando a aderência de uma ou de várias rodas for precária (piso molhado ou escorregadio, revestimento heterogéneo).

Conquanto possibilite esta optimização, o sistema ABS não permite, em nenhum caso, aumentar as performances fisicamente ligadas às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência habituais devem ser imperativamente respeitadas (distância entre veículos, etc.). **O facto de dispor de maior segurança não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos.**

Cada entrada em funcionamento manifesta-se por uma pulsação mais ou menos perceptível do pedal de travão. Estas manifestações sensitivas preveni-lo-ão de que está no limite de aderência entre os pneus e o solo e permitir-lhe-ão adaptar a sua condução às condições e ao estado da estrada.

SISTEMA DE ANTIBLOCAÇÃO DE RODAS: ABS (cont.)

Em caso de anomalia de funcionamento do sistema ABS, podem apresentar-se duas situações:

1 – O testemunho cor-de-laranja



acende-se no quadro de instrumentos.

A travagem é sempre assegurada, mas sem o sistema de antiblocação de rodas. Consulte rapidamente um representante da marca.



2 – O testemunho cor-de-laranja

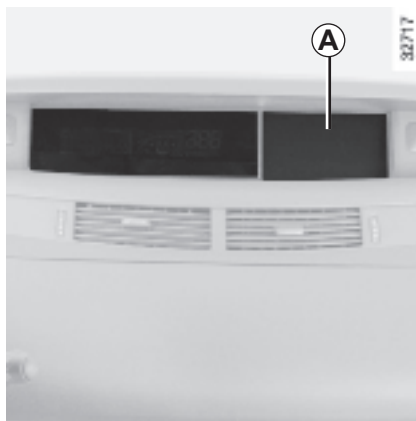


e o testemunho vermelho de incidente no circuito de travagem



acendem-se no quadro de instrumentos.

Isso indica uma avaria nos dispositivos de travagem e no ABS. A travagem só pode ser parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.



Complementarmente, nalgumas versões, a mensagem «verificar ABS» afixa-se no visor A.

A modulação da travagem assegurada pelo sistema de antiblocação de rodas é independente do esforço aplicado no pedal de travão. Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas.

AUXÍLIO À TRAVAGEM DE URGÊNCIA

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de emergência, através de um sensor que mede a velocidade de pressão no pedal de travão. Neste caso, a assistência de travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento do sinal de perigo

Estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração voluntária.

Neste caso, para desactivar o sinal de perigo, prima uma vez o interruptor com o símbolo do sinal de perigo.

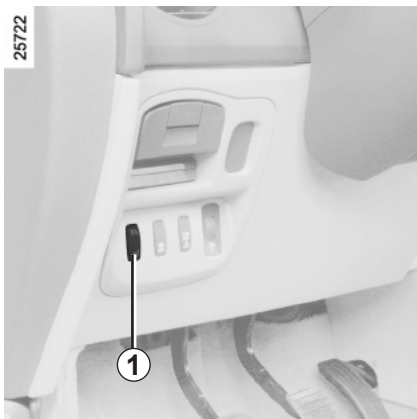


Esta função constitui um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. **Não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomada como um convite à condução a alta velocidade.**

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador»



O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima pretende circular.

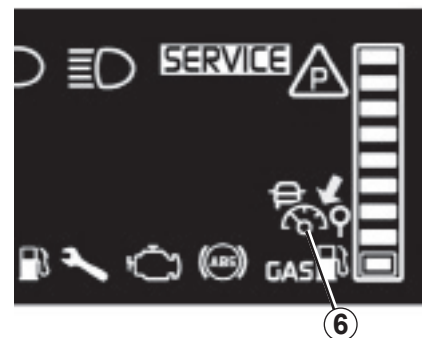
Este dispositivo é de grande utilidade, por exemplo, em circuito urbano ou em zonas de velocidade limitada (trabalhos na estrada, etc.).

O sistema só é operacional para velocidades superiores a cerca de 30 km/h.



Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Memorização da velocidade limitada e variação crescente dessa velocidade.
- 3 Chamada da velocidade limitada memorizada.
- 4 Paragem da função (com memorização da velocidade limitada).
- 5 Memorização da velocidade limitada e variação decrescente dessa velocidade.



Testemunho

Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos para indicar que a função «limitador» está activa.

A informação da velocidade memorizada aparece no computador de bordo 6.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador» (cont.)



Funcionamento

Prima o interruptor **1**, do lado .

O testemunho acende-se no quadro de instrumentos e, consoante a versão do veículo, o computador de bordo ou o visor matricial avisam-no de que o dispositivo «limitador de velocidade» foi activado.

Limitação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (superior a cerca de 30 km/h) e na relação de caixa correcta (para os veículos com caixa de velocidades de comando manual), prima a tecla **2**: a velocidade é memorizada.

Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

A concepção do sistema permite constatar uma diferença entre a velocidade de referência e a velocidade real do veículo no quadro de instrumentos.



Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada; para isso, prima várias vezes ou pressione continuamente:

- a tecla **2**, para aumentar a velocidade,
- a tecla **5**, para diminuir a velocidade.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador» (cont.)

Ultrapassagem da velocidade limitada

Caso de emergência

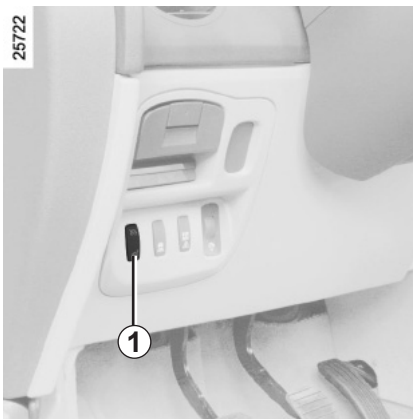
Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade pisca no quadro de instrumentos (computador de bordo).

Uma vez ultrapassada a situação de emergência, largue o pedal do acelerador: a função «limitador de velocidade» é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à da velocidade limitada a que circulava antes da situação de emergência.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Quando o sistema não consegue manter o veículo a circular à velocidade limitada (por exemplo, em caso de descida com forte inclinação), esta pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.



Paragem da função

A função «limitador de velocidade» é interrompida se premir:

- a tecla **4**; neste caso, a velocidade limitada continua memorizada,
- a tecla **1**: neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada.

A extinção do testemunho no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.



Chamada da velocidade limitada

Para chamar uma velocidade memorizada, prima a tecla **3**.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «regulador»



O regulador de velocidade permite conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a 30 km/h.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor. O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.




Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Memorização e activação da velocidade de regulação. Variação crescente da velocidade de regulação.
- 3 Chamada da velocidade regulada memorizada.
- 4 Paragem da função (com memorização da velocidade de regulação).
- 5 Memorização e activação da velocidade de regulação. Variação decrescente da velocidade de regulação.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «regulador» (cont.)



Funcionamento

Prima o interruptor **1**, do lado .

O testemunho acende-se no quadro de instrumentos e, em algumas versões do veículo, o computador de bordo ou o visor matricial avisam-no de que o dispositivo “regulador de velocidade” foi activado.



Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (superior a 30 km/h) e na relação de caixa correcta (para os veículos com caixa de velocidades de comando manual), prima a tecla **2** ou **5**: a função é activada e a velocidade memorizada.

Condução

Com uma velocidade de regulação e uma distância de segurança programadas, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Atenção: todavia, é aconselhável manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir se tal for necessário.

A concepção do sistema permite constatar uma diferença entre a velocidade de referência e a velocidade real do veículo no quadro de instrumentos.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «regulador» (cont.)

21549-1



Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada; para isso, prima várias vezes ou uma só vez de forma contínua:

- a tecla **2**, para aumentar a velocidade,
- a tecla **5**, para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade regulada

Caso de emergência

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade pisca no quadro de instrumentos (computador de bordo).

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Quando o sistema não consegue manter o veículo a circular na velocidade regulada (por exemplo, em caso de descida com forte inclinação), esta pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «regulador» (cont.)



Interrupção da função

A função é interrompida se premir:

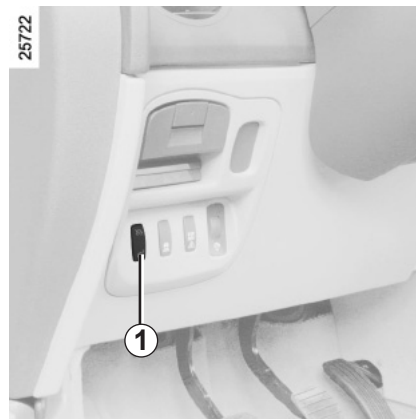
- o pedal do travão,
- o pedal da embraiagem, ou, no caso dos veículos com caixa automática, se colocar a alavanca na posição de ponto-morto,
- a tecla 4.

Nos três casos, a velocidade regulada permanece memorizada.

Chamada da velocidade de regulação

Para chamar uma velocidade memorizada, prima a tecla 3, se estiver a circular a uma velocidade superior a cerca de 30 km/h e depois de ter verificado se as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas...).

Se premir a tecla 2 ou 5, reactiva a função «regulador» sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circula nesse momento.



Paragem da função

Prima o interruptor geral ON/OFF 1: neste caso, a velocidade não é memorizada.

A extinção do testemunho no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO

Princípio de funcionamento

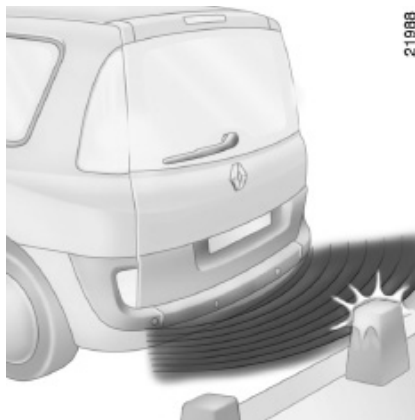
Os detectores por ultra-sons que, consoante a versão do veículo, podem estar instalados no pára-choques dianteiro e/ou no pára-choques traseiro, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros cuja frequência vai aumentando à medida que diminui a distância para o obstáculo, tornando-se um som contínuo logo que este estiver a cerca de 32 centímetros do veículo.

Particularidades

Para que funcionem, estes sensores ultra-sónicos não podem estar tapados (sujeidades, lama, neve...).

Quando o veículo circula a uma velocidade inferior a 12 km/h, certas fontes de ruído (moto, camião, martelo pneumático...) podem provocar a emissão de sinais sonoros.



Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento emite um sinal, durante cerca de 5 segundos depois de engrenar a marcha-atrás, que o avisa desse incidente. Consulte um representante da marca.



Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, quando tem a mudança de marcha-atrás engrenada.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras de marcha-atrás.

O condutor deve manter-se atento aos imprevistos que possam surgir durante a condução, como, por exemplo, obstáculos móveis (criança, animal, carrinho de criança, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) para serem detectados pelo sistema.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (cont.)



Veículos equipados com auxílio ao estacionamento traseiro

Funcionamento

O sistema de auxílio ao estacionamento traseiro só se activa quando a marcha-atrás é engrenada.

Desactivação do sistema

Prima o interruptor **1** para desactivar o sistema.

O testemunho integrado no interruptor acende-se para lhe lembrar que o sistema está desactivado: a mensagem «ajuda ao estacionamento desactivada» afixa-se no quadro de instrumentos durante cerca de 10 segundos.

Se premir novamente o interruptor, o sistema reactivar-se-á: a mensagem «ajuda ao estacionamento activada» afixa-se no quadro de instrumentos durante cerca de 10 segundos.

O sistema reactiva-se automaticamente depois de desligar e voltar a pôr o motor a trabalhar.

Para uma desactivação duradoura do sistema, prima o interruptor durante cerca de três segundos.

O testemunho integrado no interruptor mantém-se aceso e a mensagem «ajuda ao estacionamento desactivada» afixa-se no quadro de instrumentos durante cerca de 10 segundos.

Para voltar a activar o sistema, volte a premir o interruptor durante cerca de três segundos. O testemunho integrado no interruptor apaga-se e a mensagem «ajuda ao estacionamento activada» afixa-se no quadro de instrumentos durante cerca de 10 segundos.



A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (cont.)



Veículos equipados com auxílio ao estacionamento dianteiro e traseiro

Funcionamento

O sistema de auxílio ao estacionamento está activo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 12 km/h.

A detecção de qualquer objecto a menos de, aproximadamente, 60 centímetros da dianteira do veículo provoca a emissão de um sinal sonoro.

Logo que é engrenada a marcha--atrás, o sistema comuta automaticamente para o modo «manobra».

A detecção de qualquer objecto a menos de, aproximadamente, 1 metro da dianteira e/ou a menos de, aproximadamente, 1,50 metros da traseira do veículo provoca a emissão de um sinal sonoro.

Se forem detectados obstáculos à frente e atrás do veículo, é considerado o que estiver mais próximo e o correspondente sinal sonoro será emitido.

A detecção simultânea de obstáculos à frente e atrás do veículo, numa distância inferior a 30 centímetros, provocará a emissão alternada dos sinais sonoros correspondentes aos sistemas dianteiro e traseiro.

Activação/desactivação manual do auxílio ao estacionamento dianteiro e traseiro

Prima brevemente o interruptor **1**, para desactivar o sistema.

O testemunho integrado no interruptor acende-se para lhe lembrar que o sistema está desactivado: a mensagem «ajuda ao estacionamento desactivada» afixa-se no quadro de instrumentos durante cerca de 10 segundos.

Se premir novamente o interruptor, o sistema reactivar-se-á: o testemunho apaga-se e a mensagem «ajuda ao estacionamento activada» afixa-se no quadro de instrumentos durante cerca de 10 segundos.

O sistema reactiva-se automaticamente sempre que se desliga a ignição.



A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (cont.)



Activação/desactivação manual do auxílio ao estacionamento dianteiro e traseiro

Para uma desactivação duradoura do sistema, prima durante mais de três segundos o interruptor 1.

O testemunho integrado no interruptor mantém-se aceso e a mensagem «ajuda ao estacionamento desactivada» afixa-se no quadro de instrumentos durante cerca de 10 segundos.

Neste caso, para reactivar o sistema, prima durante mais de três segundos o interruptor 1: o testemunho integrado no interruptor apaga-se e a mensagem «ajuda ao estacionamento activada» afixa-se no quadro de instrumentos durante cerca de 10 segundos.

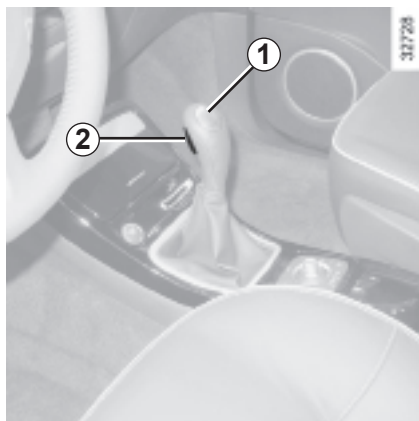
Activação/desactivação automática do sistema

O sistema de auxílio ao estacionamento está activo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 12 km/h.

O sistema desactiva-se:

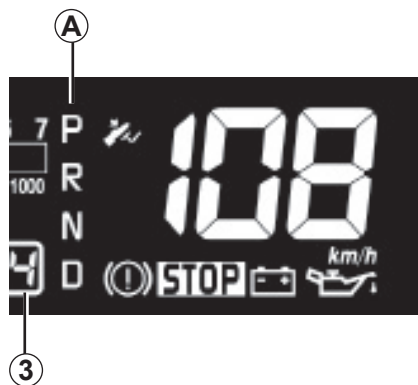
- quando o travão-de-mão é accionado;
- quando a velocidade do veículo é superior a 12 km/h;
- quando o veículo está parado durante mais de cinco segundos, aproximadamente (caso, por exemplo, de um engarrafamento, de paragem num semáforo...);
- quando a alavanca de velocidades está em ponto-morto ou, nos veículos com caixa automática, na posição **N** ou **P**;
- se o veículo estiver equipado com sistema de detecção de caravana ou reboque e um destes instalado.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA



Alavanca de selecção 1

A barra de testemunho **A** indica-lhe a posição da alavanca **1**.




P: estacionamento

R: marcha-atrás

N: neutra (ponto morto)

D: andamento para a frente automático (modo automático)


3: afixação da relação engrenada em modo manual

 testemunho de pressão no pedal de travão para retirar a alavanca da posição **P**

Arranque do motor

Com a alavanca de selecção **1** na posição **P** ou **N**, accione o motor de arranque.

Para sair da posição **P**, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento **2**.

Prima o pedal de travão (o testemunho  no visor **3** apaga-se) e retire a alavanca da posição **P**.

A passagem da alavanca para a posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (cont.)

Condução em modo automático

Coloque a alavanca na posição **D**. Na maioria das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as velocidades entrarão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

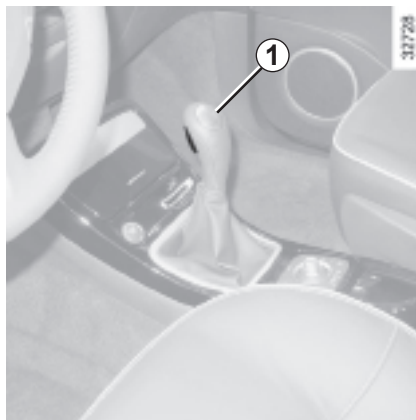
Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D**, porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.



Condução em modo manual

Com a alavanca na posição **D**, empurre-a para a esquerda.

Impulsos sucessivos na alavanca **1** permitem efectuar as mudanças de velocidade manualmente:

- para baixar de relação, puxe a alavanca para trás;
- para subir de relação, impulse a alavanca para a frente.

A relação de caixa engrenada afixa-se no quadro de instrumentos.

Casos particulares

Nalgumas situações (ex.: protecção do motor, activação do sistema de controlo electrónico de estabilidade: ESP...), o «automatismo» pode impor uma determinada relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

Durante a utilização da roda sobresalente, o funcionamento da caixa de velocidades automática pode ser perturbado.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (cont.)

Situações excepcionais

- **Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual.

Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor em caso de descida acentuada.

- **Com tempo muito frio**, para evitar que o motor «se vá abaixo», espere alguns instantes antes de sair da posição **P** ou **N** e colocar a alavanca em **D** ou **R**.
- **Veículo sem sistema de antipatinagem**: em piso escorregadio ou pouco aderente, para evitar a patinagem no arranque, aconselha-se a utilizar o modo manual e a engrenar a segunda relação antes de arrancar.

Paragem do veículo

Logo que o veículo esteja imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Assegure-se de que o travão de imobilização assistido está bem accionado (consulte «travão de imobilização», no capítulo 2).

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (cont.)

Anomalias de funcionamento

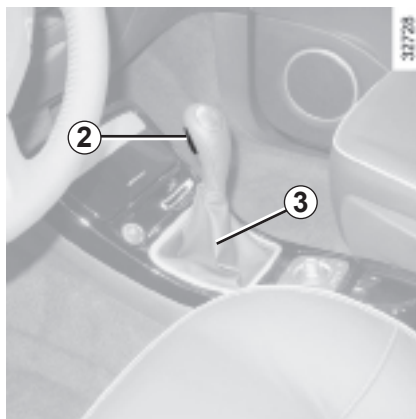
- **Em andamento**, se a mensagem «Mandar verificar caixa velocidades» aparecer no quadro de instrumentos, tal indica uma avaria.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

- **Em andamento**, se a mensagem «Sobreaqueciment. caixa velocidades» aparecer no quadro de instrumentos, pare para deixar arrefecer a caixa de velocidades.

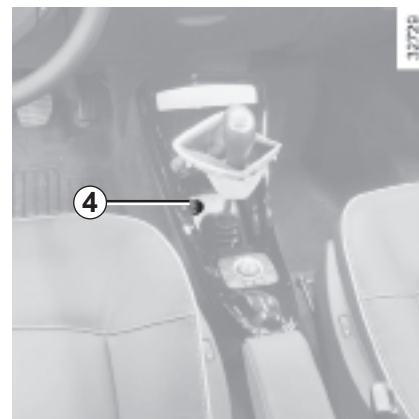
Consulte, logo que possível, um representante da marca.

- **Desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática**: consulte «reboque», no capítulo 5.



Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P**, com o pé no pedal de travão e o botão de destravamento **2** premido, é possível desbloqueá-la manualmente.

Para isso, liberte a parte superior do fole **3**.

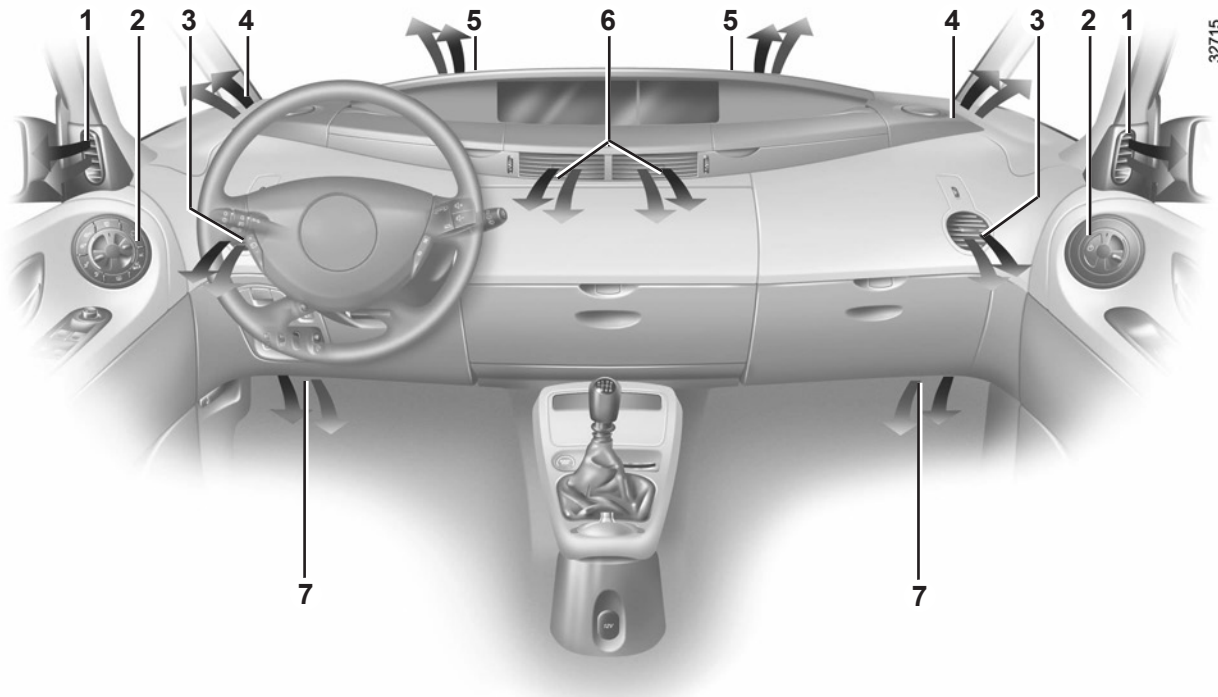


Prima simultaneamente o botão de destravamento **2** e o botão **4** situado sob o fole, para tirar a alavanca da posição **P**.

Capítulo 3: Conforto

Arejadores	3.2
Aquecimento/ventilação e ar condicionado	3.5
Elevadores de vidros	3.26
Pára-brisas	3.30
Texto de vidro fixo	3.30
Tecto abrível eléctrico	3.31
Palas-de-sol	3.33
Iluminação interior	3.35
Arrumações no habitáculo	3.37
Cinzeiros - Isqueiro	3.41
Bancos traseiros	3.42
Porta-bagagens	3.51
Óculo traseiro de abrir	3.52
Tapa-bagagens	3.53
Transporte de objectos no porta-bagagens	3.55
Rede de separação	3.56
Barras de tejadilho	3.57
Comando integrado de telefone mãos-livres	3.59

AREJADORES: entradas de ar (1/3)



1 e 4 Entradas de ar para desembaçamento dos vidros laterais

2 Comandos do ar condicionado

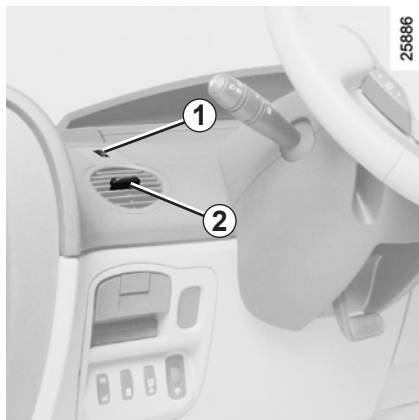
3 Arejadores laterais

5 Entradas de ar para desembaçamento do pára-brisas

6 Arejadores centrais

7 Entradas de ar quente/frio para os pés dos ocupantes dianteiros

AREJADORES: entradas de ar (2/3)



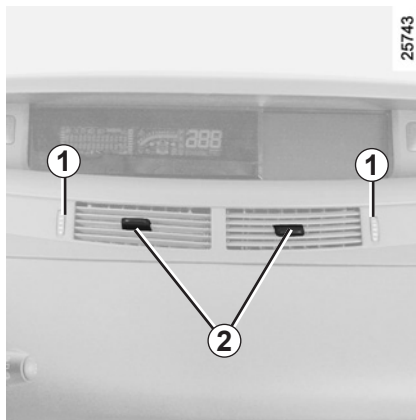
Arejadores no painel de bordo

Caudal

Manobre o comando **1** (para além do ponto duro).

Para cima: abertura máxima.

Para baixo: fecho.



Orientação

Na horizontal: manobre as linguetas **2** para a esquerda ou para a direita.

Na vertical: manobre as linguetas **2** para cima ou para baixo.

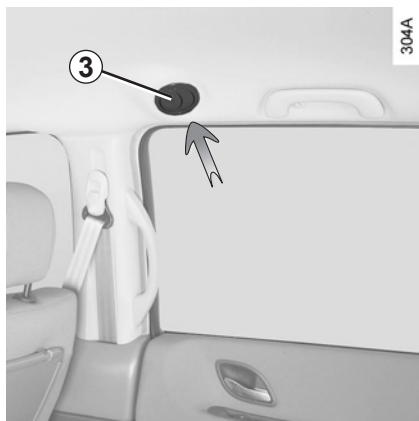
Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

AREJADORES: entradas de ar (3/3)



Arejadores traseiros 3

Para o abrir, pressione o arejador.



Para o orientar, pressione o arejador e rode-o para a posição desejada.



Saídas de ar nos lugares traseiros

A saída 4 difunde o ar ao nível da primeira fila de bancos traseiros. A saída 5 difunde o ar ao nível da segunda fila de bancos traseiros.

Evite tapar estas saídas de ar, se os bancos traseiros estiverem ocupados.

AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO (1/7)



Comandos

Lado condutor

- 1 e 8** Escolha da repartição do ar
- 2** Tecla «voir clair», para desembaciamento e degelo rápidos dos vidros
- 3** Testemunho de funcionamento da regulação da temperatura independente condutor/passageiro
- 4** Activação da reciclagem do ar

5 Cursor de regulação de temperatura do ar

6 Activação do ar condicionado

7 Activação do desembaciamento do óculo traseiro

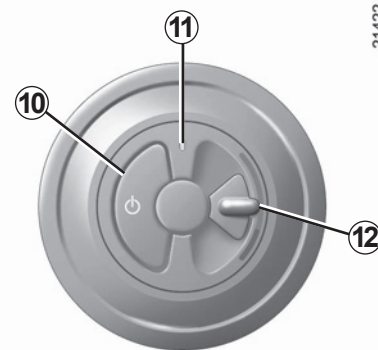
9 Cursor de regulação da velocidade de ventilação

Informações e conselhos de utilização:

Consulte “aquecimento/ar condicionado”.

As teclas **1, 2, 4, 6, 7, 8 e 10** têm testemunhos de funcionamento:

- o testemunho está aceso se a função estiver activa;
- o testemunho está apagado se a função não estiver activa.



Lado do passageiro

- 10** Tecla de regulação da temperatura do ar para o lado do passageiro
- 11** Testemunho de funcionamento da regulação da temperatura independente condutor/passageiro
- 12** Cursor de regulação de temperatura do ar para o lado do passageiro



Os cursores **5** e **12** servem para regular a temperatura do ar no habitáculo. Quanto mais virado para cima estiver o cursor, mais elevada é a temperatura do ar insuflado no habitáculo.

- O cursor **5** do lado do condutor regula a temperatura para **todo** o habitáculo (neste caso, a posição do cursor **12** do lado do passageiro não tem importância);

- O cursor **5** regule a temperatura do ar do lado do condutor e o cursor **12** regula a temperatura do ar do lado do passageiro.



Há duas formas para voltar à regulação da mesma temperatura do ar em **todo** o habitáculo:

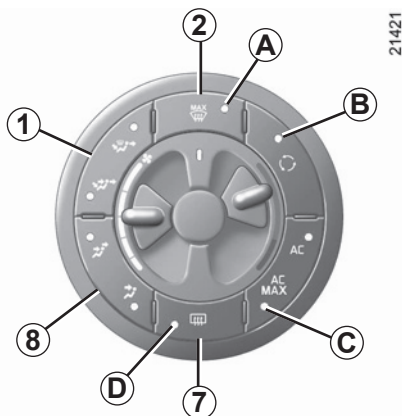
- do lado do condutor, prima uma das teclas de repartição do ar **1** ou **8**, durante cerca de dois segundos;
- do lado do passageiro, prima novamente a tecla **10**.

Os testemunhos de funcionamento **3** e **11** apagam-se.

Nota

- Sempre que se liga a ignição do veículo, a regulação da temperatura volta ao modo **todo o** habitáculo: os testemunhos **3** e **11** estão apagados.
- O cursor **12** só pode ser activado se a função «voir clair» (tecla **2**) estiver activa. Neste caso, os testemunhos **3** e **11** apagam-se.

AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO (3/7)



Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima a tecla **2**: o testemunho de funcionamento **A** acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, dos vidros laterais dianteiros, dos retrovisores e do óculo traseiro eléctricos (testemunho de funcionamento **D** aceso).

Para uma maior eficácia, esta função implica o funcionamento automático do ar condicionado (testemunho de funcionamento **C** aceso) e a desactivação da reciclagem de ar (testemunho de funcionamento **B** apagado).

O caudal de ar passa, então, a ser dirigido para o pára-brisas e para os vidros laterais dianteiros.

Para desactivar esta função, há duas possibilidades:

- prima novamente a tecla **2**;
- prima uma das teclas de repartição do ar **1** ou **8**.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e dos retrovisores

Prima a tecla **7**: o testemunho de funcionamento **D** acende-se.

Esta função assegura o rápido desembaciamento eléctrico do óculo traseiro e dos retrovisores.

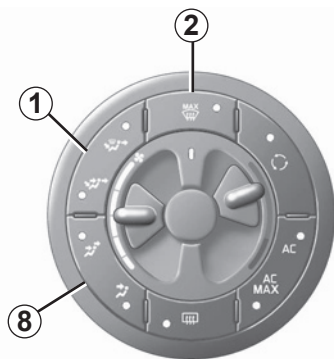
Para desactivar esta função, existem duas possibilidades:

- aguarde que pare automaticamente, após um período de tempo determinado pelo sistema;
- prima novamente a tecla **7**.

Nota

O degelo/desembaciamento do óculo traseiro e dos retrovisores é automaticamente accionado quando a função «voir clair» (tecla **2**) é activada.

AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO (4/7)



21421

Repartição do ar no habitáculo: teclas 1 e 8

O testemunho de funcionamento aceso indica a posição seleccionada.

Nota

Se a função «voir clair» (tecla 2) estiver activa, o ar é automaticamente dirigido para o pára-brisas e para os vidros laterais: os testemunhos de funcionamento das teclas 1 e 8 estão apagados.

Tecla 1

Impulsos sucessivos na tecla 1 provocam a passagem de uma repartição para outra.



Repartição

O fluxo de ar é dirigido para o pára-brisas, para os vidros laterais e para os pés dos ocupantes dianteiros e traseiros.

Conselho de utilização desta repartição: utilize-a, de preferência, quando a temperatura exterior for baixa.



Repartição

O fluxo de ar é repartido entre os arejadores dianteiros e traseiros e os pés dos ocupantes dianteiros e traseiros.

Conselho de utilização desta repartição: utilize-a, de preferência, quando a temperatura exterior for elevada.

Tecla 8

Impulsos sucessivos na tecla 8 provocam a passagem de uma repartição para outra.



Repartição

O ar sai pelos arejadores dianteiros e traseiros.

Conselho de utilização desta repartição: utilize-a, de preferência, quando a temperatura exterior for elevada ou para arrefecer rapidamente o habitáculo, se o veículo tiver estado estacionado ao sol.

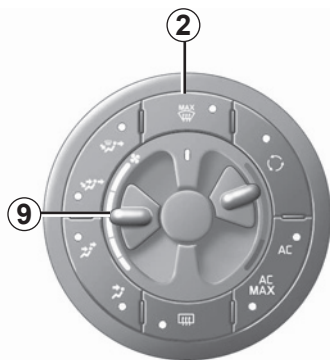


Repartição

O ar sai pelos arejadores dianteiros.

Conselho de utilização desta repartição: utilize-a se pretender fechar o fluxo de ar para os arejadores traseiros.

AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO (5/7)



Regulação da velocidade de ventilação

Para regular a velocidade de ventilação, manobre o cursor **9**.

Quanto mais virado para cima estiver o cursor **9**, mais elevada é a velocidade de ventilação.

Se o cursor **9** estiver totalmente virado para baixo:

- o motoventilador fica inactivo;
- o ar condicionado pára automaticamente.

Conselho de utilização desta função

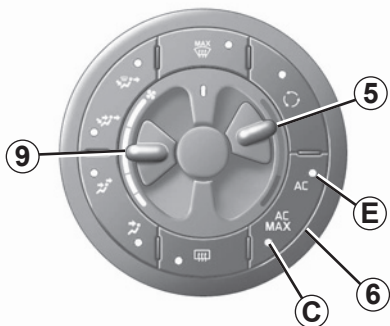
Para maior conforto, aconselha-se a ligar a ventilação, pelo menos, no mínimo, de modo a assegurar a renovação do ar no habitáculo e, desta forma, favorecer uma temperatura do ar estável.

Nota

Quando a função «voir clair» (tecla **2**) está activa, é normal que a velocidade de ventilação aumente, de modo a obter um degelo e desembaciamento do pára-brisas e dos vidros laterais mais eficaz.

AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO (6/7)

21421



Comandos do ar condicionado

A tecla **6** assegura a activação e a desactivação do sistema de ar condicionado.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

Pressões sucessivas na tecla **6** permitem escolher:

– a função «ar condicionado».

O testemunho de funcionamento **E** acende-se.

É a utilização mais frequente: o sistema determina, em função das condições exteriores, o nível de arrefecimento exactamente necessário.

– a função «ar condicionado máximo».

O testemunho de funcionamento **C** acende-se.

O nível de arrefecimento é máximo.

– a paragem do ar condicionado.

Os testemunhos de funcionamento **E** e **C** estão apagados.

Nota

- não há produção de ar frio, se o cursor **9** estiver posicionado totalmente para baixo;
- a temperatura do ar no habitáculo pode ser modificada em qualquer momento; para isso, accionar o cursor **5** de regulação de temperatura;
- a função «voir clair» activa o ar condicionado: o testemunho de funcionamento **C** está aceso.

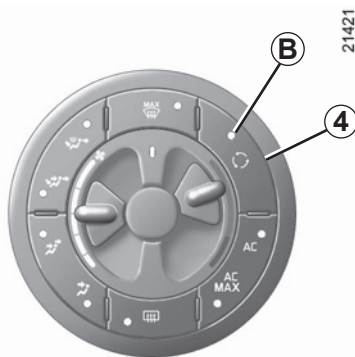
Falta de produção de ar frio

Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se tudo estiver bem, desligue o ar condicionado (prima a tecla **6** para apagar os testemunhos de funcionamento **E** e **C**) e consulte um representante da marca.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO (7/7)



Activação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)

Prima a tecla **4**: o testemunho de funcionamento **B** acende-se.

Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

Conselho de utilização da reciclagem de ar

A reciclagem do ar permite:

- isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

Nota

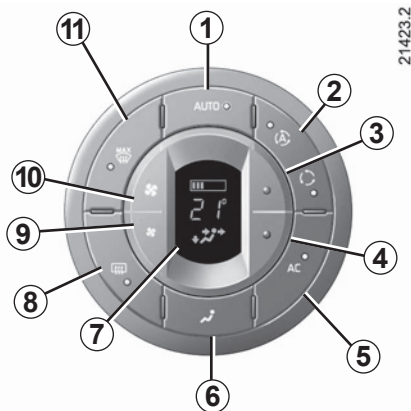
A reciclagem de ar é automaticamente interrompida quando a função «voir clair» é activada.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior); para isso, prima novamente a tecla **4** logo que a reciclagem do ar não seja necessária.

Em função das condições exteriores, o sistema limita o tempo de funcionamento da reciclagem de ar: o testemunho de funcionamento **B** apaga-se.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO



Comandos

Lado condutor

- 1 Activação do modo automático
- 2 Tecla de reciclagem de ar, para a activação da reciclagem imposta ou da reciclagem automática
- 3 e 4 Teclas de regulação da temperatura do ar no habitáculo

- 5 Tecla de activação do ar condicionado
- 6 Tecla de modificação da repartição do ar no habitáculo
- 7 Visor do bloco de comandos do condutor
- 8 Tecla de activação do degelo/de-sembaciamento do óculo traseiro
- 9 e 10 Teclas de modificação da velocidade de ventilação
- 11 Tecla «voir clair», para o desembaçamento e o degelo dos vidros e do pára-brisas

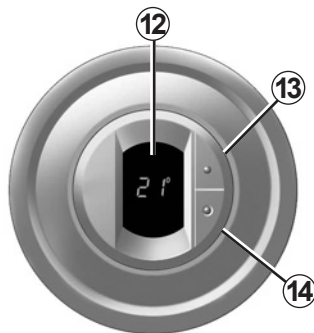
Informações e conselhos de utilização

Consulte «Aquecimento/ventilação e ar condicionado».

As teclas **1, 2, 5, 8 e 11** têm testemunhos de funcionamento:

- o testemunho está aceso se a função estiver activa;
- o testemunho está apagado se a função não estiver activa.

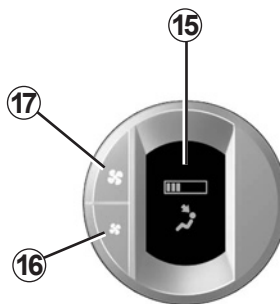
AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



21991.1

Lado do passageiro dianteiro

- 12** Visor do bloco de comandos do passageiro dianteiro
- 13 e 14** Teclas de regulação da temperatura do ar no habitáculo



21424.1

Lados dos passageiros traseiros

- 15** Visor do bloco de comandos dos passageiros traseiros
- 16 e 17** Teclas de regulação da velocidade de ventilação

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



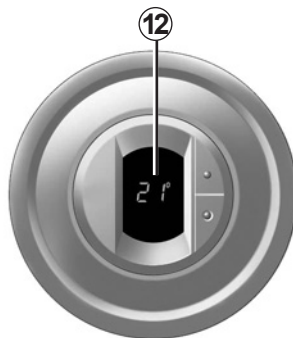
21423.2

Activação do modo automático

Prima a tecla **1**. O testemunho de funcionamento **A** acende-se.

O sistema actua na:

- velocidade de ventilação;
- repartição do ar;
- gestão da reciclagem do ar;
- activação ou desactivação do ar condicionado;
- a temperatura do ar à direita ou à esquerda.



21991.1

O modo automático é o modo de utilização aconselhado.

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo.

As possibilidades de modificação estão descritas nas páginas seguintes.

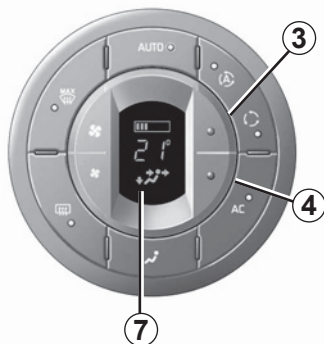
Volte ao modo automático logo que possível.



21424.1

Os testemunhos de funcionamento e as informações afixadas nos visores **7**, **12** e **15** indicam a selecção do sistema e as regulações.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



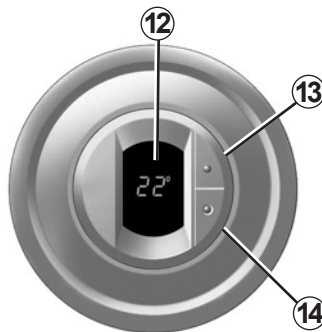
21423.2

Regulação do nível de conforto

Lado condutor

Para aumentar a temperatura, prima a tecla **3**.

Para baixar a temperatura, prima a tecla **4**.



21991.3

Lado do passageiro dianteiro

Para aumentar a temperatura, prima a tecla **13**.

Para baixar a temperatura, prima a tecla **14**.

O nível de conforto pode ser regulado entre 16 e 26 °C.

As regulações extremas «16 °C» e «26 °C», totalmente para a esquerda ou para a direita, permitem ao sistema produzir o máximo frio ou o máximo quente, quaisquer que sejam as condições do ambiente.

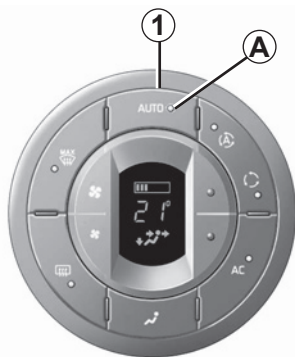
Se a regulação de temperatura extrema for idêntica do lado do passageiro e do lado do condutor, uma alteração da regulação de temperatura de um dos comandos pode provocar uma variação de temperatura do ar insuflado do lado em que o comando se mantém em valor extremo.

Quando a temperatura exterior for inferior a cerca de 2 °C, é normal que o sistema não funcione.

São possíveis dois tipos de utilização:

- ao utilizar apenas as teclas **3** e **4** do lado do condutor, é regulado o nível de conforto para **todo** o habitáculo; as temperaturas indicadas nos visores **7** e **12** são idênticas;
- ao utilizar as teclas **13** e **14**, o nível de conforto regulado é **independente** para os lados esquerdo e direito. As teclas **3** e **4** regulam o nível de conforto para o lado do condutor; as teclas **13** e **14** regulam o nível de conforto para o lado do passageiro.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



21423.2

Nota: a temperatura afixada para o lado do passageiro assume o mesmo valor que a do lado do condutor.

Particularidade

O cartão RENAULT memoriza as regulações seleccionadas pelo utilizador. Por esta razão, aconselhamo-lo a utilizar sempre o mesmo cartão RENAULT de forma a beneficiar das suas regulações pessoais.

Há duas possibilidades para regular novamente o nível de conforto para **todo** o habitáculo:

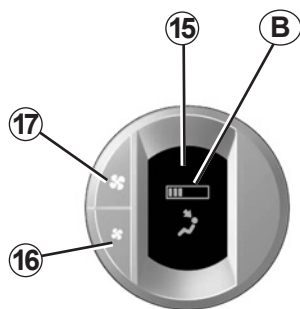
- automaticamente, pelo menos 20 minutos depois de desligar a ignição;
- manualmente, se premir longamente a tecla AUTO **1**, até que o testemunho de funcionamento **A** pisque, ainda que este já aceso.

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema optimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

Dum modo geral, excepto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



21424.1

Regulação da velocidade de ventilação para os lugares traseiros (consoante a versão do veículo)

Os comandos em cada uma das portas traseiras servem para regular a velocidade de ventilação dos arejadores para os lugares traseiros.

O indicador **B**, constituído por vários traços luminosos, indica a velocidade de ventilação em curso.

Prima a tecla **17**, para aumentar a velocidade de ventilação.

Prima a tecla **16**, para diminuir a velocidade de ventilação.

Para impedir que o ar entre pelos arejadores dos lugares traseiros, prima a tecla **16**, até que se apague o último traço no indicador **B**.

Para voltar a uma velocidade de ventilação normal (velocidade de regulação mínima definida pelo sistema) nos lugares traseiros, há duas possibilidades:

- depois de desligar a ignição;
- premir longamente a tecla AUTO **1**, até que o testemunho de funcionamento **A** pisque (ainda que já esteja aceso).

Particularidade

Consoante a versão do veículo, a activação do interruptor «segurança de crianças» (testemunho integrado no interruptor aceso) neutraliza o funcionamento dos comandos do ar condicionado traseiro. O último traço vermelho do indicador **B** acende-se e a velocidade de ventilação traseira corresponde à regulação mínima definida pelo sistema.

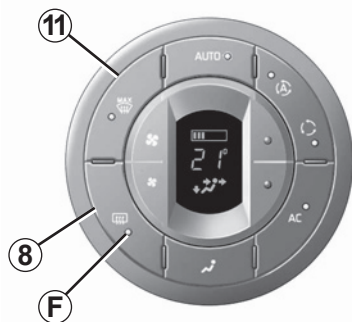


21424.2

Condições de utilização

Em determinadas situações (habitáculo muito quente, por exemplo), o último traço vermelho acende-se no indicador **B** para assinalar que não é possível aumentar a velocidade de ventilação. Só será possível aumentar a velocidade de ventilação quando o traço vermelho se apagar.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



21423.2

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e dos retrovisores

Prima a tecla **8**: o testemunho de funcionamento **F** acende-se.

Esta função assegura o rápido desembaciamento eléctrico do óculo traseiro e dos retrovisores.

Para sair desta função:

- aguarde que pare automaticamente, após um período de tempo determinado pelo sistema;
- prima novamente a tecla **8**.

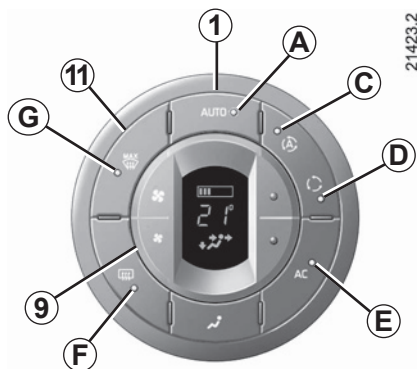
Nota

O degelo/desembaciamento do óculo traseiro e dos retrovisores é automaticamente accionado quando a função «voir clair» **11** é activada.

Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

Nalgumas situações (humidade elevada...), a reciclagem de ar não se activará automaticamente para privilegiar a visibilidade (o sistema mantém a ventilação com ar exterior).

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima a tecla **11** «voir clair» (desembaciamento rápido): o testemunho de funcionamento **F** acende-se. O testemunho **A** da tecla AUTO **1** apaga-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, dos vidros laterais dianteiros, dos retrovisores e do óculo traseiro eléctricos.

Para uma maior eficácia, esta função impõe o funcionamento automático do ar condicionado (testemunho de funcionamento **E** aceso) e do degelo do óculo traseiro (testemunho de funcionamento **F** aceso) e a desactivação da reciclagem de ar (testemunho de funcionamento **C** e **D** apagados).

O caudal de ar passa, então, a ser dirigido para o pára-brisas e para os vidros laterais dianteiros.

Nota

Se desejar modificar o caudal de ar (que produz algum ruído no habitáculo), prima a tecla **9**.

Para desactivar esta função, há duas possibilidades:

- prima a tecla AUTO **1** (o testemunho **A** acende-se);
- prima novamente a tecla **11** (o testemunho **G** apaga-se).

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



21423.2

Modificação do modo automático

Repartição do ar no habitáculo: tecla 6

No modo automático, o sistema gere a repartição do ar no habitáculo (testemunho **A** aceso), mas é possível modificar a escolha imposta pelo sistema.

Prima a tecla **6**, para sair do modo automático (testemunho **A** apagado). No entanto, desta forma, apenas a repartição do ar deixa de ser automaticamente controlada pelo sistema.

Há quatro opções de repartição do ar, obtidas por pressões sucessivas na tecla **6**.



O ar sai pelos arejadores dianteiros.



O ar sai pelos arejadores dianteiros e traseiros.



O ar sai por todos os arejadores e para os pés dos ocupantes.

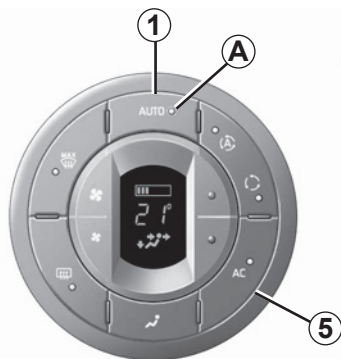


O fluxo de ar é dirigido para os pés de todos os ocupantes e para o pára-brisas.

O modo automático é o modo de utilização aconselhado: efectivamente, o ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade com o melhor consumo.

Volte ao modo automático logo que possível.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



Modificação do modo automático (cont.)

Activação ou paragem do ar condicionado

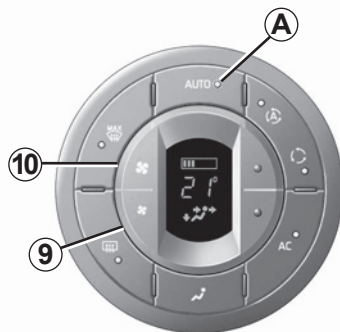
Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

Prima a tecla **5**, para sair do modo automático (testemunho **A** apagado).

A tecla **5** assegura a activação e a desactivação do sistema de ar condicionado.

Para voltar ao modo automático, prima a tecla **1**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



21423.2

Estas teclas **9** e **10** permitem, respectivamente, aumentar e diminuir a velocidade de ventilação.

Modificação do modo automático (cont.)

Velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Prima a tecla **9** ou **10**, para sair do modo automático (testemunho **A** apagado).

O sistema de ar condicionado automático não começa a funcionar com a máxima força, consoante a temperatura exterior, mas de modo progressivo, à medida que a subida da temperatura do motor vá permitindo aquecer o ar no habitáculo. Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)

Activação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)

O ar condicionado utiliza o ar exterior, para arrefecer ou aquecer o habitáculo.

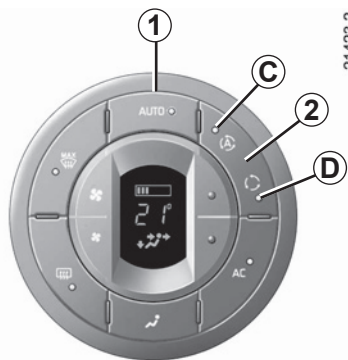
No entanto, durante a reciclagem, é possível isolar pontualmente o habitáculo do ar exterior, por exemplo, no caso de circular em zonas poluídas.

Nota

Uma pressão na tecla AUTO **1** activa a função «reciclagem automática» (testemunho **C** aceso).

Se premir várias vezes na tecla **2**, poderá obter:

- **reciclagem automática;**
- **reciclagem imposta;**
- **ar exterior.**



Reciclagem automática

O testemunho **C** acende-se. O sistema analisa a qualidade do ar exterior e, caso seja necessário, isola automaticamente o habitáculo.

Reciclagem imposta

O testemunho **D** acende-se. O ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

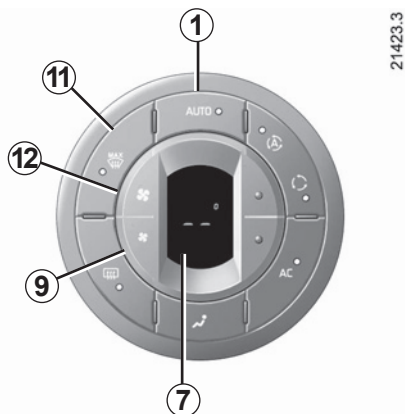
Nota

A utilização prolongada da reciclagem imposta pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo. Aconselha-se, por isso, a que passe à reciclagem automática (testemunho **C** aceso) ou ao ar exterior, logo que a reciclagem imposta não seja necessária.

Ar exterior

Os testemunhos **C** e **D** estão apagados.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



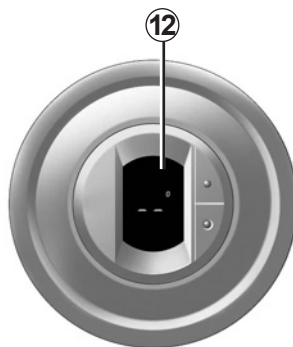
Paragem do sistema

Prima a tecla **9**, até obter as afixações **7**, **12** e **15**.

O sistema está desligado.

Nesta situação, o habitáculo está isolado do ambiente exterior.

Para sair desta função, prima a tecla **AUTO 1**, a tecla «voir clair» **11** (desembaciamento rápido) ou, então, a tecla **10**.



AR CONDICIONADO: informações e conselhos de utilização

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

- **Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.** Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.
- **Falta de produção de ar frio.** Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem correctos, desligue o sistema.

Observações

Presença de água sob o veículo. Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.

Veículos equipados com aquecimento adicional

Alguns veículos estão equipados com um aquecedor adicional, que permite obter um aquecimento mais rápido do habitáculo.

Este dispositivo só funciona com o motor a trabalhar e com tempo frio.

Durante o seu funcionamento, é normal constatar um pouco de fumo do lado direito do veículo proveniente do sistema de escape do aquecedor.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.



Não abra o circuito de fluido criogénico! porque é perigoso para os olhos e para a pele.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS

Ligue a ignição.

- Prima o contactor correspondente ao vidro, para o descer até à altura desejada (nota: os vidros traseiros não descem completamente);
- levante o contactor correspondente ao vidro, para o fazer subir até à altura desejada.

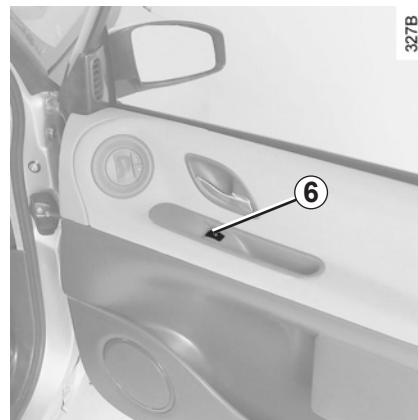
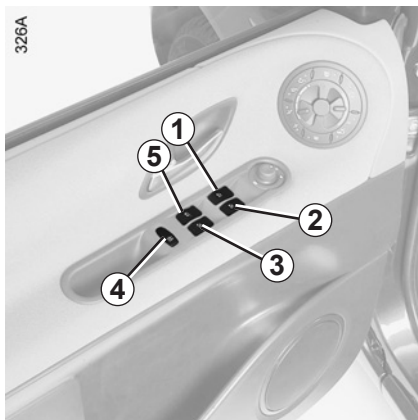
No lugar do condutor

Accione o contactor:

- 1** para o vidro do lado do condutor;
- 2** para o vidro do lado do passageiro dianteiro;
- 3** e **5** para os vidros traseiros.

No lugar do passageiro dianteiro

Accione o contactor **6**.



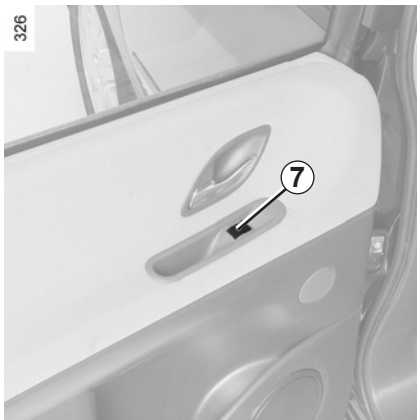
Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode autorizar o funcionamento dos elevadores de vidros traseiros e, nalgumas versões, das portas traseiras; para isso, prima o interruptor **4**. A extinção do testemunho integrado no interruptor confirma-o.

Responsabilidade do condutor

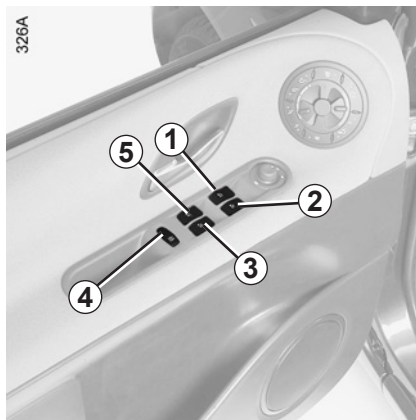
Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro. Perigo de ferimentos graves.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS (cont.)



Nos lugares traseiros

Accione o contactor 7.



Utilização do interruptor 4

No lugar do condutor, o interruptor 4 permite neutralizar o funcionamento dos elevadores de vidros traseiros, dos manípulos das portas traseiras e dos comandos do ar condicionado traseiro (consulte «ar condicionado automático», no capítulo 3).



Segurança dos passageiros traseiros

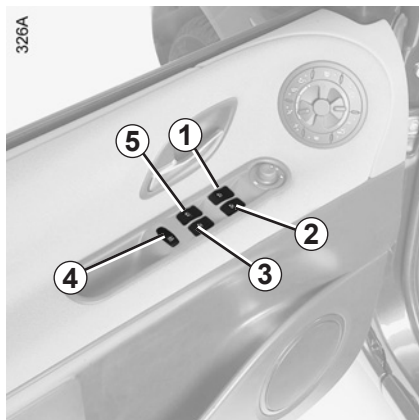
O condutor pode autorizar o funcionamento dos elevadores de vidros traseiros e, nalgumas versões, das portas traseiras; para isso, prima o interruptor 4. A extinção do testemunho integrado no interruptor confirma-o.

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS IMPULSIONAIS



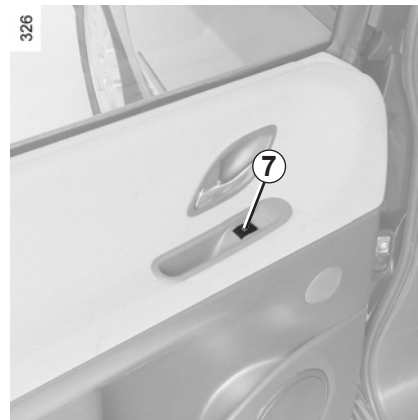
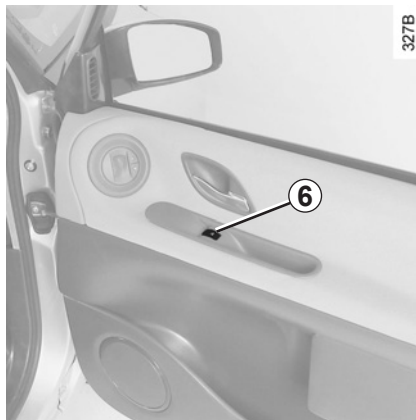
Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional» (basta uma pressão momentânea no contactor para o vidro subir ou descer completamente).

Se existir no veículo, pode equipar o vidro do condutor ou os quatro vidros.

Actue no contactor **1, 2, 3, 5, 6** ou **7**.

O sistema fica activo:

- ao ligar a ignição;
- com a ignição desligada, até à acção de abertura de uma porta dianteira (durante cerca de 20 minutos).



Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode autorizar o funcionamento dos elevadores de vidros traseiros e, nalgumas versões, das portas traseiras; para isso, prima o interruptor **4**. A extinção do testemunho integrado no interruptor confirma-o.

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o telecomando ou o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro. Perigo de ferimentos graves.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS IMPULSIONAIS (cont.)

Modo impulsional

Prima com força, mas brevemente, o contactor do vidro que pretende accionar: o vidro baixa completamente.

Levante com força, mas brevemente, o contactor do vidro que pretende accionar: o vidro sobe completamente.

Uma acção no contactor durante o funcionamento interrompe o movimento do vidro.

Modo não-impulsional

Prima até meio-curso o contactor do vidro que pretende accionar para baixar o vidro e largue-o quando atingir a altura desejada.

Levante até meio-curso o contactor do vidro que pretende accionar para subir o vidro e largue-o quando atingir a altura desejada.

Anomalias de funcionamento

Após um corte de bateria ou se um vidro não se fechar, o sistema passa ao modo não-impulsional: prima o contactor correspondente tantas vezes quantas as necessárias até fechar o vidro e mantenha o contactor pressionado (sempre do lado do fecho), durante um segundo, para reinicializar o sistema. Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.

Fecho dos vidros à distância

(para os veículos equipados com elevadores eléctricos de vidros impulsionais).

Ao trancar as portas, se **premir o botão de trancamento do cartão RENAULT**, durante mais de 2 segundos, os vidros fecham-se automaticamente.

Particularidade

Se, ao fechar-se, um vidro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (dedos de uma pessoa, pata de um animal, ramo de árvore...), ele pára e recua alguns centímetros.

O sistema só deve ser accionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.



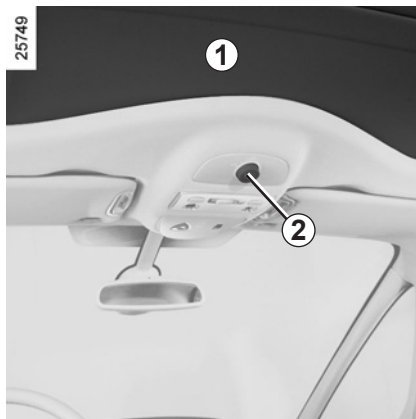
O fecho dos vidros pode dar origem a ferimentos graves.

PÁRA-BRISAS/TECTO DE VIDRO FIXO

Pára-brisas refletor

Beneficia de uma tecnologia que permite limitar o fluxo solar (em particular, os infravermelhos) por reflexão.

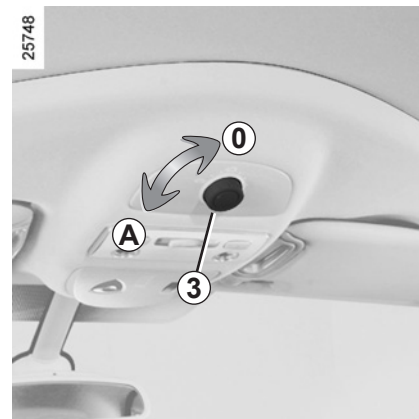
Existem duas zonas, de cada lado do retrovisor, que permitem a aplicação dos identificadores de passagem (ex.: identificador de auto-estrada, de parques de estacionamento, etc.).



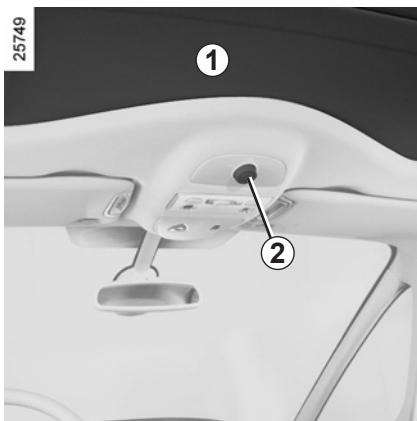
Para fazer deslizar a cortina 1

Com a ignição ligada:

- **abertura:** leve a marca 3 do botão 2 até à posição A. Os pontos intermédios correspondem a posições de abertura progressivas da cortina;
- **fecho:** leve a marca 3 do botão 2 para a posição 0.



TECTO ABRÍVEL ELÉCTRICO



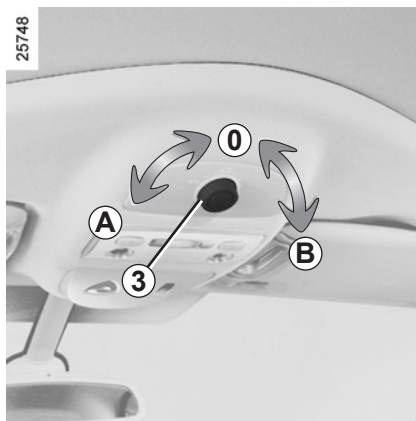
Para fazer deslizar a cortina 1

Com a ignição ligada:

- **abertura:** leve a marca 3 do botão 2 até à posição **A**. Os pontos intermédios correspondem a posições de abertura progressivas da cortina;
- **fecho:** leve a marca 3 do botão 2 para a posição **0**.

Particularidade

Uma pressão no botão 2 posiciona automaticamente a cortina em função da abertura do tecto de abrir.



Para fazer deslizar o tecto abrível

Com a ignição ligada:

- **abertura:** leve a marca 3 do botão 2 até à posição **B**, consoante a abertura desejada. Os pontos intermédios correspondem a posições de abertura progressivas;
- **fecho:** leve a marca 3 do botão 2 para a posição **0**.

Precauções de utilização

- **Veículo com barras de tejadilho carregadas.**

Dum modo geral, desaconselha-se a manobrar o tecto de abrir se tiver carga no tejadilho.

Antes de manipular o tecto abrível, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente aplicados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento do tecto abrível.

Para conhecer as possibilidades de adaptação, consulte o seu representante da marca;

- **tenha o cuidado** de deixar o tecto de abrir bem fechado quando abandonar o automóvel;
- **limpe** pelo menos de três em três meses, a junta de vedação com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos;
- **não abra** de imediato o tecto abrível, depois do veículo ter estado à chuva ou ter sido lavado.

TECTO ABRÍVEL ELÉCTRICO (cont.)

Fecho à distância do tecto abrível

(veículos com elevadores eléctricos de vidros impulsionais).

Ao trancar as portas, se **premir durante mais de 2 segundos o botão de trancamento do cartão RENAULT**, os vidros e o tecto de abrir fecham-se automaticamente.

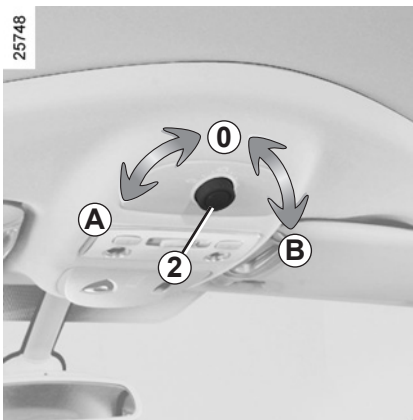
Particularidades

Se, ao fechar, o vidro do tecto abrível encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (ex.: dedos de uma pessoa, pata de um animal, ramo de árvore...), ele pára e recua alguns centímetros.

Recomenda-se que o sistema só seja accionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior. Se o tecto de abrir tiver sido fechado à distância, uma pressão no botão **2** permite que retorne a posição seleccionada antes do fecho.



O fecho do tecto pode dar origem a ferimentos graves.



Anomalia de funcionamento de fecho do tecto abrível

Se não for possível fechar o tecto, prima o contactor **2**, posicionado em **0**, até fechar totalmente o tecto; consulte um representante da marca.

Anomalia de funcionamento do cortina

Se não for possível fechar a cortina, prima o contactor **2**, posicionado em **0**, até fechar totalmente a cortina; consulte um representante da marca.

- Nunca manobre o tecto abrível com a cortina fechada.
- Nunca circule com o tecto abrível aberto e a cortina fechada.



Responsabilidade do condutor

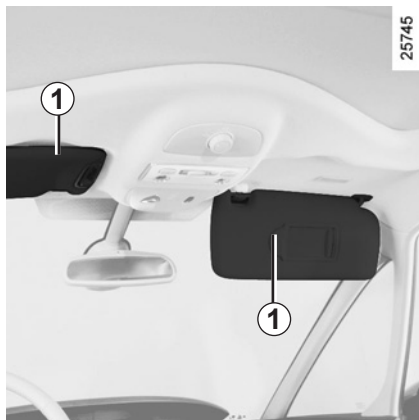
Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.

Se acaso isto acontecer, rode o botão **2** totalmente para a direita (posição **B**), para inverter o sentido de movimento do vidro.

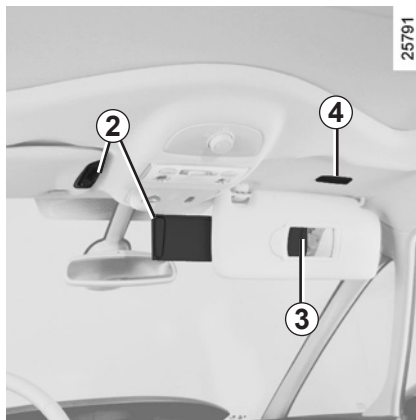
Perigo de ferimentos graves.

PALA-DE-SOL



Pala-de-sol dianteira

Baixe a pala-de-sol **1** pára-brisas ou desencaixe-a e desloque-a na direcção do vidro lateral. Para cobrir o espaço entre as duas palas-de-sol dianteiras, puxe a extensão **2** de cada pala-de-sol.



Espelhos de cortesia **3** sem iluminação

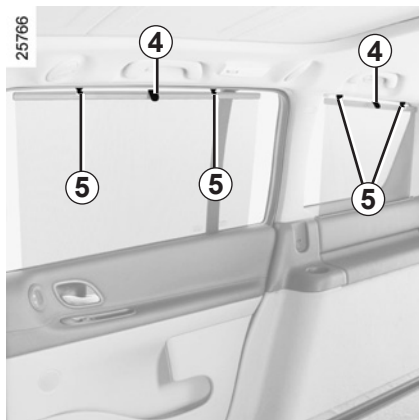
Faça deslizar a tampa **3**.

Espelhos de cortesia iluminados

Faça deslizar a tampa **3**.

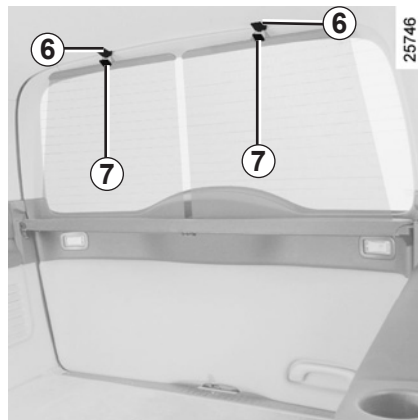
A iluminação **4** é automática.

CORTINAS



Cortinas laterais

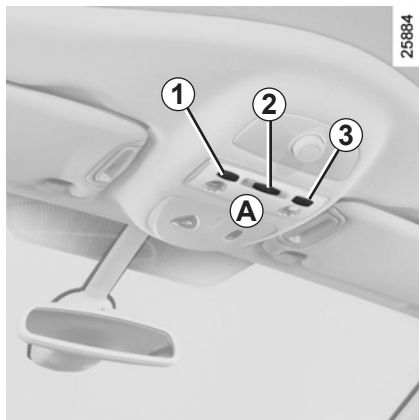
Puxe a cortina para cima, pela lingueta **4**, até conseguir introduzir os ganchos **5** nos respectivos alojamentos (assegure-se de que a cortina está bem presa).



Cortina traseira

Puxe a cortina para cima, pela lingueta **7**, até conseguir introduzir o gancho **6** no alojamento (assegure-se de que a cortina está bem presa).

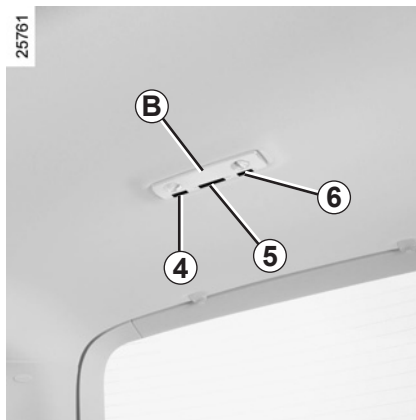
ILUMINAÇÃO INTERIOR



Luz de tecto A ou B

Se premir o interruptor **2** ou **5**, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz só se apaga quando esse abrível estiver correctamente fechado;
- uma extinção contínua.



Luz de leitura

Nos lugares dianteiros: prima o interruptor **1**, para o lado do condutor, e **3**, para o lado do passageiro dianteiro.

Nos lugares traseiros: prima o interruptor **4** ou **6**.

O destrancamento à distância das portas provoca o acendimento temporizado das luzes de tecto e das luzes de piso do habitáculo. A abertura de uma das portas reinicia esta temporização. Em seguida, a iluminação vai-se extinguindo progressivamente.

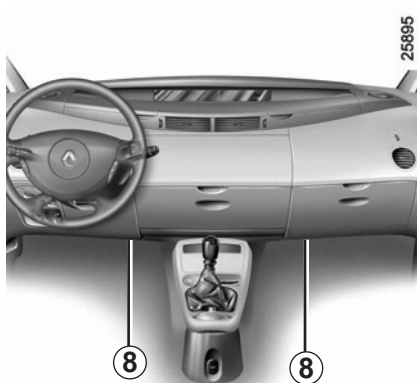
ILUMINAÇÃO INTERIOR (cont.)



Luzes de tecto C

Se manobrar a tampa 7, obterá uma destas situações:

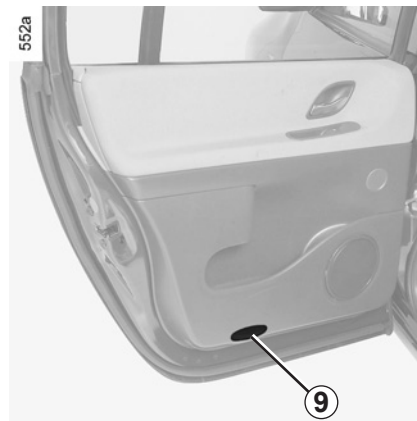
- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz só se apaga quando esse abrível estiver correctamente fechado;
- uma extinção contínua.



Luzes de piso 8

Estão situadas por baixo do painel de bordo: uma do lado do condutor e outra do lado do passageiro.

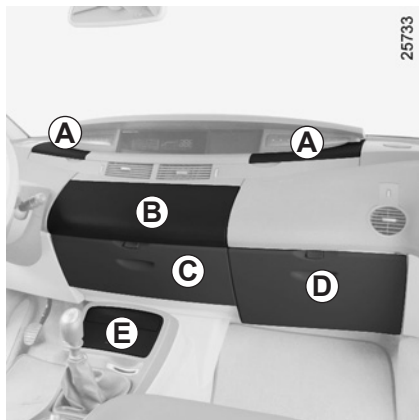
O destrancamento à distância das portas provoca o acendimento temporizado das luzes de tecto e das luzes de piso do habitáculo. A abertura de uma das portas reinicia esta temporização. Em seguida, a iluminação vai-se extinguindo progressivamente.



Luzes das portas ou reflectores 9

Se o veículo as tiver, estas luzes acendem-se quando se abre a porta.

ARRUMAÇÕES NO PAINEL DE BORDO (1/2)

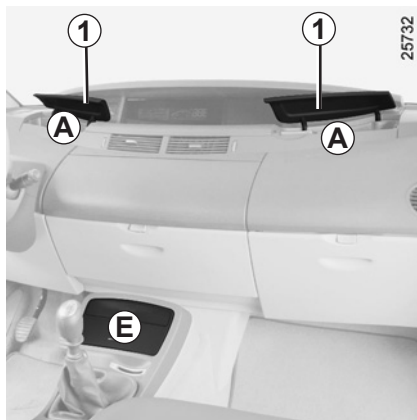


Locais de arrumação no painel de bordo

Locais de arrumação superiores **A**
Porta-objectos central **B**
Porta-objectos central **C**
Porta-luvas **D**
Porta-bebidas **E**

Locais de arrumação superiores **A**

Para abrir, levante a tampa **1**.



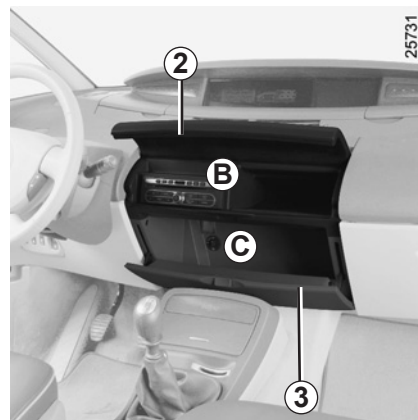
Porta-bebidas **E**

Previstos para colocar bebidas ou o cinzeiro.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de queimaduras, se o líquido estiver quente, ou de verter.



Porta-objectos central **B**

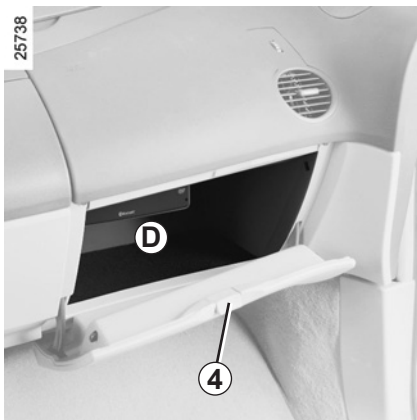
Para abrir, levante a tampa **2**.

Consoante a versão do veículo, este porta-objectos pode ter um ou vários compartimentos.

Porta-objectos central **C**

Para abrir, prima o botão **3** e baixe a tampa.

ARRUMAÇÕES NO PAINEL DE BORDO (2/2)



Porta-luvas *D*

Para abrir, prima o botão **4** e baixe a tampa.

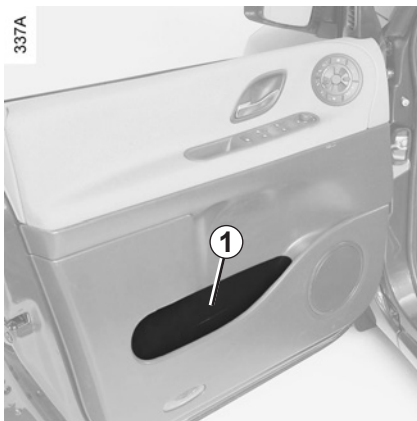


Sistema de navegação

O sistema é composto por:

- visor **5**;
- comandos **6** situados na consola central.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/2)



Porta-objectos de portas 1



Local sob os pés do condutor 3

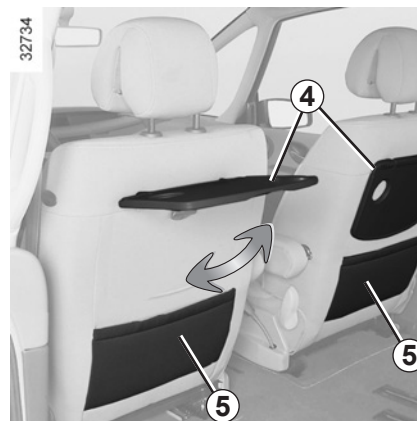
Nalgumas versões, este local está previsto para receber uma caixa eléctrica. Caso contrário, serve de espaço de arrumação: levante a tampa 2.



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Prateleira traseira 4

Bolsas porta-objectos 5 de bancos dianteiros

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/2)



Porta-bebidas 6

Pode transportar uma bebida, um copo ou o cinzeiro.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

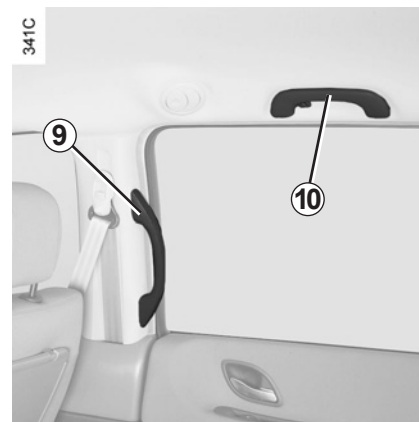
Risco de queimaduras, se o líquido estiver quente, ou de verter.



Local de arrumação lateral traseiro 8

Levante a tampa 7.

Este espaço de arrumação contém uma caixa que pode ser retirada, puxando-a pela tampa 7, para obter um compartimento com outra forma.



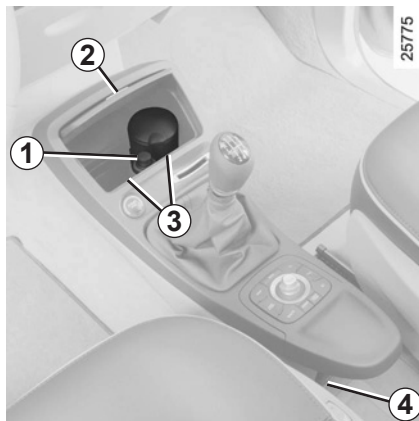
Pega de acesso 9

Permite-lhe subir ou descer mais facilmente do veículo.

Pega de cortesia 10

Serve para se segurar em curva. Não a utilize para se apoiar ao subir ou ao descer do veículo.

CINZEIROS, ISQUEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS



Cinzeiro

Pode ser transportado em qualquer um dos locais **3** ou **5**.

Para o abrir, prima a tampa **2**.

Para o esvaziar, segure o cinzeiro e esvazie-o.



Isqueiro

Com a ignição ligada, carregue no isqueiro **1**.

Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o. Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los no representante da marca.



Tomadas de acessórios

Pode utilizar o compartimento de uma das tomadas **4** ou **6**. As tomadas estão previstas para a ligação de acessórios recomendados pelos Serviços Técnicos da marca, cuja potência não exceda 120 Watts (tensão: 12 V).



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts.

Risco de incêndio.

BANCOS TRASEIROS: apoios-de-cabeça



Para regular em altura

Mantenha o apoio-de-cabeça puxado para a dianteira do veículo e faça-o deslizar lentamente.

O apoio-de-cabeça não desce totalmente.

Para o retirar

Prima a lingueta **1** da guia do apoio-de-cabeça e levante o apoio-de-cabeça. Se o apoio-de-cabeça tocar no tecto do veículo, incline o encosto.

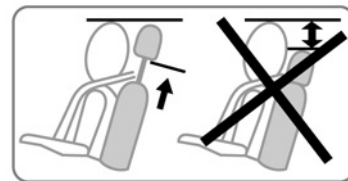
Para o colocar

Introduza as hastes nos orifícios do encosto, com os dentados virados para a frente, e baixe o apoio-de-cabeça até à altura desejada.

Posição de arrumação dos apoios-de-cabeça traseiros

Prima a lingueta **1** da guia do apoio-de-cabeça e baixe-o completamente.

A posição totalmente em baixo apenas serve para a arrumação. Só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.

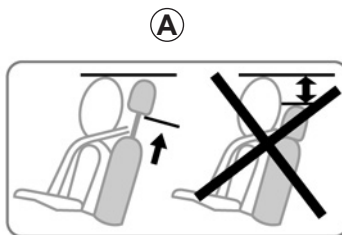


O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e correctamente colocado. A distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.

APOIOS-DE-CABEÇA ADULTO/CRIANÇA



Consoante a versão do veículo, os lugares traseiros laterais (nas versões com chassis normal) ou os lugares traseiros laterais de segunda fila (nas versões com chassis longo) podem estar equipados com apoios-de-cabeça para crianças.



Para regular em altura

Puxe o apoio-de-cabeça para si e faça-o deslizar simultaneamente, até à altura recomendada (ver a figura A).



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Prima as linguetas **1** e levante o apoio-de-cabeça, até o libertar.

Para repor o apoio-de-cabeça

Introduza as hastes nos orifícios do encosto, com os dentados virados para a frente, e baixe o apoio-de-cabeça até à altura desejada.



O apoio-de-cabeça só está homologado para os veículos equipados de origem.

Em caso algum deve ser montado num outro veículo.

APOIOS-DE-CABEÇA ADULTO/CRIANÇA (cont.)

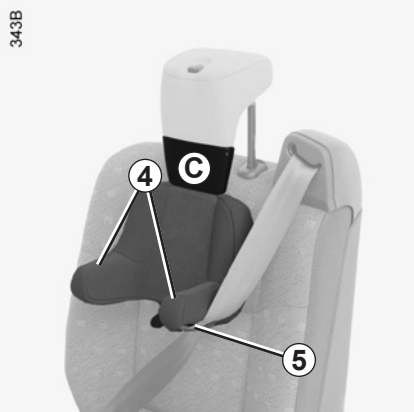


Para ser utilizado por uma criança

Levante o fecho **2**, desencaixe a correia **3** e rebata o fecho **2**. Baixe completamente a almofada **B**.

Instale a criança no banco. As duas fixações laterais **4** devem passar pelos dois lados do pescoço. Em seguida, regule a altura do apoio-de-cabeça: a base das fixações laterais **4** deve ficar cerca de dois centímetros acima dos ombros.

Para um maior conforto do ocupante, passe o cinto pelo local **5**. A etiqueta **C** tem indicações sobre o procedimento a respeitar.



Para arrumar o apoio-de-cabeça

Levante o fecho **2**, feche completamente o assento **B**, encaixe a correia **3** e, depois, baixe o fecho **2** para o travar. Verifique o seu correcto travamento.



Posição de arrumação do apoio-de-cabeça para criança

Prima a lingueta **1** da guia do apoio-de-cabeça e baixe-o completamente.

A posição totalmente em baixo apenas serve para a arrumação. Só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.



O apoio-de-cabeça para criança só deve ser utilizado em complemento com um banco para criança homologado para os escalões 2 (15 a 25 kg) e 3 (22 a 36 kg). Consulte «Segurança de crianças: instalação da cadeira para criança», no capítulo 1.

Para além destes casos, a almofada **B** deve estar sempre levantada e travada.

BANCOS TRASEIROS: apoios-de-braço



Apoios-de-braço traseiros

Nalgumas versões, podem ser montados nos bancos traseiros, no máximo de dois bancos por fila.

Para identificar o lado em que deve montar o apoio-de-braço, leia a letra inscrita no eixo de rotação do apoio-de-braço:

- **L** para o lado esquerdo;
- **R** para o lado direito.

Não deve instalar os apoios-de-braço no banco traseiro central da primeira fila, quando estiverem instalados os bancos traseiros de segunda fila.



Extracção dos apoios-de-braço

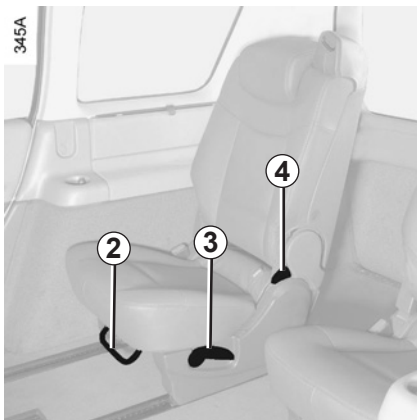
- coloque o apoio-de-braço na vertical;
- simultaneamente, carregue no apoio-de-braço, ao nível do eixo de rotação, e incline-o totalmente para trás;
- alivie a pressão, para o apoio-de-braço se soltar da sua posição. Retire-o;
- reposicione o obturador **1**.



Para repor

- retire o obturador **1**;
- coloque o apoio-de-braço na vertical (alinhado pelo encosto do banco);
- simultaneamente, carregue no apoio-de-braço e rebata-o.

BANCOS TRASEIROS: regulações



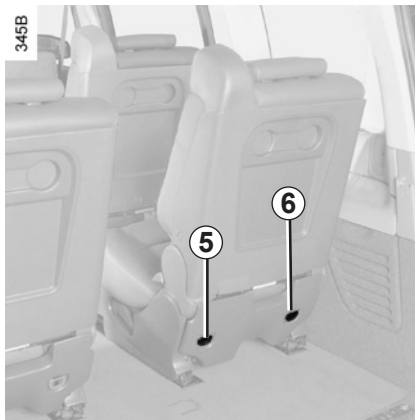
Para avançar ou recuar o banco

Levante o comando **2**, a alavanca **3** ou puxe pela correia **6**.

Quando se encontrar na posição pretendida, solte a alavanca; o banco ficará travado no dente de calha mais próximo. Certifique-se do correcto travamento do banco.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).



Para regular a inclinação do encosto

– Manobre a alavanca **4** e regule a inclinação do encosto.

ou

– Manobre a correia **5** e regule a inclinação do encosto.



Posição «mesa»

O encosto completamente rebatido sobre o assento permite obter uma posição «mesa».

Aconselhamo-lo a que efectue estas regulações com o veículo parado.

BANCOS TRASEIROS: FUNCIONALIDADES (1/4)

Os lugares traseiros são constituídos por bancos independentes.

Cada banco está assente sobre duas calhas.

Podem existir até três bancos na primeira fila traseira e até dois bancos na segunda fila.

Estes bancos podem ser colocados de frente para a dianteira do veículo, que é a posição imperativa de condução, ou virados para a traseira do veículo.

Em seguida, são apresentados alguns exemplos de disposição dos bancos.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).



23497.3

Primeiro exemplo: estão montados cinco bancos traseiros.

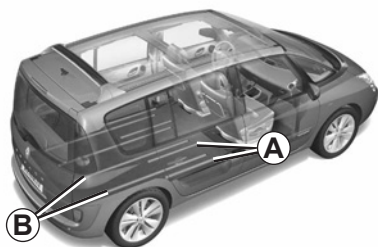
Nos veículos que os possuam, é necessário retirar os apoios-de-braço para montar três bancos na primeira fila traseira (consulte «bancos traseiros: apoios-de-braço» nas páginas anteriores).



23497.2

Segundo exemplo: estão montados dois bancos traseiros.

BANCOS TRASEIROS: FUNCIONALIDADES (2/4)



23497

Terceiro exemplo: todos os bancos foram retirados.

Quarto exemplo: os bancos estão em posição de "arrumação".

Faça avançar o banco dianteiro 1. Instale o banco 2, com o encosto rebatido, nas calhas A e faça-o avançar totalmente.



347B

Em seguida, instale o banco 3 nas calhas B, com o encosto rebatido, e faça-o avançar totalmente. Depois, instale o banco 4, **na posição de costas para a dianteira do veículo**, com o encosto rebatido, nas calhas B e posicione-o o mais atrás possível; em seguida, faça recuar os bancos 3, depois 2 e, por fim, o banco dianteiro 1.



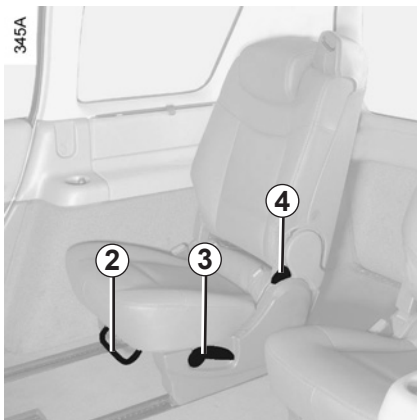
23386

Caso particular dos bancos posicionados de «costas para a dianteira do veículo»



A posição do banco de «costas para a dianteira do veículo» só deve ser utilizada com o veículo parado.

BANCOS TRASEIROS: FUNCIONALIDADES (3/4)



Para retirar um banco

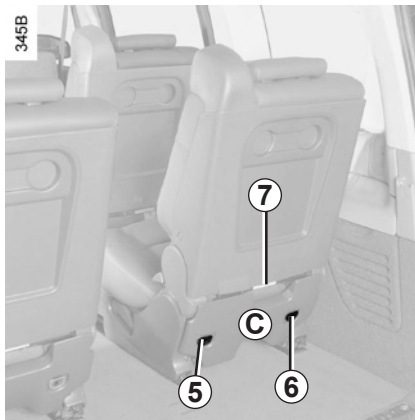
Baixe o apoio-de-cabeça.

Recue o banco, levantando um dos comandos **2** ou **3** ou puxando a correia **6**.

Rebata o banco para a posição «mesa», levantando a alavanca **4** ou puxando a correia **5**.

Puxe fortemente a correia **6** e incline o banco para a frente, para o fazer sair das calhas.

Para retirar o banco do veículo, utilize a barra **7**.



Verifique se não há qualquer objecto por trás da guarnição **C**.

Nota: pode largar a correia **6** logo que o banco esteja totalmente extraído das calhas.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

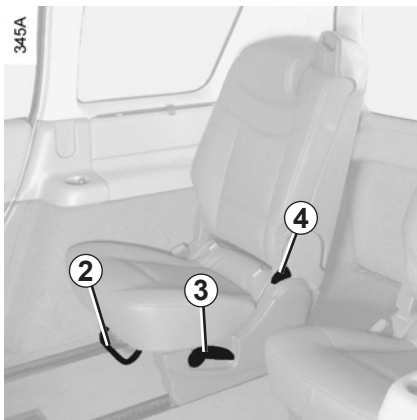
- Não tente retirar um banco, enquanto este não estiver na posição «mesa».
- Quando o banco se encontra fora das calhas, o encosto fica bloqueado em posição «mesa».

Não tente levantar o encosto, porque isso poderia danificar o banco.

- Em caso de extracção e de armazenamento dos bancos fora do veículo, tenha o cuidado de os guardar num local limpo, de forma a evitar que corpos estranhos entrem nos mecanismos.
- Os bancos foram concebidos para serem utilizados exclusivamente no veículo. Estão equipados com mecanismos cujas prestações podem degradar-se em caso de utilização indevida ou de queda.

Em caso de queda, consulte um representante da marca.

BANCOS TRASEIROS: FUNCIONALIDADES (4/4)



Para instalar um banco

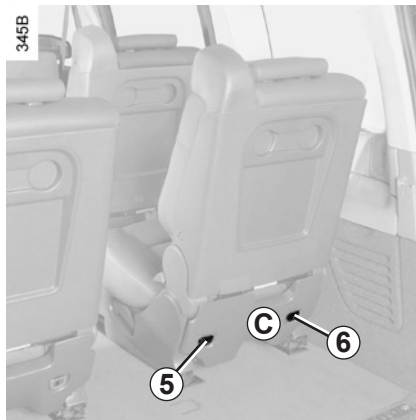
Os bancos podem ser dispostos indistintamente nas calhas do veículo.

Instale o banco sobre as calhas.

O banco trava-se automaticamente, inserindo-se nas calhas, no dente de calha mais próximo.

Assegure-se do correcto travamento do banco, fazendo-o oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás.

Nota: se o banco não se encaixar correctamente nas calhas, puxe novamente a correia **6** para «rearmar» o sistema.



Por razões de segurança, depois de instalar um banco, verifique se está correctamente travado, fazendo-o oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Para ter acesso aos lugares traseiros:

Levante o comando **2**, a alavanca **3** ou puxe a correia **6**, para avançar o banco e desimpedir o acesso aos lugares traseiros.

Para sair do veículo a partir dos lugares traseiros

Puxe a correia **6** e empurre o banco para frente. O banco avança, desimpedindo o acesso à porta.

Para aumentar ainda mais a acessibilidade, pode rebater o encosto, puxando a correia **5**.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).



Por segurança, efectue estas manipulações com o veículo parado.

PORTA-BAGAGENS



25771

O porta-bagagens tranca-se e des-tranca-se em simultâneo com as portas.

Para abrir

Prima o botão **1** e levante a tampa de porta-bagagens.

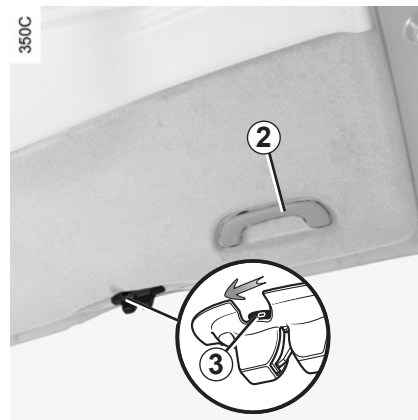
Manobre a tampa de porta-baga-gens com cuidado se tiver um dis-positivo de reboque (porta-bicicle-tas) instalado, dado que a tampa de porta-bagagens pode fechar-se por acção do peso.



350B

Para fechar

Baixe a tampa de porta-bagagens, num primeiro tempo, pelas pegas interio-res **2**.



350C

Abertura manual das portas pelo interior

Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

- rebata os bancos traseiros, para aceder ao porta-bagagens;
- insira a ponta de uma esferográfica (ou de um objecto semelhante) na concavidade **3** e faça deslizar o conjunto como se indica no desenho;
- empurre a tampa de porta-bagagens para a abrir.

ÓCULO TRASEIRO ABRÍVEL



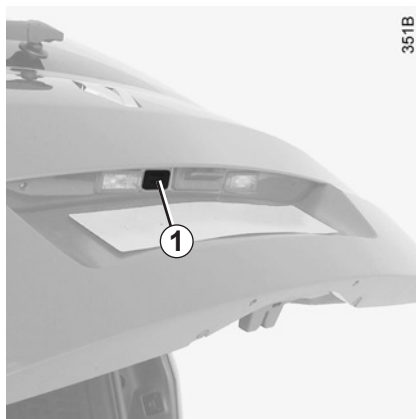
Veículo com óculo traseiro abrível

O óculo traseiro tranca-se e destranca-se ao mesmo tempo que as portas.

Para abrir

Prima o botão **1**.

Levante o óculo traseiro pela base do limpavidros **2**.



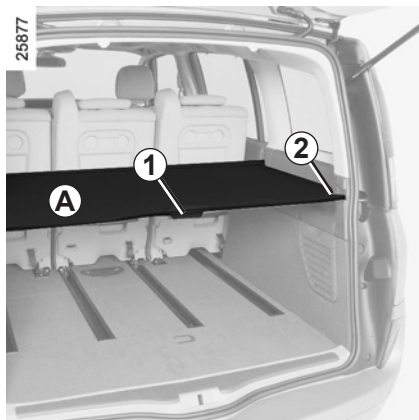
Para fechar

Segure a base do limpavidros **2** e rebata o óculo até que trave.



Rolar com o óculo traseiro aberto pode incomodar os passageiros devido à possível entrada dos gases de escape. Esta utilização deve ser reservada **para distâncias curtas e transporte de objectos volumosos**, que não necessitem da abertura do porta-bagagens. Neste caso, feche os outros vidros e o tecto abrível e ligue a **ventilação na posição média ou máxima**, a fim de impedir a entrada dos gases de escape no habitáculo.

TAPA-BAGAGENS

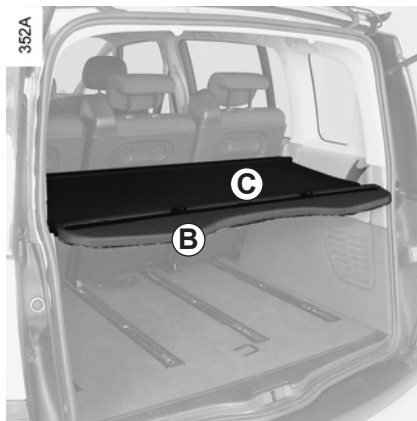


Pode ser constituído, consoante a versão do veículo, por um tapa-bagagens **A** e uma prateleira **B**, ou por um tapa-bagagens formado por uma parte flexível **C** e o respectivo enrolador.

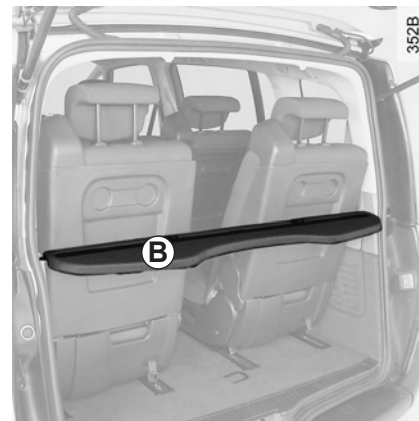
Para enrolar o tapa-bagagens A

Puxe a pega **1**, para desencaixar os espigões **2** dos respectivos pontos de fixação.

Acompanhe o movimento de recolha do tapa-bagagens.

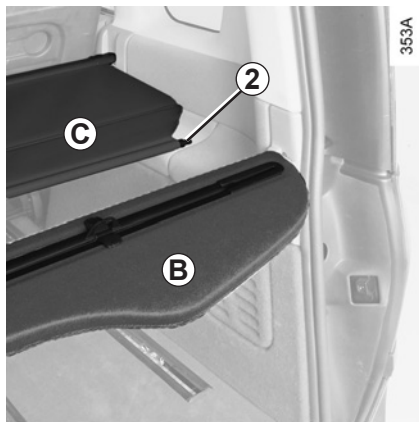


A prateleira **B** pode montar-se isoladamente (no caso, por exemplo, de estarem instalados os bancos da terceira fila).



Não coloque objectos, sobretudo se forem pesados ou duros, sobre a prateleira traseira. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

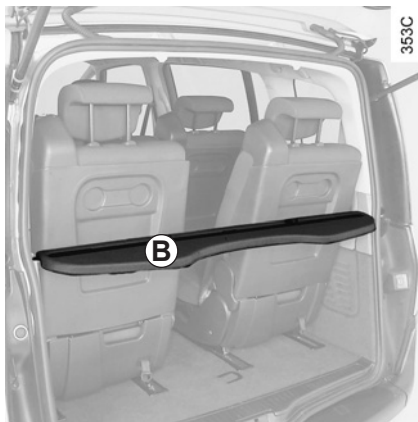
TAPA-BAGAGENS (cont.)



Para enrolar a parte flexível C

Puxe-a ligeiramente, para desencaixar os espigões 2 dos respectivos pontos de fixação situados sob a prateleira B.

Acompanhe o movimento de recolha do tapa-bagagens.



Extracção da prateleira B

Com a parte flexível enrolada, puxe ligeiramente a prateleira B, para a desencaixar dos respectivos pontos de apoio.



Para retirar o tapa-bagagens

Em qualquer caso, com o tapa-bagagens enrolado, segure uma das extremidades do enrolador. Pressione para o interior e, ao mesmo tempo, levante, para desencaixar o enrolador do respectivo ponto de apoio. Retire o enrolador

TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

- nos encostos dos bancos traseiros, no caso de transporte normal (caso **A**);



- nos encostos dos bancos traseiros dobrados, no caso de cargas mais volumosas (caso **B**).



- Sem os bancos traseiros, no caso de carga máxima (caso **C**).



Pontos de fixação

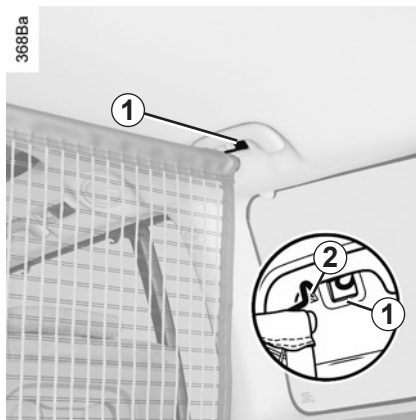


Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do porta-bagagens. Utilize os ganchos de retenção, situados no piso do porta-bagagens, para imobilizar os objectos. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado sobre os ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

REDE DE SEPARAÇÃO



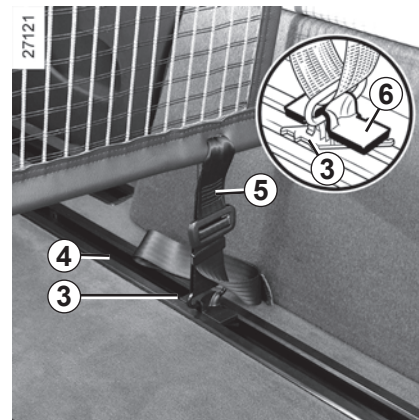
A rede de separação **A** é fixa de cada lado, no interior do veículo.



Fixação superior

Faça deslizar a tampa para cima, de modo a aceder ao ponto de fixação superior **1**.

Encaixe o gancho **2** da rede no ponto de fixação. Assegure-se do seu correcto travamento.



Fixação inferior

Encaixe o patim **3** na calha **4** e, depois, rode-o no sentido inverso ao dos ponteiros do relógio. Encaixe o fecho **6**.

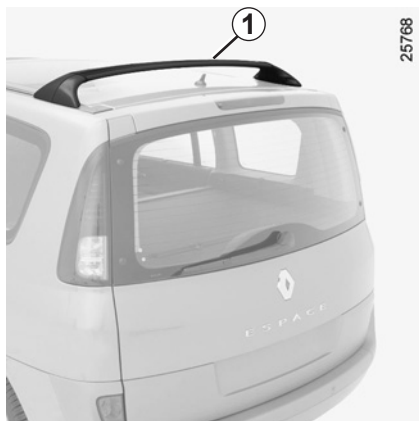
Regule a correia **5**, de maneira a que a rede fique bem esticada.

Extracção da rede de separação

Proceda no sentido inverso:

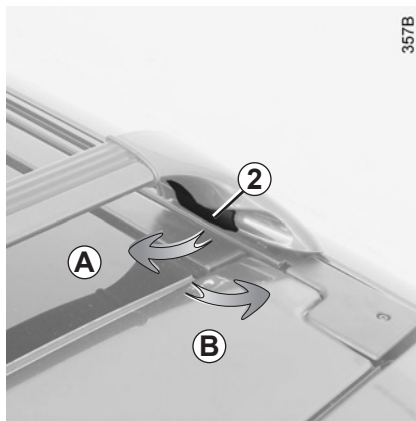
- alivie a correia **5**;
- retire o patim **3**;
- desencaixe o gancho superior **2**.

BARRAS DE TEJADILHO



Posição de arrumação

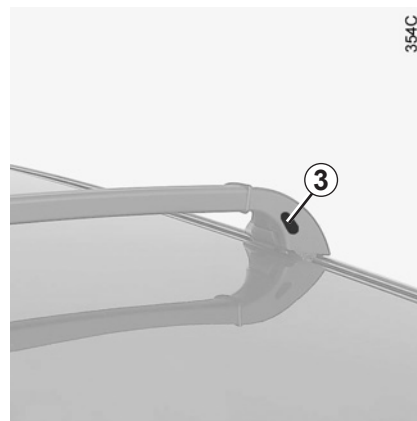
Por razões de aerodinamismo, as barras de tejadilho **1** devem ser montadas o mais próximo possível da traseira do veículo.



Deslocação das barras

Puxe, de cada lado, a alavanca **2** para o interior do veículo, de modo a libertá-la (movimento **A**).

Faça deslizar a barra **1**, até que esteja na posição desejada. Empurre a alavanca **2**, de cada lado, para fixar a barra (movimento **B**). Assegure-se do seu correcto travamento.

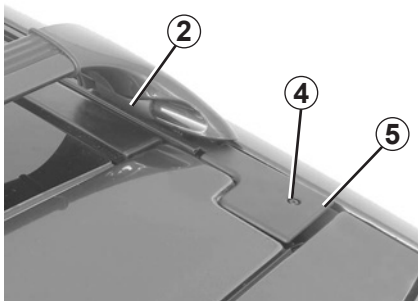


Carregamento das barras

Reparta uniformemente a carga e não ultrapasse a massa máxima admissível de cada barra, indicada na própria barra (consulte «massas», no capítulo 6).

Verifique se os objectos e/ou acessórios transportados estão bem fixos. Os orifícios **3** permitem a passagem de uma correia.

Além disso, as duas barras devem estar suficientemente afastadas para evitar que a carga oscile ou até se perda.



Extracção das barras

Se pretender retirar as barras de tejadilho, proceda do seguinte modo:

- desencaixe a parte **5**, desapertando o parafuso **4**;
- destrave as barras, pelas alavancas **2**, e faça-as deslizar para a traseira até as retirar;
- encaixe a parte **5**.

Para sua segurança, se guardar as barras de tejadilho no veículo, cuide para que fiquem bem imobilizadas.

Reposição das barras

Proceda no sentido inverso ao da extracção.

Assegure-se do correcto travamento das barras.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar o seu representante da marca.

Para a montagem das barras e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Carga admitida na galeria de tecto: consulte «Massas», no capítulo 6.

Precauções de utilização

Manipulação do tecto abrível (caso exista) ou da tampa de porta-bagagens.

De maneira geral, desaconselha-se a manipular o tecto abrível se tiver carga nas barras de tejadilho.

Antes de manipular o tecto abrível ou a tampa de porta-bagagens, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho...) presentes nas barras de tejadilho estão correctamente aplicados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento do tecto abrível ou da tampa de porta-bagagens.

Para conhecer as possibilidades de adaptação, consulte um representante da marca.

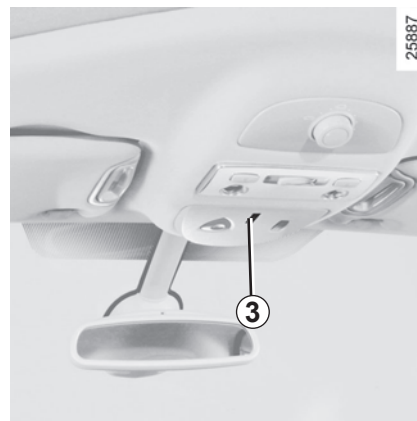
COMANDO INTEGRADO DE TELEMÓVEL MÃOS-LIVRES

Suporte de telemóvel

Nos veículos que dispõem deste equipamento, este suporte está situado por trás da alavanca de velocidades.



Comandos sob o volante 1 e 2



Local do microfone 3

Cada telemóvel tem as suas próprias características técnicas; **é imperativo** escolher o suporte correcto que permita a sua montagem no veículo. Consulte um representante da marca.



Utilização do telemóvel

Relembremos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

Para saber como funciona este equipamento, consulte o respectivo Manual do Utilizador.

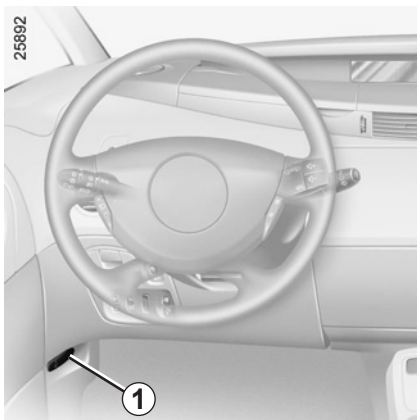
Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.



Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Nível de óleo do motor/Mudança de óleo do motor.	4.4
Níveis.	4.8
líquido de refrigeração do motor	4.8
bomba de assistência de direcção.	4.9
líquido de travões.	4.10
reservatório de lava-vidros/lava-faróis	4.11
Filtros.	4.11
Pressões de enchimento dos pneus	4.12
Bateria	4.13
Manutenção da carroçaria.	4.14
Manutenção das guarnições interiores	4.16

CAPÔ (1/2)



Para abrir, puxe a pega 1.

Destrancamento de segurança do capô

Para destrancar, puxe para cima a alavanca 2.



Evite apoiar-se sobre o capô: risco de fecho involuntário do capô.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de destrancamento do capô num representante da marca.

CAPÔ (2/2)

Abertura do capô

Levante o capô, acompanhe-o, fixando-o com auxílio de uma vareta.



Antes de abrir o capô, coloque a haste de limpa-vidros na posição «parado» (consulte «limpa-vidros/lava-vidros dianteiro», no capítulo 1).

Fecho do capô

Antes de fechar o capô, verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor. Para voltar a fechá-lo, segure o capô pela parte central dianteira, acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho e largue-o. Fechar-se-á por acção do seu próprio peso.



Após qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se de que nada ficou aí esquecido (panos, ferramentas...).

De facto, estes poderiam danificar o motor ou provocar um incêndio.



Certifique-se do correcto trancamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: generalidades

Os motores consomem óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, sendo necessário, por vezes, fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças. No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1000 km, consulte um representante da marca.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve efectuar-se em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para conhecer exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta: consulte «nível do óleo de motor/acréscimos», nas páginas seguintes.

O alerta no quadro de instrumentos afixa-se apenas quando o óleo atinge o nível mínimo.

NIVEAU HUILE
CORRECT

Mensagem 1
Nível superior
ao mínimo

NIVEAU HUILE

Mensagem 2
Nível mín.

Leitura do nível no quadro de instrumentos

Ao ligar a ignição:

Se o nível estiver acima do valor mínimo, o visor afixa «nível óleo correcto»: mensagem 1.

Para obter uma informação mais rigorosa, prima o botão 3.

Os pontos que aparecem no visor indicam o nível. À medida que o nível baixa, os pontos vão sendo substituídos por traços.



Se o nível estiver no mínimo, a mensagem «verifique nível óleo» afixa-se no visor e os pontos são substituídos por traços: mensagem 2.

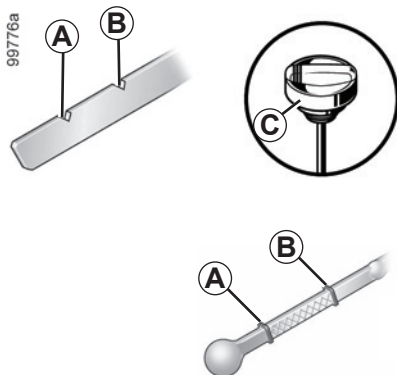
O testemunho **SERVICE** acende-se simultaneamente.

Efectue imperativamente a reposição ao nível logo que possível.



O visor só alerta se o óleo estiver no nível mínimo. Uma quantidade de óleo no reservatório superior ao nível máximo é detectada apenas por leitura com a vareta.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: generalidades (cont.)



Verificação do nível com a vareta:

- retire a vareta (consulte as páginas seguintes para saber onde se encontra) e limpe-a com um pano sem pêlos;
- introduza a vareta ao máximo (nos veículos equipados com o «bujão-vareta» **C**, aperte completamente o bujão);
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» **A**, nem acima de «máx.» **B**.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

A leitura do nível só deve ser realizada com a vareta, tal como foi indicado anteriormente.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil para efectuar o enchimento de óleo.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



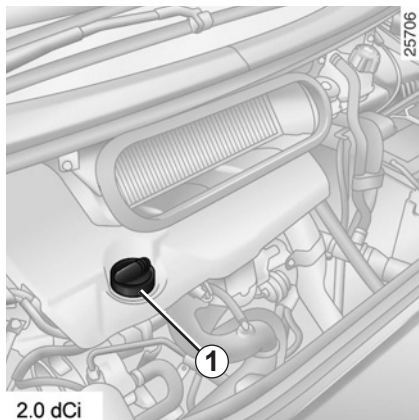
O nível máximo de enchimento **B** nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: acréscimo, enchimento (1/2)



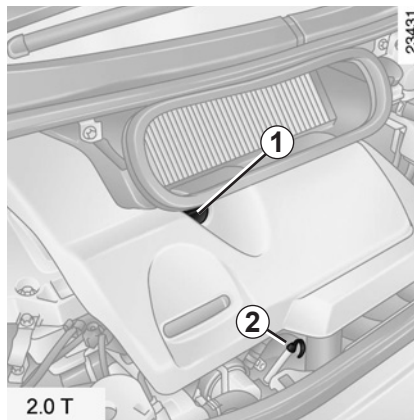
Mudança do óleo/acrécimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Nunca ultrapasse o nível «**máx.**» e não se esqueça de repor o bocal **1** e a vareta **2**.



- Desaperte o bocal **1**;
- reponha o óleo ao nível (a título de informação, a capacidade entre as marcas «mín.» e «máx.» da vareta **2** é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 10 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta **2** ou integrado no bocal **1** (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bocal-vareta.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: acréscimo, enchimento (2/2)

Mudança de óleo de motor

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do veículo.

Capacidades médias de mudança, filtro de óleo incluído.

(a título informativo)

Motor 2.0 T : 5,40 litros

Motor 2.0 dCi: 8,20 litros

Qualidade do óleo de motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Mudança de óleo do motor: se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Enchimento: aquando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar correctamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projecção de óleo sobre as peças quentes do motor.



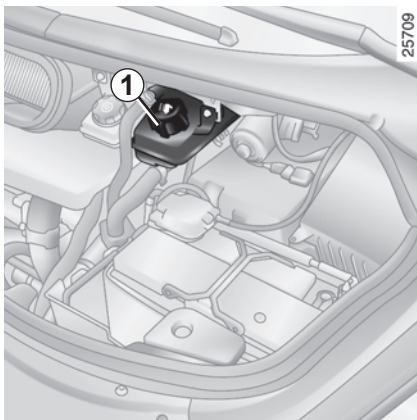
Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

NÍVEIS (1/4)



Líquido de refrigeração do motor

Com o motor parado e o veículo em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas MINI e MAXI indicadas no reservatório **1**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca MINI.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

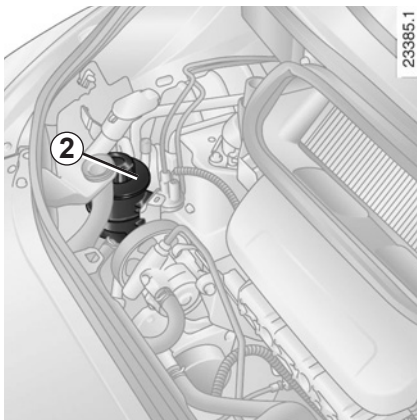
- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

NÍVEIS (2/4)



Bomba de assistência de direcção 2

Periodicidade

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Nível

Com o motor parado e frio e o veículo em piso horizontal, deve ser visível entre os níveis **MINI** e **MAXI** indicados no reservatório 2.

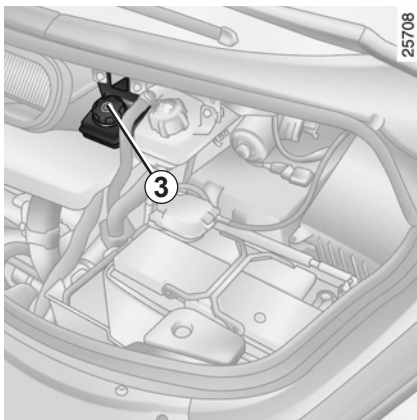
Para os acréscimos ou a mudança do óleo, utilize produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

NÍVEIS (3/4)



Líquido de travões

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e o veículo em piso horizontal.

Nível 3

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «MINI».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede da marca ou no portal internet do construtor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

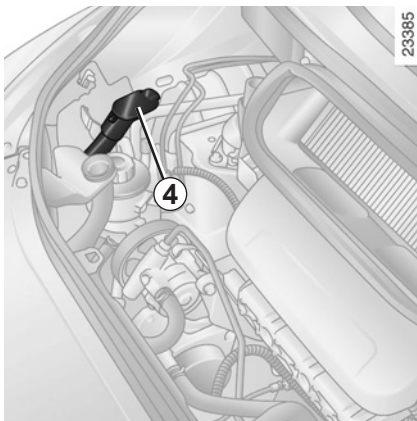
Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

NÍVEIS (4/4)/FILTROS



Reservatório de lava-vidros/ lava-faróis

Enchimento

Pelo bужão 4.

Líquido

Água + produto lava-vidros (produto anticongelante, no Inverno).

Jactos

Para orientar os jactos dos lava-vidros do pára-brisas, utilize uma chave de fendas.

Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

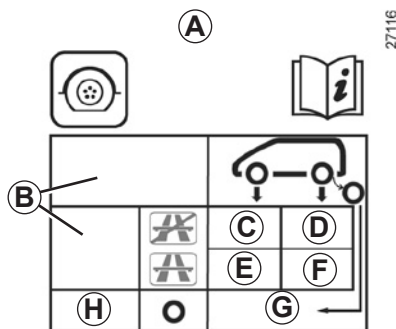
Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS



A pressão de enchimento dos pneus está indicada na etiqueta **A** situada no enquadramento da porta do condutor. Para a ler, abra a porta.

B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: pressão de enchimento dos pneus dianteiros, para circulação fora de auto-estrada.

D: pressão de enchimento dos pneus traseiros, para circulação fora de auto-estrada.

E: pressão de enchimento dos pneus dianteiros, para circulação em auto-estrada.

F: pressão de enchimento dos pneus traseiros, para circulação em auto-estrada.

G: pressão de enchimento da roda sobressalente.

H: dimensão do pneu que equipa a roda sobressalente, se for diferente das outras quatro rodas do veículo.

Segurança dos pneus e montagem de correntes

Consulte «pneus», no capítulo 5, para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu automóvel.

Particularidade

Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) **e com reboque**, a velocidade máxima é de **100 km/h** e deve acrescentar **0,2 bars** à pressão dos pneus.

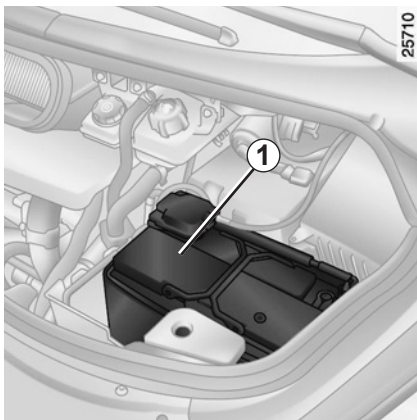
Para conhecer as massas, consulte «massas», no capítulo 6.



Além disso, para uma boa aderência, recomenda-se que monte sempre um jogo de pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ser idênticos aos do equipamento de origem, isto é, aos preconizados por um representante da marca.

BATERIA

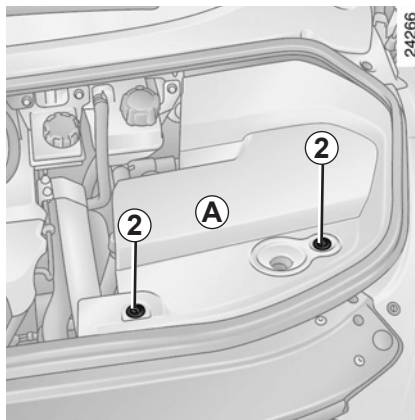


Não necessita de manutenção: nunca abra a tampa da bateria **1**.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.



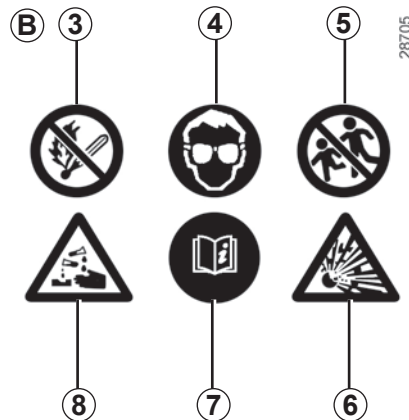
Acesso à bateria

Consoante a versão do veículo, extraia a tampa **A**, rodando os parafusos **2** um quarto de volta, com a chave de emergência do veículo ou uma moeda (por exemplo).

Substituição da bateria

Dado a complexidade desta operação, aconselhamo-lo a que mande efectuarla num representante da marca.

Consulte «Bateria: desempanagem», no capítulo 5.



Etiqueta B

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **3** chama viva interdita e proibido fumar;
- **4** protecção obrigatória dos olhos;
- **5** manter as crianças afastadas;
- **6** matérias explosivas;
- **7** consultar o manual;
- **8** matérias corrosivas.



A bateria é **específica**, devendo, por isso, substituí-la por uma com as mesmas características. Consulte um representante da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/2)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

Protecção contra os agentes corrosivos

Embora beneficiando de técnicas anti-corrosão muito avançadas, o seu veículo não deixa de estar sujeito à acção de vários parâmetros:

Agentes atmosféricos corrosivos:

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Agressões abrasivas

poeiras atmosféricas e areia arrastadas pelo vento, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Incidentes de circulação

Para não perder o benefício destas técnicas, impõe-se um mínimo de precauções que permite evitar certos riscos.

O que não deve fazer

Desengordurar ou limpar os elementos mecânicos (ex.: compartimento do motor), parte inferior da carroçaria, peças com dobradiças (ex.: interior da tampa de carga) e plásticos interiores (ex.: pára-choques) com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não homologados pelos nossos serviços técnicos. Essa utilização sem precauções pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais para os extrair, sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos e que podem atacar a pintura.

Rolar frequentemente sobre a neve e a lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e parte inferior da carroçaria.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/2)

O que deve fazer

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os produtos seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;

- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros, lava-vidros dianteiro» no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com «vidros» de plástico, utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior e visor do rádio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Em todo o caso, e com o veículo parado, verifique se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete...).

O que não deve fazer

É fortemente desaconselhado aplicar objectos (tais como ambientadores, perfumes, etc.) nos arejadores, dado que poderão danificar o revestimento do painel de bordo.



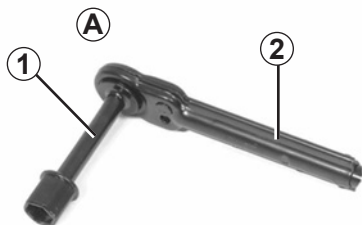
Desaconselha-se vivamente a utilização de aparelhos de limpeza de alta pressão ou de pulverização no interior do habitáculo: sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes eléctricos e electrónicos presentes no veículo.



Capítulo 5: Conselhos práticos

Furo	5.2
Roda sobressalente.	5.2
Kit de enchimento dos pneus	5.4
Bloco de ferramentas (Macaco – Manivela)	5.7
Tampão de roda – Roda	5.8
Mudança de roda.	5.9
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal).	5.11
Faróis dianteiros (substituição de lâmpadas)	5.14
Luzes traseiras (substituição de lâmpadas)	5.18
Pisca-piscas laterais (substituição de lâmpadas)	5.21
Luzes interiores (substituição de lâmpadas).	5.22
Fusíveis	5.26
Cartão RENAULT: pilha	5.28
Bateria	5.29
Limpa-vidros (substituição de escovas)	5.32
Acessórios	5.33
Reboque	5.34
Anomalias de funcionamento	5.37

FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/2)



502A

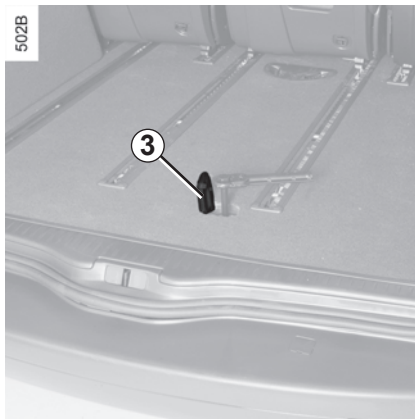
Em caso de furo, o veículo pode estar equipado, consoante a versão, com:

De uma roda sobressalente ou de um kit de enchimento de pneus (consulte as páginas seguintes).

Se dispõe de uma roda sobressalente, é necessário utilizar a ferramenta A composta pela chave de roquete 2 e a ponteira 1.

Nota: a utilização de outras ferramentas pode danificar o mecanismo)

Estes elementos estão integrados no bloco de ferramentas, no porta-bagagens (consulte «bloco de ferramentas», no capítulo 5).



502B

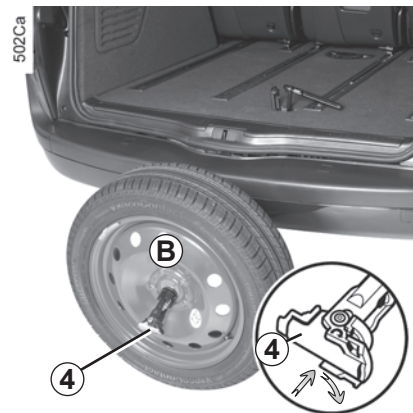
Verifique se a ponteira 1 está bem fixa à chave de roquete 2.

A chave de roquete tem um sentido de aperto e um sentido de desaperto. Mude o lado de fixação da ponteira, quando mudar de operação (aperto para desaperto e vice-versa).

Roda sobressalente B

Está situada sob o veículo.

- No porta-bagagens, levante a tampa 3;
- retire o obturador;
- desaperte totalmente com o auxílio da ferramenta A, o cabo de retenção da roda desenrola-se e esta última desce até ao solo;

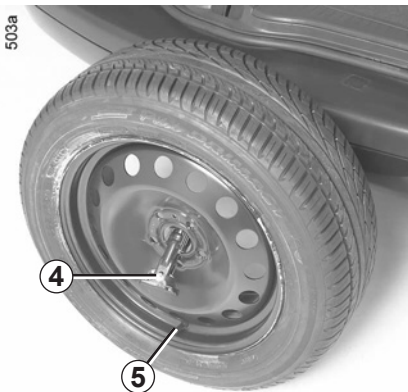


502Ca

- pelo exterior do veículo, levante a roda;
- prima o fecho 4 e rode-o um quarto de volta
- passe o cabo de retenção pela jante e liberte a roda;
- consoante a versão do veículo, retire o calço situado no interior da jante.

Nota: nalgumas versões do veículo, o calço situado por cima da roda sobressalente só deve ser reposicionado com esta roda sobressalente, não devendo ser utilizado na roda com o furo.

FURO, RODA SOBRESSALENTE (2/2)



Para repor a roda sobressalente

Proceda no sentido inverso:

- levante a roda com furo, com a **válvula 5 virada para si**;
- faça passar o cabo e reposicione o fecho **4**;
- deite a roda, com a válvula **5** virada para o solo;
- no porta-bagagens, reaperte totalmente, de modo a enrolar o cabo de retenção.

Conselho

Verifique regularmente a pressão da roda sobressalente.

Nota:

Os parafusos de roda das jantes de alumínio podem ser utilizados numa roda sobressalente com jante de chapa.

Utilização da roda sobressalente

A função «sistema de controlo da pressão dos pneus» não controla a roda sobressalente (a roda substituída pela roda sobressalente desaparece do quadrante e/ou do visor matricial). Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.

Particularidade

Durante a utilização da roda sobressalente, algumas funções podem ser perturbadas (caixa de velocidades automática...).



Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.



Veículos equipados com uma roda sobressalente diferente das outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a **4** milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de **4** milímetros e golpes no flanco **B** do pneu.

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.



Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.

O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

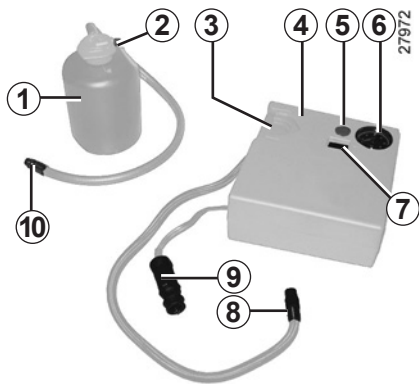
Evite as projecções de produto de reparação sobre a pele, durante a manipulação da garrafa. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique regularmente a data de validade.

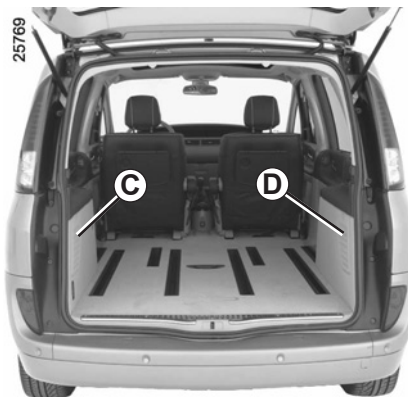
KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (cont.)



Algumas versões estão equipadas com um kit de enchimento de pneus.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.



- Recolha o compressor **4** e a garrafa **1** situados no espaço de arrumação traseiro **C** (nos veículos com chassis normal) ou **D** (nos veículos com chassis longo);
- desenrole o tubo de enchimento **8** e o cabo elétrico **9** localizados sob o compressor e o tubo de enchimento **10**. Fixe a garrafa ao respectivo suporte **3** e aperte o tubo de enchimento **8** à ponteira **2**.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento accionado,

- desaperte a tampa de válvula da roda em causa e aperte a ponteira de enchimento **10** na válvula;
- ligue a ponteira **9** a uma tomada de acessórios do veículo (consulte «Tomadas de acessórios», no capítulo 3) e, em seguida, prima o interruptor **7** para encher o pneu à pressão preconizada (consulte a etiqueta localizada no enquadramento da porta do condutor);
- no máximo **5** minutos depois, pare o enchimento e leia a pressão no manómetro **6**. Para ajustar a pressão, se necessário: continue a encher, para a aumentar, ou prima o botão **5**, para a diminuir.

Se, após 15 minutos, não for possível obter uma pressão mínima de 1,8 bar, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prosiga viagem e chame um representante da marca.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (cont.)



Logo que o pneu esteja à pressão preconizada:

- pare o kit;
- desaperte lentamente as duas extremidades de enchimento **8** e **10** e aperte a ponteira **10** na garrafa de forma a evitar a projecção de produto;



Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

- cole a etiqueta de aviso, situada sob a garrafa **1**, num local bem visível para o condutor, no painel de bordo;
- guarde o kit;
- no final da primeira operação de enchimento do pneu, é imperativo circular durante algum tempo, para tapar o furo, caso contrário a fuga continuará;
- arranque imediatamente e circule a uma velocidade entre 20 e 60 km/h, de modo a repartir o produto uniformemente pelo interior do pneu. Após 3 quilómetros, pare e verifique a pressão;



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

- se a pressão for superior a 1,3 bar mas inferior ao valor preconizado, ajuste-a (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor); se não for, chame um representante da marca: a reparação não é possível.

Nota: após utilização do kit de enchimento, dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

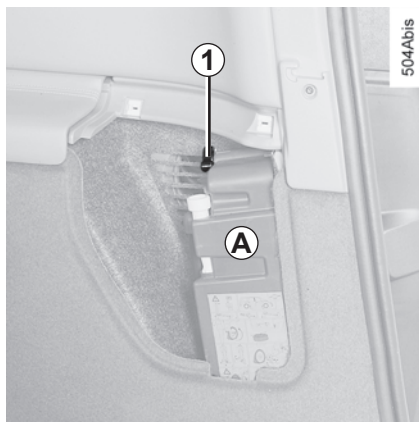
O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.



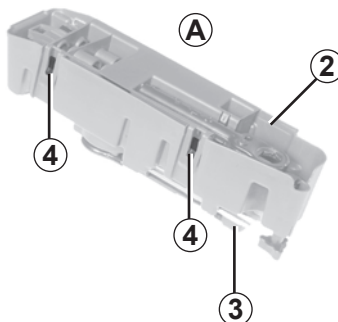
Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

BLOCO DE FERRAMENTAS (1/2)



O bloco de ferramentas **A** encontra-se no porta-bagagens. A presença das ferramentas no bloco de ferramentas depende do veículo. Para lhe aceder, abra a tampa e desapeste a porca **1**. Retire o bloco.



As ferramentas estão arrumadas no interior do bloco e outras na tampa **2** ou no fundo **3**.

Para abrir o bloco, desencaixe as patilhas **4**.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

Se o conjunto de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.



Macaco **5**

Anel de reboque **6**

Para conhecer mais pormenores sobre a sua utilização, consulte «reboque», no capítulo 5.

Extensão **7**

Extensão da chave de roquete.



O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

BLOCO DE FERRAMENTAS (2/2)/TAMPÃO DE RODA – RODA

505A



Corpo da chave de fendas 8

Duas ponteiros de chave de fendas 9
Constituídas por quatro extremidades diferentes.

Chave de roquete 10

Chave de macaco 11

Chave de tampo 12



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

505C

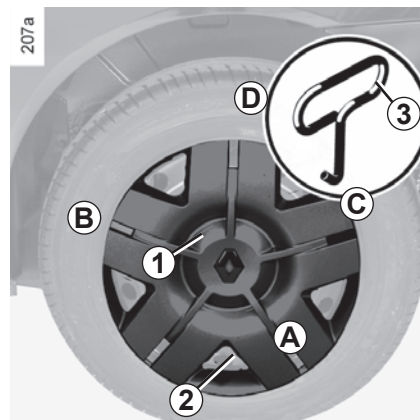


Montagem da manivela

Utilize a chave de macaco **11**, a chave de roquete **10** e a respectiva extensão **7**.

Rode a extensão **7** dentro da manga da chave de roquete, até que os espigões da extensão fiquem bem encaixados.

207a



Tampão de roda

Extraia-o com a chave de tampo **3** (incluída no bloco de ferramentas); para isso, introduza o gancho num dos orifícios da periferia do tampão.

Para o repor, oriente-o relativamente à válvula **2**. Pressione as garras de fixação, começando pelo lado da válvula **A**, depois **B** e **C** e termine no lado oposto ao da válvula **D**.

MUDANÇA DE RODA (1/2)



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente (se for necessário, coloque uma base sólida por baixo do macaco).

Active o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás), ou coloque a alavanca na posição **P** (para os veículos com caixa de velocidades automática).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Construa a manivela **1**, com auxílio das ferramentas incluídas no bloco de ferramentas: consulte «bloco de ferramentas».

Desaperte os parafusos da roda com a manivela **1**. (coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo).

Se o veículo não estiver equipado com macaco nem chave de rodas..., pode adquiri-los num representante da marca.

Coloque o macaco horizontalmente. A cabeça do macaco deve estar posicionada à altura do suporte **2**, existente na parte inferior da carroçaria, e o mais próximo possível da roda a substituir.

Comece por apertar o macaco **3** à mão, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o automóvel). Se o solo não for consistente, coloque uma tábua sob a base.

Dê algumas voltas de manivela para levantar a roda do solo.



Para evitar acidentes ou danificar o veículo, abra o macaco até que a roda a substituir fique, no máximo, a 3 centímetros do solo.

MUDANÇA DE RODA (2/2)

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos com a manivela e baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte bem os parafusos de roda; logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos (binário de aperto: 130 Nm).

Parafusos anti-roubo

Se dispuser de parafusos antiroubo, coloque-os o mais perto possível da válvula (dado o risco de não ser possível montar o tampão de roda).



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

PNEUS (1/3)

Segurança pneus – rodas

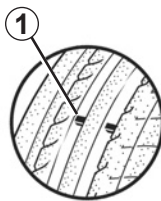
Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Além disso, para uma boa aderência, recomenda-se que monte sempre um jogo de pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ser idênticos aos do equipamento de origem, isto é, aos preconizados por um representante da marca.



2



31546

Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.**

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2: é, então, necessário substituir os pneus**, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de cerca de **1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas e estar no limite da legalidade.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões de enchimento (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes

provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada;
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade. É necessário acrescentar às pressões indicadas entre

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas de **0,2 a 0,3 bars (3 PSI)**.

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Nota: uma etiqueta (consoante o país ou a versão), colada na porta do lado do condutor, indica as pressões de enchimento dos pneus.

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.



Cada um dos sensores implantados nas válvulas destina-se ao controlo de uma dada roda; por essa razão, as rodas nunca devem ser trocadas.

Haveria perigo de informação errada, com consequências graves.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

PNEUS (3/3)

Substituição dos pneus



Por segurança, esta operação deve ser confiada exclusivamente a um especialista.

A substituição dos pneus de origem por outros de dimensões ou marca diferentes poderá condicionar:

- a conformidade do veículo perante a legislação em vigor;
- o seu comportamento em curva;
- a dureza da direcção;
- a montagem de correntes.

Roda sobressalente

Consulte «roda sobressalente» e «mudança de roda», no capítulo 5.

Precauções inverniais

– Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**



A montagem de correntes **no veículo** só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem.

As rodas podem ser equipadas com correntes, se forem utilizadas correntes específicas. Consulte um representante da marca.

Particularidade das versões com rodas de 18": estas rodas não podem ser equipadas com correntes.

Se desejar equipar as rodas com correntes, é imperativo utilizar **equipamentos específicos.**

Consulte o seu representante da marca.

– Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Nota: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes:

- um sentido de rodagem;
- um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

– Pneus com pregos

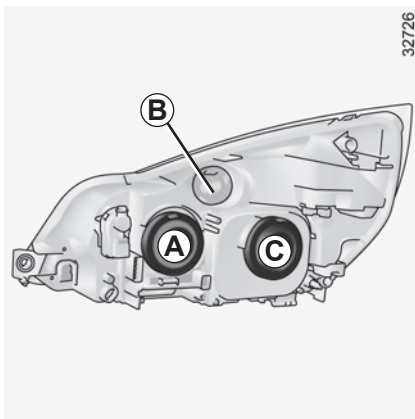
Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local.

É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

FARÓIS COM LÂMPADAS DE HALOGÊNEO: substituição de lâmpadas



Médios A Máximos C

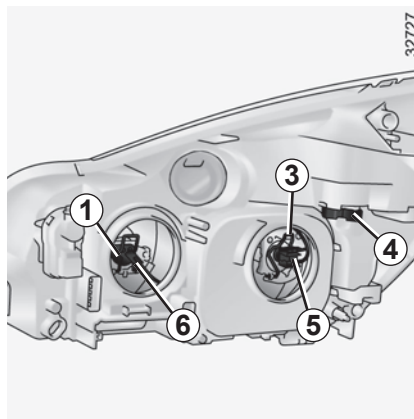
Extraia a tampa **A** ou **C**.
Desencaixe a ficha da lâmpada.
Liberte a mola **1** ou **3** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: 5 → H7
6 → H1

Utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas U.V. 55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.



Pisca-piscas

Rode o porta-lâmpada **4** um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: lâmpada cor-de-laranja, de baioneta, em forma de pêra PY21 W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

Mínimo dianteiro **B**

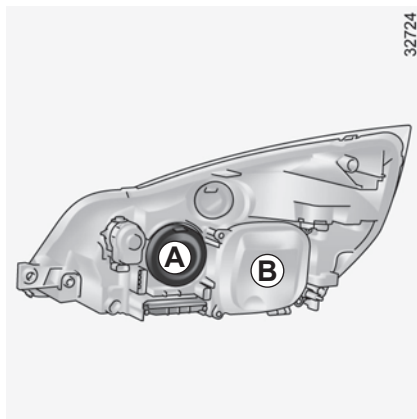
Nunca desmonte a tampa **B**.

Consulte um representante da marca.

Luz de dia

Consulte um representante da marca.

FARÓIS COM LÂMPADAS DE XÉNON: substituição de lâmpadas



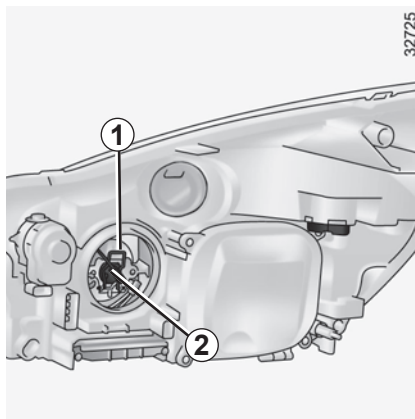
Médios e máximos com lâmpadas de xénon

Nunca desmonte a tampa **B**.

Tipo da lâmpada: **D1S**.



Devido ao perigo que representa a manipulação de um dispositivo sob alta tensão, a substituição deste tipo de lâmpada deve ser efectuada por um representante da marca.



Máximos

Extraia a tampa **A**.

Liberte a mola **1** e extraia a lâmpada.

Extraia a tampa **2**.



A montagem deste tipo de lâmpadas obriga a uma tecnologia específica; **é interdito montar um farol equipado com lâmpada de xénon numa versão que não esteja preparada para este dispositivo.**

Tipo de lâmpada: **H1**

Utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas U.V. 55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Depois de substituir a lâmpada, repõe a tampa **A**.

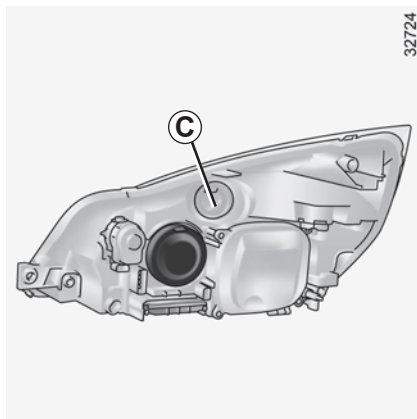
De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

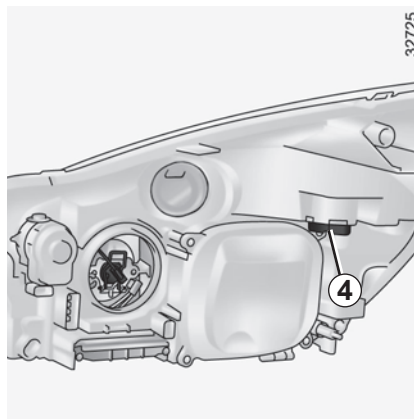
FARÓIS COM LÂMPADAS DE XÊNON: substituição de lâmpadas (cont.)



Pisca-piscas

Rode o porta-lâmpada **4** um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: lâmpada cor-de-laranja, de baioneta, em forma de pêra PY21 W Silver.



Mínimos dianteiros C

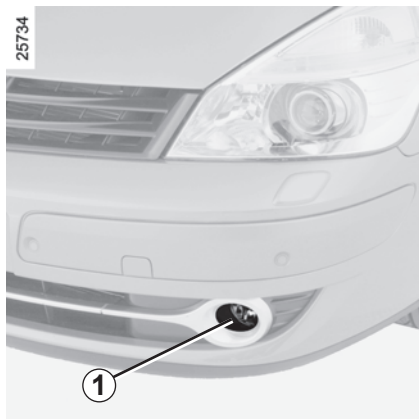
Nunca desmonte a tampa **C**.

Consulte um representante da marca.

Luzes de dia

Consulte um representante da marca.

FARÓIS DIANTEIROS: de nevoeiro e adicionais



Luzes de nevoeiro dianteiras 1

Substituição de uma lâmpada

Consulte um representante da marca.

Tipo da lâmpada: H11.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

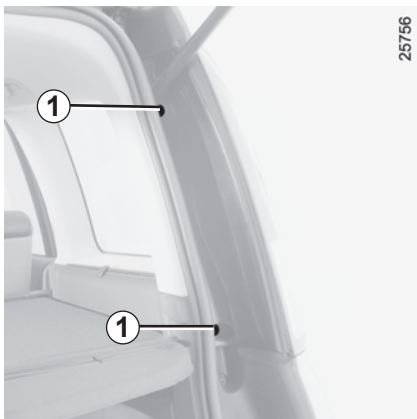
Faróis adicionais

Se desejar equipar o veículo com faróis «de nevoeiro» ou de «longo alcance», consulte um representante da marca.



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

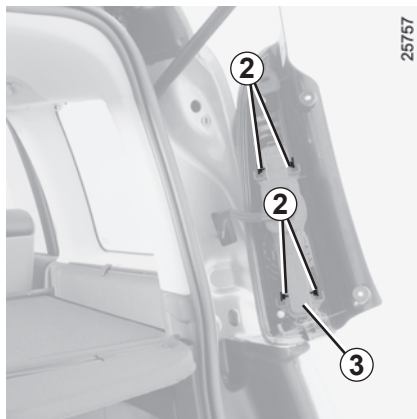
LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas



Bloco de luzes superior

Com a tampa de porta-bagagens aberta, retire os parafusos **1** (com a chave de fendas guardada no porta-bagagens).

De frente para o bloco de luzes, puxe-o **imperativamente** na sua direcção.



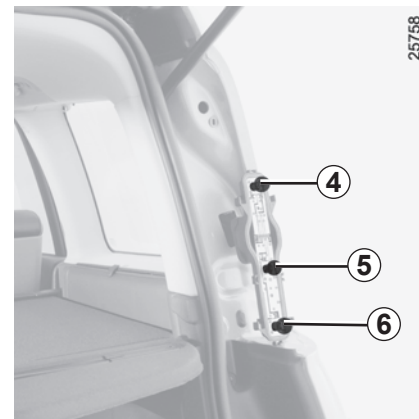
Desligue o bloco e retire-o.

Afaste as patilhas **2**, para libertar o porta-lâmpadas **3** e aceder às lâmpadas.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



4 Mínimo e luz de stop

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, de dois filamentos: P21/5W.

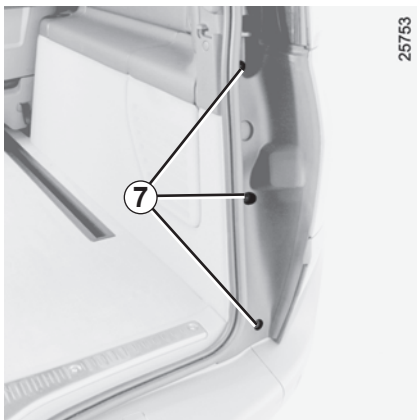
5 Pisca-pisca

Lâmpada cor-de-laranja, de baioneta, em forma de pêra: PY21W.

6 Luz de marcha-atrás

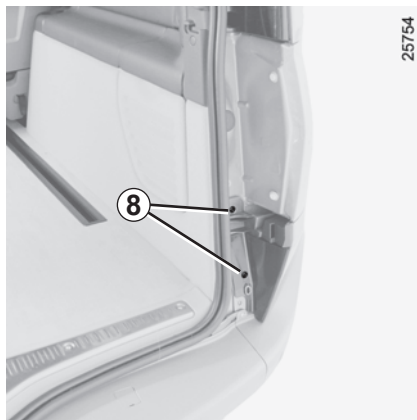
Lâmpada de baioneta, em forma de pêra: P21W.

LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (cont.)



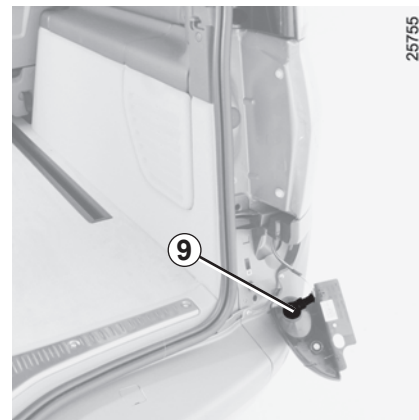
Bloco de luzes inferior

Com a tampa de porta-bagagens aberta, retire os parafusos 7 (com a chave de fendas guardada no porta-bagagens) e extrair o embelezador.



Retire os parafusos 8.

Retire o bloco, rodando-o.

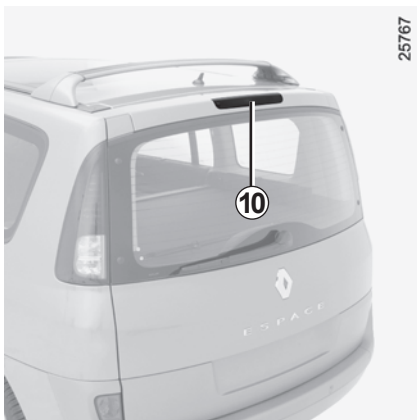


Rode o porta-lâmpada 9 um quarto de volta e retire a lâmpada.

Luz de nevoeiro traseira

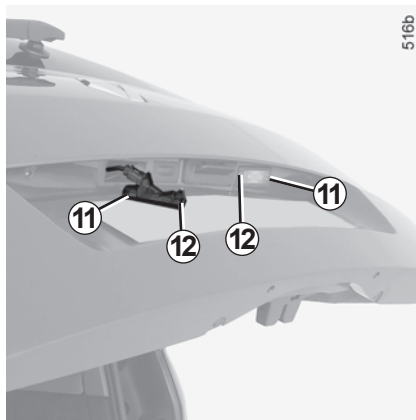
Lâmpada de baioneta, em forma de pêra: P21W.

LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (cont.)



Farolim superior de stop **10**

Consulte um representante da marca.



Luzes da placa de matrícula **11**

Para libertar a tampa **11**, prima a lingueta **12**.

Retire a tampa, para ter acesso à lâmpada.

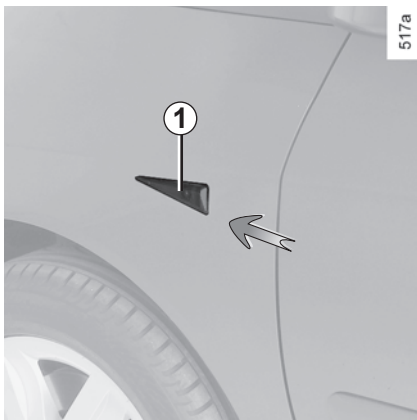
Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

PISCA-PISCAS LATERAIS: substituição de lâmpadas



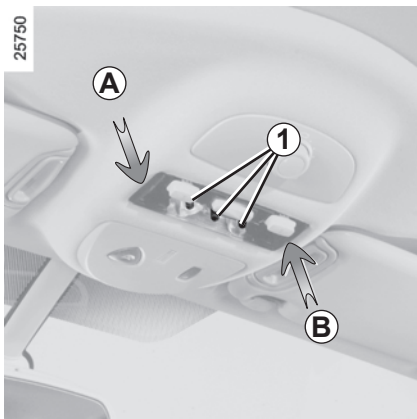
Liberte o pisca-pisca **1** (com uma chave de fendas) do lado indicado pela seta.



Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

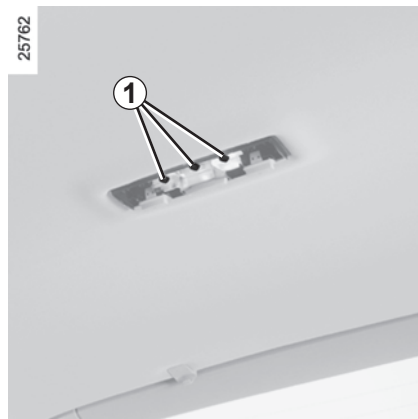
Tipo de lâmpada: W5W.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas



Luz de tecto

Insira uma ferramenta do tipo chave de fendas e liberte a tampa da luz, primeiro o lado **A** e, depois, o lado **B**.



Retire a lâmpada.

Tipo da lâmpada 1: W5W.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (cont.)



Luz de tecto A

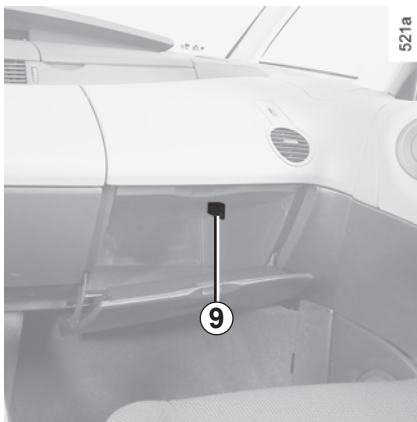
Liberte (com uma chave de fendas) a tampa 2.



Retire a lâmpada.

Tipo da lâmpada 3: W5W.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (cont.)



Luz de porta-objectos de painel de bordo

Prima a lingueta **9** (com uma chave de fendas), para desencaixar a tampa.

Desligue o conjunto.

Tipo de lâmpada: tubular C5W.

Luzes de piso dianteiras

Estão situadas sob o painel de bordo.

Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo da lâmpada: W5W.

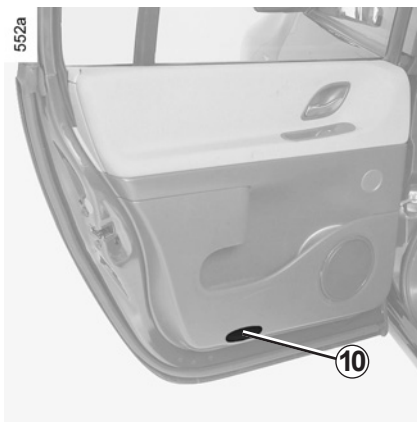
Luzes de piso traseiras

Estão situadas por baixo dos bancos dianteiros.

Extraia o porta-lâmpada do seu alojamento e retire a lâmpada.

Tipo da lâmpada: W5W.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (cont.)



Luzes das portas

Liberte a tampa **10**, com uma chave de fendas.

Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

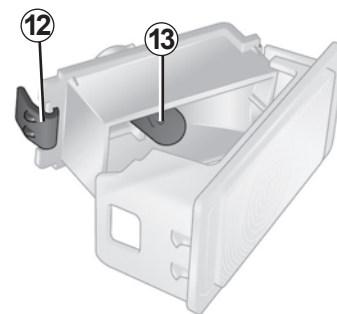
Tipo da lâmpada: W5W.



Luz de porta-bagagens

Prima as linguetas laterais com uma chave de fendas, para libertar a tampa **11**.

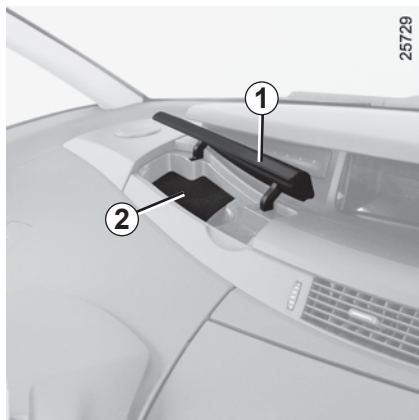
Desligue o conjunto.



Prima a lingueta **12**, para libertar o porta-lâmpada e aceder à lâmpada **13**.

Tipo da lâmpada: W5W.

FUSÍVEIS



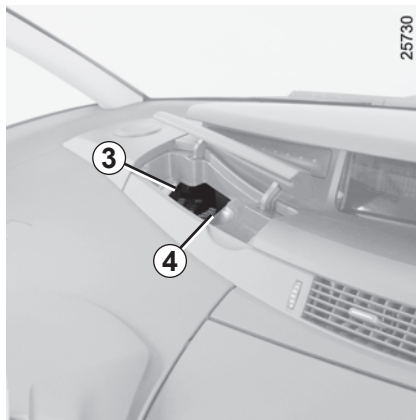
Compartimento dos fusíveis 3

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Abra a tampa **1** e levante a tampa **2**.

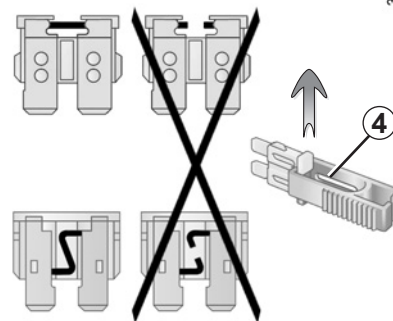
Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afectação dos fusíveis (em pormenor na página seguinte) aplicada sob a tampa **2**.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem**.

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).



32868

Retire o fusível com a pinça **4**.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

De acordo com a legislação local ou por precaução:

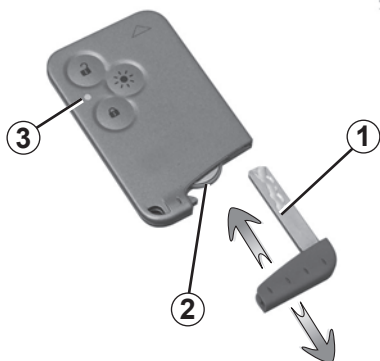
Obtenha num representante da marca um conjunto de fusíveis e outro de lâmpadas.

FUSÍVEIS (cont.)

Afectação dos fusíveis (a presença dos fusíveis DEPENDE DO NÍVEL DE EQUIPAMENTO DO VEÍCULO)

Número	Afectação	Número	Afectação	Número	Afectação
ALIM UCH	Caixa de gestão eléctrica/ sistema de antiarranque		Sinal de perigo/pisca-piscas		Tomadas de acessórios do habitáculo
	Não-utilizado		Antiblocagem de rodas (ABS)		Luz de nevoeiro traseira
	Quadro de instrumentos/ regulação da altura dos faróis		Buzina	MEMO INJECT	Desembaciamento dos retrovisores
	Ar condicionado/auxílio ao estacionamento/luz de marcha-atrás		«Airbags»/pré-tensores		
	Iluminação interior		Elevadores eléctricos de vidros/retrovisores eléctricos		Trancamento/ destrancamento das portas
STOP	Luzes de stop/Comandos do regulador de velocidade.		Luz de nevoeiro dianteira/ quadro de instrumentos		Isqueiro
	Médio esquerdo		Sistema de comunicação/ rádio/bancos com comandos eléctricos		Desembaciamento de óculo traseiro/bloqueado de coluna
	Mínimo esquerdo/ iluminação dos comandos interiores		Limpa-vidros traseiro/ máximos		Médio direito
	Mínimos direitos				

CARTÃO RENAULT: pilha



Substituição da pilha

Puxe com força a chave de emergência **1**.

Quando substituir a pilha **2**, respeite a polaridade inscrita na chave de emergência (assegure-se de que o testemunho **3** se acende correctamente quando prime um botão do cartão RENAULT).



As pilhas estão disponíveis nos representantes da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

BATERIA: desempenagem

Para evitar qualquer risco de faísca

- Assegure-se de que os «consumidores de energia» (luzes de tecto, etc.) foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar).
- Quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de ligar ou de desligar a bateria.
- Não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes.
- Depois de parar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desligar a bateria.
- Ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

BATERIA: desempanagem (cont.)

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Com o motor parado, é imperativo que desligue os dois cabos da bateria, **começando pelo borne negativo**.

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**

Só uma bateria bem carregada e bem cuidada poderá ter uma vida longa e proporcionar-lhe o arranque normal do motor.

A bateria deve ser conservada limpa e seca.

Mande verificar frequentemente o estado de carga da bateria do seu automóvel:

- Sobretudo, se o utilizar em percursos pequenos (circuito urbano).

- Quando a temperatura exterior baixar (Inverno), **a capacidade de carga diminui**. Com tempo frio, utilize apenas o equipamento eléctrico necessário.
- O estado de carga diminui naturalmente devido à alimentação de alguns «consumidores permanentes», como sejam o relógio, os acessórios pós-venda...

No caso de ter muitos acessórios montados no veículo, ligue-os em **+ pós-contacto**. Se isto não for possível, é preferível equipar o automóvel com uma bateria de maior capacidade nominal. Aconselhe-se num representante da marca.

No caso de imobilização prolongada do motor, desligue a bateria e recarregue-a regularmente, sobretudo em tempo frio. Terminada a imobilização, é necessário reprogramar os aparelhos com memória: rádio, etc. A bateria deve ser guardada em local seco, fresco e ao abrigo de gelo.



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se no seu representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. Perigo de ferimentos graves.

BATERIA: desempanagem (cont.)

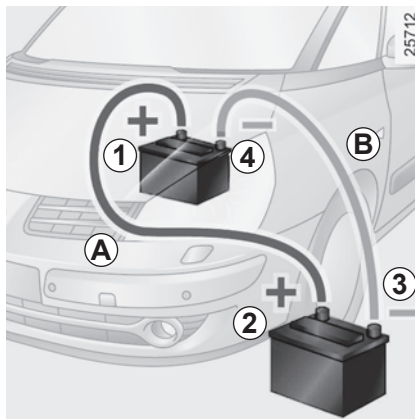
Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.



Fixe o cabo positivo (+) **A** ao borne (+) **1** da bateria descarregada e, em seguida, ao borne (+) **2** da bateria que fornece a corrente.

Fixe o cabo negativo (-) **B** ao borne (-) **3** da bateria dadora e, depois, ao borne (-) **4** da bateria descarregada.

Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** (+) não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Ponha o motor a trabalhar normalmente.

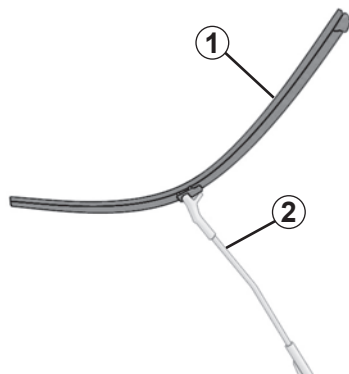
Logo que pegue, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**4-3-2-1**).



Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

21987



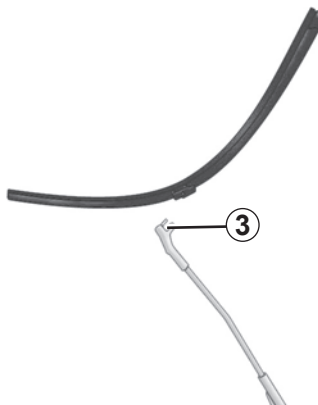
Substituição das escovas do limpa-vidros dianteiro 1

- Levante o braço do limpa-vidros 2;
- rode a escova 1 para a horizontal;
- faça deslizar a escova 1, até a des-sencaixar do gancho 3 do braço do limpa-vidros.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da des-montagem e certifique-se do correcto travamento da escova.

21986



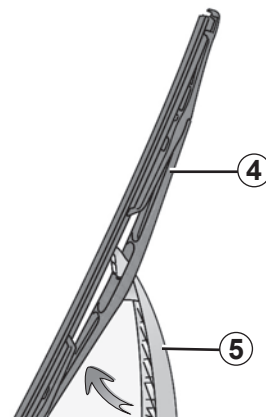
Jactos dos lava-vidros do pára-brisas

A regulação destes jactos pode ser feita com uma chave de fendas.



- Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

19639



Substituição da escova de limpa-vidros traseiro 4

- Levante o braço do limpa-vidros 5, até ao batente;
- faça rodar a escova 4, até a libertar do braço.

Para montar

Encaixe a escova no braço de limpa-vidros. Certifique-se do correcto travamento da escova.

ACESSÓRIOS



Antes de instalar um aparelho eléctrico ou electrónico (particularmente do tipo emissor/receptor: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se de que é compatível com o seu veículo.

Aconselhe-se junto de um representante da marca.



Utilização de aparelhos emissores/receptores (telemóveis, aparelhos CB).

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda-se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores.

Além disso, lembramos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.



Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo, consulte um representante da marca.

Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.



Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.



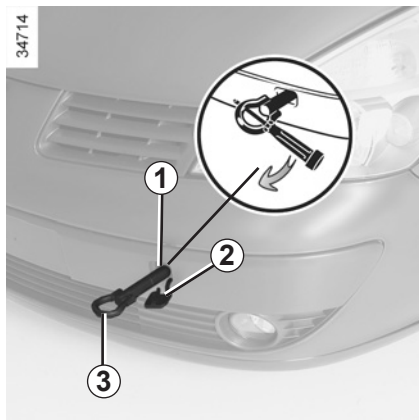
Acessórios eléctricos e electrónicos

– Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts.

Risco de incêndio.

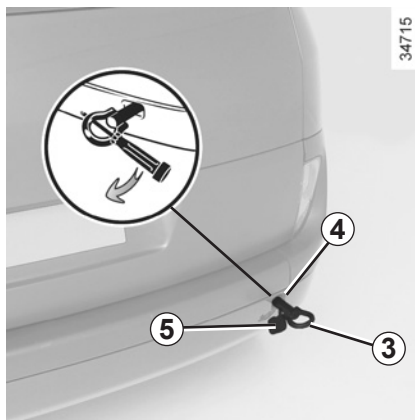
- qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados;
- em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

REBOQUE: desempanagem



Insira completamente o cartão no leitor para destravar a direcção e poder accionar a sinalização exterior (luzes de stop, pisca-piscas...). À noite, o veículo deve estar iluminado.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Se o seu for o veículo rebocador, nunca ultrapasse o peso rebocável do seu automóvel (consulte «massas», no capítulo 6).



Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiro 1 e traseiro 4 (nunca os veios de transmissão ou qualquer outra parte do veículo). Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tracção, em nenhum caso, devem servir para levantar directa ou indirectamente o veículo.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.

Acesso aos pontos de reboque

Extraia a tampa 2 ou 5.

Utilize o anel de reboque incluído no bloco de ferramentas (consulte «bloco de ferramentas», no capítulo 5).

Aperte bem o anel de reboque 3 : primeiro à mão, até prender, e depois termine, apertando-o com a chave de rodas incluída no bloco de ferramentas.

O anel de reboque 3 está situado no bloco de ferramentas (consulte «bloco de ferramentas», no capítulo 5).



Não retire o cartão RENAULT do leitor durante o reboque.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.



- Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.
- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em qualquer dos casos, aconselhamo-lo a não ultrapassar os 25 km/h.

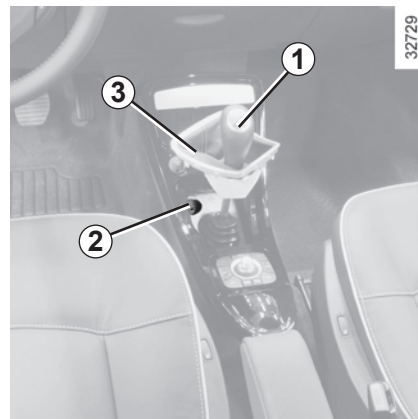
Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática: particularidades

Com o motor desligado, a caixa de velocidades deixa de ser lubrificada. Por conseguinte, de preferência, o veículo deve ser transportado sobre um estrado ou rebocado com as rodas dianteiras levantadas.

Excepcionalmente, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo apenas em marcha para a frente, com a alavanca na posição ponto-morto **N** e num percurso máximo de 50 km.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.



Se a alavanca ficar bloqueada em **P** com o pé no pedal de travão, é possível libertar manualmente a alavanca.

Para isso, desencaixe a protecção na base da alavanca.

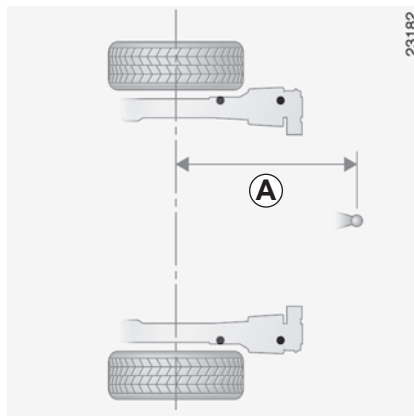
Prima, simultaneamente, o botão **2** e o botão de destravamento situado na alavanca **1**.

REBOQUE: atrelagem

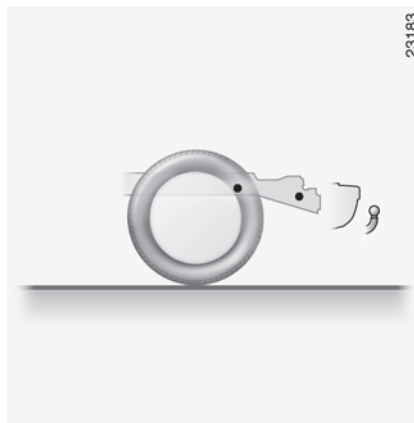
Carga admitida na lança de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões: consulte «massas», no capítulo 6.

Para a montagem das barras e para saber quais as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

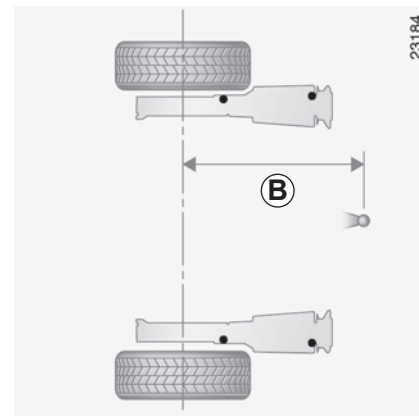


23182

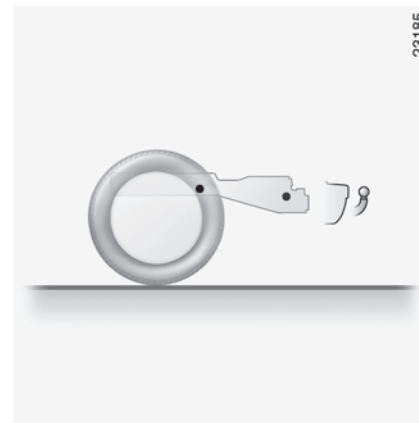


23183

A: 907 mm (chassis normal)



23184



23185

B: 1030 mm (chassis longo)

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/5)

Os conselhos que se seguem permitirão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do cartão RENAULT	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão RENAULT não destranca nem tranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1, e «arranque/paragem do motor», no capítulo 2).
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave integrada (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1)
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria do veículo descarregada.	Utilize a chave integrada no cartão (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1).

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/5)

Ao accionar o motor de arranque	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte «Bateria: desempanagem», no capítulo 5, ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte «arranque/paragem do motor», no capítulo 2.
	O cartão RENAULT «mãos-livres» não funciona.	Insira o cartão no leitor, para accionar o motor. Consulte «arranque/paragem do motor», no capítulo 2.
O motor não pára.	Cartão não-detectado.	Insira o cartão no leitor.
	Problema electrónico.	Prima rapidamente cinco vezes o botão de arranque.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/5)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco no escape.	A sua presença não indicia necessariamente uma anomalia. O fumo pode resultar do processo de regeneração do filtro de partículas.	Consulte «particularidade das versões diesel», no capítulo 2.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar.	Nível demasiado baixo.	Reponha o óleo de motor ao nível (consulte «nível de óleo de motor - mudança de óleo/acréscimos», no capítulo 4).
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/5)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência.	Consulte um representante da marca.
O motor aquece. O ponteiro do indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona vermelha e o testemunho STOP acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Se não tiver líquido, consulte o seu representante da marca logo que possível.



Radiador: no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/5)

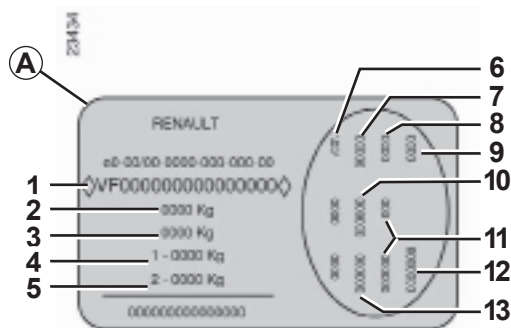
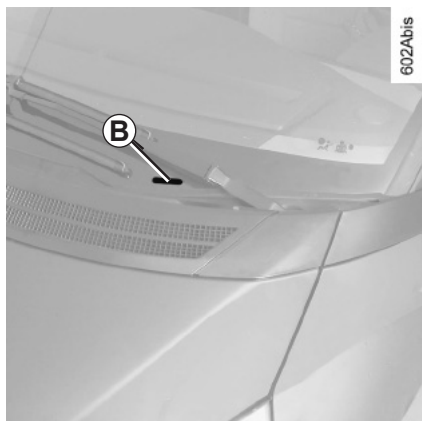
Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Consulte «Faróis dianteiros: substituição de lâmpadas» ou «Luzes traseiras: substituição de lâmpadas», no capítulo 5.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
Vestígios de vapor de água nos faróis.	A presença de sinais de condensação pode ser um fenómeno natural ligado às variações de temperatura. Se assim for, desaparecerá com os faróis em funcionamento.	



Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação do veículo	6.2
Placas de identificação do motor.	6.3
Características dos motores	6.4
Massas	6.5
Carga rebocável	6.5
Dimensões.	6.6
Peças sobressalentes e reparações	6.7
Comprovativos de manutenção.	6.8
Controlo anticorrosão	6.14

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



As indicações que figuram na placa do construtor (do lado direito) devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

A presença e a localização das informações dependem do veículo

Placa do construtor A

1 Tipo de chassi do veículo e número na série do tipo.

Consoante o veículo, esta informação é dada também na etiqueta B.

2 MTMA (Massa Total Máxima Autorizada no veículo).

3 MTR (Massa Total Rolante veículo em carga com reboque).

4 MTMA no eixo dianteiro.

5 MTMA no eixo traseiro.

6 Características técnicas do veículo.

7 Referência da pintura de origem.

8 Nível de equipamento.

9 Tipo do veículo.

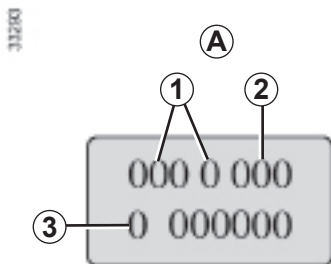
10 Código dos estofos.

11 Complemento de definição de equipamento.

12 Número de fabricação.

13 Código do revestimento interior.

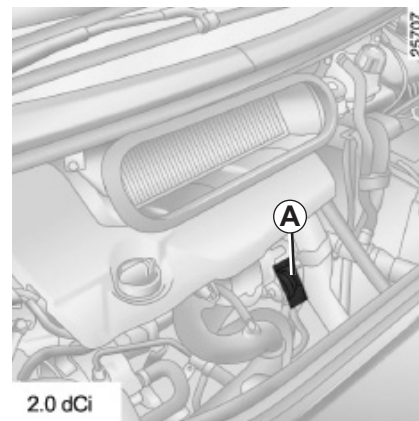
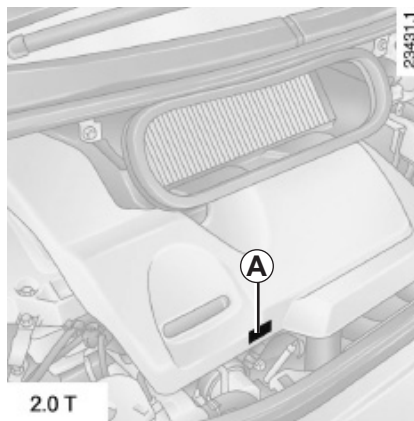
PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR



As indicações que figuram na placa (ou na etiqueta) de identificação do motor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

Placa do motor A

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.



CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

Versões	2.0 T	2.0 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	F4R turbo	M9R turbo
Cilindrada (cm ³)	1998	1998
Tipo de combustível Índice de octano	<p>Gasolina sem chumbo imperativamente com o índice de octano indicado na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível.</p> <p>No caso de não dispor destes tipos de combustível, o seu veículo pode funcionar com combustível sem chumbo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – índice de octano 91, se a etiqueta indicar 95, 98; – índice de octano 87, se a etiqueta indicar 91, 95, 98. 	<p>Gasóleo</p> <p>Os tipos de combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível.</p>
Velas	<p>Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo.</p> <p>O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte um representante da marca.</p> <p>A montagem de velas não-especificadas pode provocar a deterioração do motor.</p>	—

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Total Rolante (MTR)	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)
Massa Máxima de Reboque com Travões*	obtida por cálculo: MTR - MMAC
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	750
Carga admitida na lança de reboque*	80
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	80 kg (porta-bagagens de tejadilho incluído)

* Carga rebocável (Reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque é interdito se o resultado do cálculo $MTR - MMAC$ for igual a zero.

- É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:
 - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
 - ultrapassar em 10% ou 100 kg (o que primeiro ocorrer) o valor da MMAC.

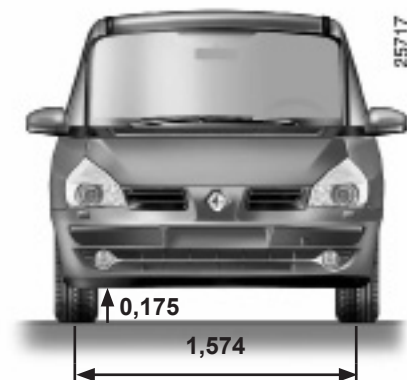
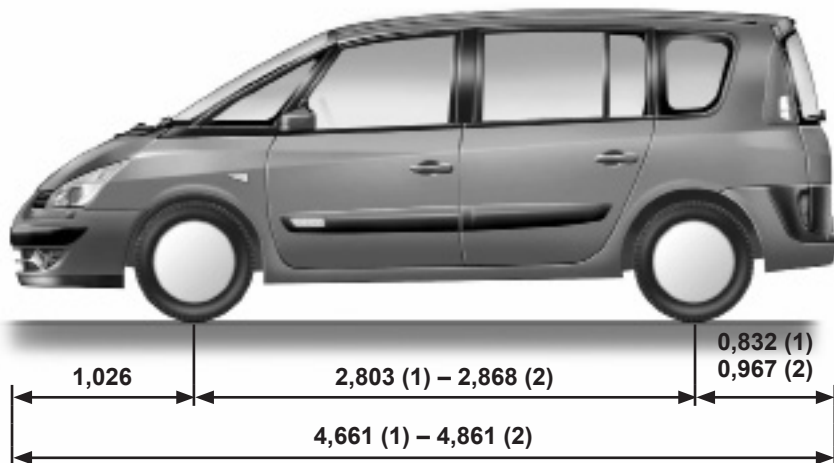
Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e à pressão dos pneus deve acrescentar 0,2 bars (3 PSI).

- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; a marca preconiza a redução da carga máxima de 10% aos 1000 metros e, depois, mais 10% por cada 1000 metros.

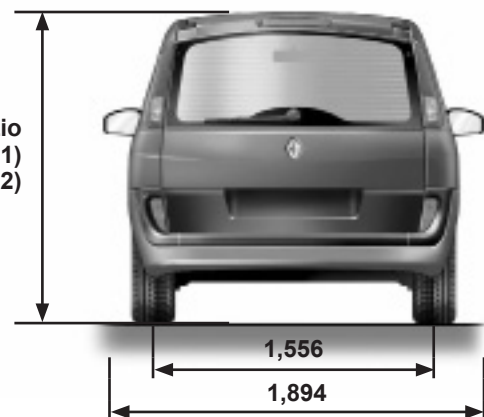
Transporte de carga

Quando a Massa Máxima Autorizada de carga do veículo não é respeitada, é possível transportar até 500 kg no reboque com travões no limite da Massa Total Rolante do veículo.

DIMENSÕES (em metros)



Em vazio
1,801 (1)
1,819 (2)



- (1) chassis normal
(2) chassis longo

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica	Carimbo	

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica	Carimbo	

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica	Carimbo	

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica	Carimbo	

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica	Carimbo	

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

VIN:

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica	Carimbo	

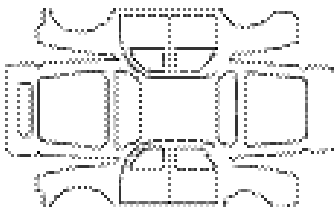
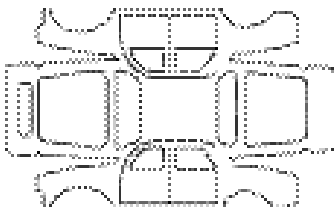
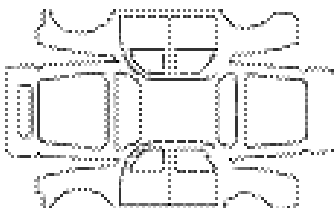
Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica	Carimbo	

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

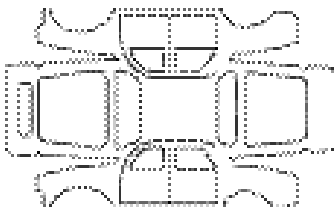
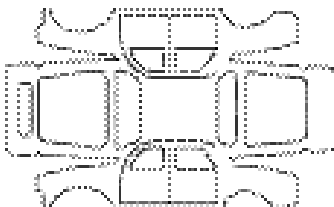
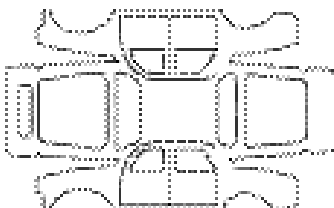
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

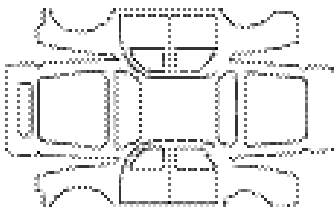
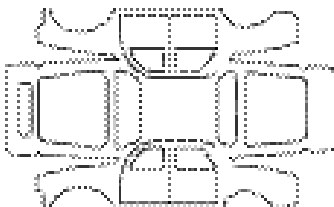
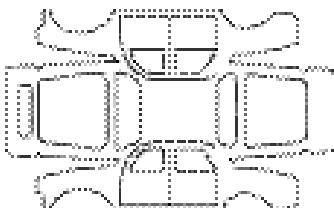
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

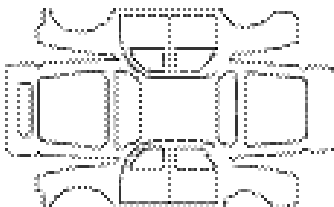
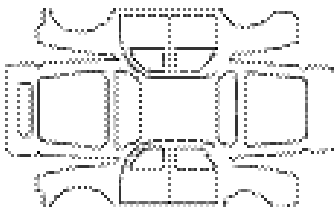
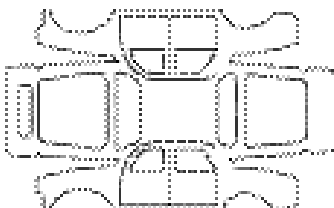
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

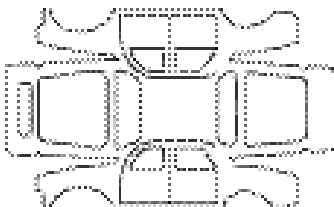
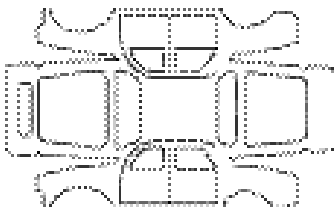
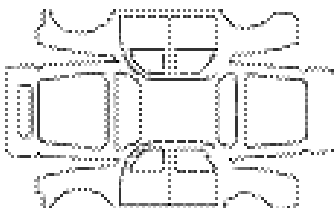
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/5)

A

«airbag».....	1.48
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	1.39
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro	1.38
A.S.R. (antipatinagem)	1.47
ABS	1.48, 2.23 – 2.24
acessórios	5.33
alarme sonoro.....	1.68
alavanca de selecção de caixa automática	2.37 → 2.40
alavanca de velocidades	2.11
ambiente.....	2.15
anéis de reboque.....	5.34 – 5.35
anéis de retenção da carga	3.55
anomalias de funcionamento.....	5.37 → 5.41
antiarranque	
sistema	1.13 – 1.14
antipatinagem	2.21 – 2.22
antipoluição	
conselhos.....	2.12 → 2.14
aparelhos de controlo	1.46 → 1.53
apoio-de-braço	3.45
apoio-de-cabeça criança	3.43 – 3.44
apoios-de-braço	
dianteiros	1.19
apoios-de-cabeça	1.15
aquecimento	3.2 → 3.25
aquecimento dos bancos.....	1.19
ar condicionado	3.2 → 3.25
arejadores.....	3.2 → 3.4
arranque do motor	2.2 → 2.5
arrumações.....	3.37 → 3.40
assistência de direcção	2.11, 4.9
auxílio à travagem de urgência	2.25
auxílio ao estacionamento.....	2.33 → 2.36

B

bancos dianteiros	
regulação	1.15, 1.19
bancos traseiros	3.42, 3.45 – 3.46
funcionalidades	3.47 → 3.50
barras de tejadilho	3.57 – 3.58
bateria	4.13
desempanagem	5.29 → 5.31
bloco de ferramentas.....	5.7 – 5.8
bomba de assistência de direcção	4.9
botão de arranque/paragem do motor.....	2.3 → 2.5
buzina e sinais luminosos.....	1.7

C

cadeiras de crianças.....	1.29 – 1.30, 1.32 → 1.37
caixa de velocidades automática (utilização)	2.37 → 2.40
capacidade do depósito de combustível	1.74 → 1.76
capacidades de óleo de motor	4.7
capô.....	4.2
características dos motores.....	6.4
características técnicas	6.2, 6.5, 6.7
caravana.....	6.5
carga admitida no tejadilho.....	6.5
cargas rebocáveis	6.5
cartão RENAULT	
pilha	5.28
utilização	1.2 → 1.8
catalisador	2.6
chave de emergência no cartão	1.4
chave de tampão de roda.....	5.8
cintos de segurança	1.20 → 1.22, 1.48
cinzeiros	3.41
comando integrado de telemóvel mãos-livres	3.59
comandos.....	1.42 → 1.45
combustível	
conselhos de economia	2.12 → 2.14

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/5)

enchimento	1.74 → 1.76
qualidade	1.74 → 1.76
comprovativos de manutenção	6.8 → 6.13
computador de bordo	1.52 – 1.53
condução	2.2 → 2.14, 2.16 → 2.19, 2.21 → 2.40
conselhos antipoluição	2.12 → 2.14
conselhos práticos	5.2 – 5.3, 5.7 → 5.9, 5.11 → 5.18, 5.26 → 5.32, 5.34 → 5.36
contactor de arranque	2.2 → 2.5
controlo anticorrosão	6.14 → 6.18
controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P.	2.20
cortinas	3.33 – 3.34
crianças	1.8, 1.29 – 1.30, 3.27 – 3.28, 3.32, 3.43 – 3.44

D

degelo	
pára-brisas	3.19
depósito de combustível	
capacidade	1.74 → 1.76
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro	1.38
desembaciamento	
óculo traseiro	3.5, 3.7, 3.12, 3.18
pára-brisas	3.5, 3.7, 3.12
dimensões	6.6
direcção assistida	2.11
dispositivos de protecção lateral	1.27
dispositivos de retenção complementares ...	1.23 → 1.26, 1.28
dispositivos de retenção das crianças	1.29 – 1.30, 1.32 → 1.37

E

E.S.P.: controlo de estabilidade dinâmica	1.47
economias de combustível	2.12 → 2.14
elevação do veículo	
mudança de roda	5.9 – 5.10
elevador de vidros	3.26 → 3.29

enchimento dos pneus	4.12
escovas de limpa-vidros	5.32
ESP: controlo de estabilidade dinâmica	2.20
espelhos de cortesia	3.33

F

faróis	
adicionais	5.17
dianteiros	5.14 – 5.15, 5.17
regulação	1.70
faróis de nevoeiro	
faróis	1.69, 5.17 → 5.20
filtro	4.11
de ar	4.11
de óleo	4.7 – 4.8, 4.11
habitáculo	4.11
furo	5.2 – 5.3, 5.7 – 5.8
fusíveis	5.26 – 5.27

G

guarnições interiores	
manutenção	4.16 – 4.17

I

identificação do veículo	6.2
incidentes	
anomalias de funcionamento	5.37 → 5.41
indicadores de:	
mudança de direcção	1.66
quadro de instrumentos	1.46 → 1.53
isqueiro	3.41

K

kit de enchimento dos pneus	5.4 → 5.6
-----------------------------------	-----------

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/5)

L

lâmpadas	
substituição	5.14 → 5.25
lavagem	4.14 – 4.15
lava-vidros	1.71 → 1.73
limitador de velocidade	1.48, 2.26 → 2.28
limpa-vidros	1.71 → 1.73
escovas	5.32
limpeza:	
interior do veículo	4.16 – 4.17
líquido de refrigeração	4.8
líquido de travões	4.10
luz de tecto	3.33, 3.35 – 3.36, 5.22 → 5.25
luzes de leitura	3.35 – 3.36
luzes de:	
marcha-atrás	5.18
máximos	1.46, 1.68, 5.14 – 5.15
mínimos	1.67, 5.14, 5.16, 5.18
nevoeiro	1.46, 1.68, 5.15, 5.17, 5.19
perigo	1.7, 5.16
pisca-piscas	1.46, 1.66, 5.14, 5.18, 5.21
placa de matrícula	5.20
regulação	1.70
stop	5.18, 5.20

M

macaco	5.7 – 5.8
manivela	5.8
manutenção:	
autonomia de manutenção	6.8 → 6.13
carroçaria	4.14 – 4.15
guarnições interiores	4.16 – 4.17
mecânica	4.4 → 4.11, 4.13, 6.8 → 6.13
marcha-atrás	
engrenamento	2.11
massas	6.5

médios	1.46, 1.67, 5.14
memorização das regulações do posto de condução	1.18
mensagens no quadro de instrumentos	1.52 – 1.53
motor	
características	6.4
mudança de óleo de motor	4.7
mudança de roda	5.9

N

níveis	4.2, 4.4 → 4.11
níveis:	
líquido de refrigeração	4.8
líquido de travões	4.10
nível de combustível	1.50 – 1.51
nível de óleo do motor	4.4 – 4.5

O

óculo traseiro	
desembaciamento	3.5, 3.7, 3.12, 3.18
óculo traseiro abrível	3.52
óleo de motor	1.47, 4.4 → 4.7

P

«perigo»	1.66
painel de bordo	1.42 → 1.45
pala-de-sol	3.33
pára-brisas	3.30
particularidades dos veículos a gasolina	2.6
particularidades dos veículos diesel	2.7
peças sobressalentes	6.7
pintura	
manutenção	4.14 – 4.15
referência	6.2
pisca-piscas	1.46, 1.66, 5.14, 5.16, 5.18, 5.21
pisca-piscas laterais	5.21
placas de identificação	6.2 – 6.3

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/5)

pneus.....	2.16, 4.12, 5.8 – 5.9, 5.11 → 5.13
porta-bagagens	3.51
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho	3.57 – 3.58
porta-luvas.....	3.37 → 3.40
portas/tampa de porta-bagagens	1.7 → 1.12
posto de condução	1.42 → 1.45
pressão dos pneus	2.16, 4.12, 5.12
pré-tensores de cintos	
de segurança dianteiros	1.23
protecção anticorrosão	4.14

Q

quadro de instrumentos.....	1.46 → 1.53
-----------------------------	-------------

R

rebocagem	
caravana	5.36
desempanagem	5.34 – 5.35
rede de separação.....	3.56
regulação da posição de condução	1.20
regulação da temperatura	3.2 → 3.25
regulação dos bancos	1.20
regulação dos bancos dianteiros	
comandos eléctricos	1.17, 1.19
comandos manuais.....	1.16, 1.19
regulação dos faróis	1.70
regulador de velocidade	1.48, 2.29 → 2.32
regulador/limitador de velocidade.....	2.26, 2.29 → 2.32
relógio.....	1.63
reservatório	
lava-vidros	4.11
líquido de refrigeração	4.8
líquido de travões	4.10
retenção de crianças	1.29 – 1.30, 1.32 → 1.37
retrovisores.....	1.64 – 1.65

roda sobressalente	5.2 – 5.3
rodagem	2.2
rodas (segurança)	5.2 – 5.3, 5.8 – 5.9, 5.11 → 5.13

S

segurança de crianças	1.3, 1.8, 1.29 – 1.30, 1.32 → 1.37, 3.27 – 3.28, 3.32, 3.43 – 3.44
señal de perigo	1.66
señalización/iluminação.....	1.66, 1.70
sistema antiarranque.....	1.13
sistema de antiblocação de rodas: ABS.....	2.23 – 2.24
sistema de antipatinagem: A.S.R.	2.21 – 2.22
sistema de controlo da pressão dos pneus.....	2.16
sistema de retenção das crianças.....	1.29 – 1.30, 1.32 → 1.37
substituição de lâmpadas	5.14 → 5.25

T

tampão do depósito de combustível.....	1.74 → 1.76
tampões de roda.....	5.8
tapa-bagagens.....	3.53 – 3.54
tecto abrível.....	3.31 – 3.32
tecto fixo de vidro	3.30
temperatura exterior	1.63
testemunhos de controlo	1.46 → 1.53
tomada para acessórios	1.45
trancamento das portas.....	1.7 → 1.12
transporte de crianças	1.29 – 1.30, 1.32 → 1.37
transporte de objectos	
no porta-bagagens.....	3.55
no tejadilho	6.5
rede de separação	3.56
travagem de urgência.....	2.25
travão de imobilização.....	1.47, 2.8 → 2.10

V

vareta de nível de óleo do motor	4.4 → 4.7
--	-----------

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/5)

ventilação3.2 → 3.25

visor1.46 → 1.49

volante de direcção

 regulação 1.41

(www.e-guide.renault.com)

RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / TÉL. : 0810 40 50 60

NU 932-3 – 99 91 053 20R – 10/2011 – Edition portugaise



9 9 9 1 0 5 3 2 0 R

MM